

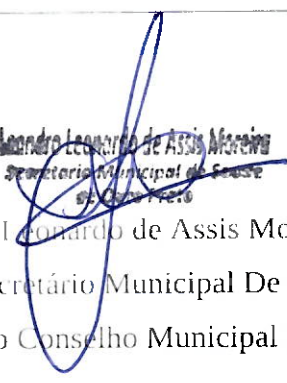


PREFEITURA DE OURO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Mecânico José Português, 240 – São Cristóvão
secretaria@ouropreto.mg.gov.br

**PROTOCOLO DA DATA DE ENTREGA AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE OURO PRETO**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – 2024

OURO PRETO, 24 DE MARÇO DE 2025.


Leandro Leonardo de Assis Moreira
Secretário Municipal de Saúde
de Ouro Preto

Leandro Leonardo de Assis Moreira
Gestor/Secretário Municipal De Saúde
Presidente Do Conselho Municipal De Saúde



PREFEITURA DE OURO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Mecânico José Português, 240 – São Cristóvão
secretaria@ouropreto.mg.gov.br

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2024

Março/ 2025



PREFEITURA DE OURO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Mecânico José Português, 240 – São Cristóvão
secretaria@ouropreto.mg.gov.br

ANGELO OSWALDO DOS SANTOS ARAUJO
PREFEITO MUNICIPAL

REGINA BRAGA
VICE - PREFEITO

LEANDRO LEONARDO DE ASSIS MOREIRA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

ISABELA TEIXEIRA REZENDE GUIMARÃES
SECRETÁRIA ADJUNTA DE SAÚDE

ELABORAÇÃO
GERENCIA DE PLANEJAMENTO

SUMÁRIO

CAPÍTULO I – IDENTIFICAÇÃO	7
CAPÍTULO II – APRESENTAÇÃO	10
CAPÍTULO III – DIRETORIA DE RESOLUÇÃO de DEMANDAS JUDICIAIS	12
CAPÍTULO IV – REDE ASSISTENCIAL	17
4.1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	17
4.2 - ATENÇÃO MÉDIA ALTA COMPLEXIDADE	37
4.2.4- ASSISTENCIA FARMACEUTICA	73
CAPÍTULO V VIGILÂNCIA EM SAÚDE	83
CAPÍTULO VI GESTÃO	109
6.1 GERENCIA DE PLANEJAMENTO	109
6.2 GERENCIA ADMINISTRATIVA	124
6.3 GERENCIA DE GESTÃO DE PESSOAS	136
6.4 GERENCIA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	140
QUADROS	
Quadro 1 Tipo de Demandas Judiciais, 2024	13
Quadro 2 Detalhamento do Objeto da Portaria, 2024	14
Quadro 3 Origem dos Requerimentos, 2024	14
Quadro 4 Descrição do Objeto das Decisões Judiciais	15
Quadro 5 Descrição dos Termos de Compromisso, 2024	15
Quadro 6 Número de Atendimento Individual, 2024	28
Quadro 7 Número de Visita Domiciliar, 2024	28
Quadro 8 Procedimentos Individualizados, 2024	29
Quadro 9 Número de Atividade Coletiva, 2024	30
Quadro 10 Marcadores de Consumo Alimentar, 2024	30
Quadro 11 Número de Cidadãos Cadastrados e Domicílios, 2024	30
Quadro 12 Número de Mamografias Realizadas, 2024	31
Quadro 13 Atividades Realizadas Pelo Departamento de Educação, 2024	32
Quadro 14 Consultas Agendadas, Realizadas e Aguardando Agendamento, Policlínica, 2024	43
Quadro 15 Número de Exames realizados e Aguardando Agendamento, Policlínica, 2024	44
Quadro 16 atendimentos Realizados Pela Equipe Multidisciplinar na Policlínica, 2024	45
Quadro 17 Procedimentos Realizados e Aguardando Agendamento Hospital dos Olhos Dr. Alessandro Veiga, 2024	46

Quadro 18 Atendimentos Realizados Reabilitação Cachoeira do Campo, 2024	49
Quadro 19 Atendimentos Realizados Reabilitação Ouro Preto, 2024	49
Quadro 20 Atendimentos Domiciliares, Por Área, 2024	50
Quadro 21 Número de pacientes com Aparelhos Respiratórios, 2024	50
Quadro 22 Número de Atendimentos Centro de Especialidades Reabilitação CER, 2024	51
Quadro 23 Pacientes Aguardando Agendamento, Setor Reabilitação Cachoeira do Campo, 2024	51
Quadro 24 Número de Pacientes Triados, Por Classificação, aguardando Agendamento, 2024	51
Quadro 25 Número de Crianças triadas e Avaliadas, Por Escola, 2024	53
Quadro 26 Detalhamento das ações Miguilim, Por Mês, 2024 – Reabilitação Ouro Preto	53
Quadro 27 Atividades Realizadas, Por Tipo de CAPS, 2024	57
Quadro 28 Comparação Entre o Ano de 2023 e 2024 do Total de Atendimento por Tipo de CAPS	58
Quadro 29 Número de Atendimentos, Sala de Estabilização Complexo Cachoeira do Campo, Por Mês, 2024	66
Quadro 30 Número de Agendamentos Realizados, Origem Residência, 2024	69
Quadro 31 Número de Transferências Realizadas, Origem Santa Casa Ouro Preto 2024	69
Quadro 32 Número de Transferências Realizadas, Origem UPA24Hs Dom Orione, 2024	70
Quadro 33 Número de Transferências Realizadas, Origem UBS, 2024	70
Quadro 34 Número de Transferências realizadas, Origem Complexo Cachoeira do Campo, 2024	70
Quadro 35 Número de Transferências Diversas, 2024	70
Quadro 36 Número de Exames de Análises Clínicas, Por Prestador, Por Mês, 2024	72
Quadro 37 Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistenciais Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas, 2023	112
Quadro 38 Emendas Parlamentares, Recurso Estadual, 2024	113
Quadro 39 Acompanhamento de Sistema SIGRES e CACEG, 2024	115
Quadro 40 Procedimentos Realizados Pelo Prestador ICISMEP, 2024	114
Quadro 41 Procedimentos Realizados Pelo Prestador Clínica Santana, 2024	115
Quadro 42 Procedimentos Realizados SMSBH, Via PPI, 2024	115
Quadro 43 Procedimentos Realizados Pelos Prestadores REVOLUX E OUROCORDIS, 2024	116
Quadro 44 Procedimentos Realizados Pelo Prestador CEAE Itabirito, 2024	116
Quadro 45 Percentual Meta Atingida Por Tipo de Procedimento, 2024	117

Quadro 46 Serviços Prestados e Demanda Reprimida Controle e Avaliação.2024	120
Quadro 47 Demonstrativo dos Procedimentos Controle e Avaliação, 2024	119
Quadro 48 Procedimentos Realizados, Por Mês,2024	120
Quadro 49 Procedimentos Hospitalares do SU, Santa Casa Ouro Preto, janeiro a Dezembro/2024	122
Quadro 50 Empenhos e Solicitações De Compras Gerados Diretamente Pela GADM,2024	128
Quadro 51 Número de Pessoas Transportadas Por Município de Destino, Via TFD,2024	128
Quadro 52 Produtividade Comunicação e Ouvidoria,2024	128
Quadro 53 Número de Obras Em Acompanhamento/Finalizadas,2024	134
Tabela I Composição do Conselho Municipal de Saúde Por Segmentos	09
Tabela II Dados de Atendimentos do SAMU, Janeiro a Dezembro,2024	68
Tabela III Produtividade Vigilância Epidemiológica, Por Quadrimestre, 2024	96
Tabela IV Produtividade Vigilância Sanitária, Por Quadrimestre, 2024	97
Tabela V Produtividade Vigilância Ambiental, Por Quadrimestre, 2024	98
Tabela VI Produtividade Controle de Zoonoses PNCD/Doenças Transmitidas Pelo Aedes, Por Quadrimestre, 2024	99
Tabela VII Produtividade Controle de Zoonoses, por Quadrimestre, 2024	100
Tabela VIII Produtividade CATA, Por Quadrimestre, 2024	101
Tabela IX Cobertura Vacinal, Imunobiológico,2024	103
Tabela X Campanha de Vacinação, Gripe, 2024	104
Tabela XI Número de Doses Aplicadas, Por Imunobiológico, Por PSF, 2024	106
Tabela XII Produtividade Saúde do Trabalhador, Por Quadrimestre, 2024	107
Tabela XIII Projeto Previna, SMS/UFOP, 2024	108
Tabela XIV Atendimentos Casa de Apoio, Por Mês, 2024	118
Tabela XV Descrição de Veículos Próprios, Terceirizados Locados.2024	129
Gráfico 01 Comparação Entre Crianças Triadas e Avaliadas, Por Escola, 2024	54
Gráfico 02 Produção Miguilim, Por Tipo de Ação, Período Março a novembro,2024	55
Gráfico 03 Encaminhamento Para Demais Linhas de Cuidado, 2024	55
Gráfico 04 Comparação do Total de Atendimento CAPS Entre 2023 e 2024	58
Gráfico 05 Número de Atendimentos da UPA24Hs Dom Orione, Por Mês, 2024	62
Gráfico 06 Classificação de Risco, Por Mês, 2024	62
Gráfico 07 Número de Atendimentos Odontológicos, 2024	63
Gráfico 08 Média de Tempo de Espera para Atendimento, Por Mês, 2024	63
Gráfico 09 Média de Atendimento, Por Mês, 2024	64

Gráfico 10 Número de Atendimentos, Sala de Estabilização, Cachoeira do Campo, Por Mês, 2024	66
Gráfico 11 Número de Dispensações Por Mês, Componente Básico, 2024	74
Gráfico 12 Número de Dispensações Realizadas, Via SIGAF, Período 01/04/2024 a 31/12/2024	75
Gráfico 13 Número de Peticionamento período 01/04/2024 a 31/12/2024	75
Gráfico 14 Número de Diárias e Pernoite, Por Mês, 2024	118
Gráfico 15 Comparação de Pessoas Transportadas, TFD entre os Anos 2023 e 2024	129
Gráfico 16 Comparação da Frota Entre os Anos 2023 e 2024	130
Gráfico 17 Comparação De Matérias Publicadas e Elaboradas Ano 2023 e 2024	131
Gráfico 18 Comparação Das Ouvidorias Recebidas e Respondidas, Ano 2023 e 2024	132
Gráfico 19 Percentual Por Tipo de Atendimento, 2024	133
Gráfico 20 Número de Atendimentos do Departamento de Infraestrutura, Pro Quadrimestre, 2024	133
Gráfico 21 Empréstimos de Cama Hospitalar, Por Quadrimestre, 2024	134
Gráfico 22 Comparação dos Empréstimos de Cama, anos de 2023 e 2024	134
Figura 01 Gráfico Consolidado, Por Quadrimestre, CEO, 2024	36
Figura 02 Gráfico Consolidado, Por Quadrimestre, Unidade Odontológica, 2024	36
Figura 04 Número de Contratos da GADM Gestão/Fiscalização, 2024	128
Figura 05 Principais Assuntos das Ouvidorias, 2024	131
Figura 06 Número de Solicitações Atendidas, 2024	132
Anexos	143

CAPÍTULO I – IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Município: Ouro Preto
- Unidade Federada: Minas Gerais
- Data da Criação: 1711 – fundada a Vila Rica: 1829 - transformada em Imperial Cidade de Ouro Preto.
- População Censo IBGE, 2022: 74.821 habitantes
- Extensão Territorial: 1.245,87 Km²
- Densidade Demográfica: 59,70Hab./ Km²
- Prefeito Municipal: Angelo Oswaldo de Araújo Santos
- Secretário Municipal de Saúde/Gestor do FMS: Leandro Leonardo de Assis Moreira
- Secretária Adjunta Municipal de Saúde: Isabela Rezende Teixeira Guimarães
- Prefeitura Municipal de Ouro Preto: Praça Barão do Rio Branco, nº 12. Barra.
- Secretaria Municipal de Saúde: Rua Mecânico José Português, 240, São Cristóvão.
- Região de Saúde: Ouro Preto
- Região Ampliada de Saúde: Centro
- Território de Desenvolvimento SEPLAG-MG: Metropolitano
- Habilitação: Pacto de Gestão (Portaria Ministerial GM nº2.868 de 28/11/2008)
- CNES da SMS: 2112574
- CNPJ FMS/SMS: 18.435.647/0001-01
- Consórcios: ICISMEP, CIAS



O município de Ouro Preto foi criado em 08 de julho de 1711, fundação de Vila Rica. Elevada à categoria de cidade em 1829 por D. Pedro I, como Imperial Cidade de Ouro Preto. Insere-se na região central ou macro metalúrgica e campo das Vertentes de Minas Gerais e está inserido no circuito do ouro.

Posicionado na porção centro-sul do Estado, localiza-se aproximadamente a 20° e 30' e latitude sul e 44° e 33' de longitude oeste.

O território de Ouro Preto corresponde a uma área de 1.245,87 Km², tendo 12 distritos e 26 subdistritos, além da sede. Seus limites territoriais caracterizam-se da seguinte forma:

Ao Norte: Itabirito e Santa Bárbara

Ao Sul: Catas Altas da Noruega, Itaverava, Ouro Branco e Congonhas

A Leste: Mariana e Piranga

A oeste: Belo Vale e Moeda

Apresenta uma altitude máxima de 1.891m, nas imediações da divisa com o município de Santa Bárbara.

O município de Ouro Preto está inserido, dentro do Plano Diretor Regionalizado - PDR Estadual, na microrregião de Ouro Preto.

O município de Ouro Preto assinou o Pacto de Gestão cuja portaria ministerial GM nº 2.868 de 28 de novembro de 2008 o habilita em pleno nas ações em que assumiu o compromisso de fazê-lo.

O Conselho Municipal de Saúde de Ouro Preto (CMS-OP) está composto pelas seguintes instituições:

Tabela 1 - Composição do Conselho Municipal de Saúde por segmentos

Segmento: Gestor e Prestadores de Serviços Públicos e Privados	
Secretaria Municipal de Saúde	02
Secretaria Municipal de Educação	02
Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania	02
Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto	02
Faculdades ligadas ao Setor Saúde	02
Segmento: Trabalhadores de Saúde	
Nível Universitário	02
Nível Médio	04
Nível Elementar	02
Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto	02
Segmento: Usuários	
Federação das Associações de Moradores Ouro Preto	08
Associação dos Portadores Especiais	02
Grupo Terceira Idade e Aposentados	02
Sindicato dos Trabalhadores em Geral	04
Entidades Assistenciais	04
Total de Conselheiros	40

Fonte: Conselho Municipal de Saúde de Ouro Preto / 2025

Capítulo II – APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao requisito instituído pela Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990 e com orientações aprovadas para sua elaboração na Portaria Ministerial nº 3.173 de 24 de dezembro de 2008. Apresenta as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto no período de janeiro a dezembro de 2024.

O Plano Municipal de Saúde de Ouro Preto 2022-2025, foi construído no intuito de garantir a oferta e ampliar a qualidade dos serviços já ofertados, bem como assegurar a construção e implantação de novos e contemporâneos parâmetros de administração e execução da Política Pública de Saúde, com aportes financeiros importantes realizados pelas Esferas Municipal, Federal e Estadual.

Assim, o ano de 2024 foi marcado pela realização de procedimentos cirúrgicos de Alta Complexidade em Ortopedia, exames de Média e Alta complexidade para manter o agendamento dentro do mesmo mês de entrada; - Investimento na Saúde Bucal do Município, com ampliação do número de equipes cadastradas no PSF; - Entrega de unidades de saúde reformadas; - Avanço na discussão (cessão do terreno) para a construção da Unidade Básica do PSF Antônio Dias; - Melhorias na infraestrutura de unidades; - Disponibilização dos exames PREP e PEP a toda população (pioneiros em Minas Gerais), Farmácia Móvel e odontomóvel, - Ampliação de Captação de Recursos Financeiros (Emendas Parlamentares) dentre tantas outras ações realizadas pelas equipes de saúde no município.

Este relatório demonstra que a administração municipal se empenha, com toda a seriedade e capacidade técnica exigida pela pasta, para cumprir os objetivos e metas específicas descritas na PAS/2024 bem como aqueles gerais pactuados no PMS 2022/2025.

Os dados que compõem este Relatório Anual de Gestão/2024 foram construídos e coletados junto aos diversos setores desta Secretaria Municipal de Saúde. Sendo assim, este documento é o fruto do empenho e da realização dos vários profissionais que constituem a administração direta e indireta dos serviços desta política pública municipal.

Vale destacar que se houve um incremento significativo nas ações da Secretaria Municipal de Saúde é porque houveram dois fatores relevantes que propiciaram este contexto: 1 – Vontade política de fazer, incluindo capacidade técnico político dos gestores e, 2 – Recursos financeiros para financiar os diversos serviços e atividades que compõem a Secretaria Municipal de Saúde.

CAPÍTULO III - DIRETORIA DE RESOLUÇÃO DE DEMANDAS JUDICIAIS

3.1 INTRODUÇÃO

A Diretoria de Resolução de Demandas Judiciais da Secretaria Municipal de Saúde foi instituída oficialmente no ano de 2023, através da Lei Complementar Municipal nº 218/2023.

No entanto, desde o ano de 2021, passou a ser incorporado ao quadro da Secretaria Municipal de Saúde um departamento jurídico, que, em 2023, se converteu na referida Diretoria.

A Secretaria Municipal de Saúde recebe, cotidianamente, muitas demandas relacionadas a Processos Judiciais, requerimentos oriundos do Ministério Público, bem como precisa estar estritamente vinculada ao cumprimento dos preceitos legais existentes, de modo a não gerar nenhuma responsabilidade ao gestor por qualquer descumprimento que seja.

Neste sentido, há muitos anos carecia de um setor específico que cuidasse das tramitações jurídicas que, em parceria com a Procuradoria Jurídica do Município e demais órgãos, complementa e dá todo o suporte necessário para o cabal desempenho da Secretaria Municipal de Saúde em consonância com a legalidade.

Dentre as principais atuações da Diretoria de Resolução de Demandas Judiciais, destacamos as seguintes:

1. Gestão de Processos Judiciais, contemplando o acompanhamento e monitoramento das ações judiciais propostas em face da Secretaria Municipal de Saúde, bem como a garantia de cumprimento das referidas decisões de forma ágil e eficiente.
2. Resolução de Litígios, visando promover a resolução de conflitos por meio de estratégias conciliatórias ou acordos judiciais e extrajudiciais, atuando na mediação de questões sensíveis para evitar prejuízos à administração pública ou às partes envolvidas.
3. Assessoramento Jurídico, prestando suporte técnico-jurídico aos diversos setores da Secretaria, especialmente ao Gabinete do Secretário, a fim de assegurar que as decisões administrativas estejam alinhadas às normas legais e

às ordens judiciais.

4. Desenvolvimento de ações preventivas e de controle para reduzir a judicialização de demandas, propondo alterações normativas ou práticas administrativas que minimizem riscos jurídicos.
5. Articulação com outros órgãos da Administração Municipal, como - Procuradoria Geral do Município; - Controladoria Geral; - Corregedoria Administrativa e outras Secretarias Municipais; - Ministério Público, Poder Judiciário e - Conselhos Municipais a fim de assegurar o pleno funcionamento da Secretaria de acordo com as legislações vigentes e dar cumprimento aos requerimentos administrativos e ordens judiciais.

3.2 DEMANDAS GERAIS NO ANO DE 2024.

No ano de 2024, foram submetidas à Diretoria de Resolução de Demandas Judiciais da Secretaria Municipal de Saúde um total de 521 (quinhentas e vinte e uma) demandas gerais.

As demandas gerais são todas as análises de documentos, elaboração de pareceres, consultorias, suporte administrativo, dúvidas de servidores, elaboração de documentos técnicos, justificativas, fluxos de respostas a requerimentos, dentre outros.

O quadro 01 evidencia a quantidade destas demandas por grupo.

Quadro 01: Tipo de Demandas Judiciais, Ano 2024

TIPO DE DEMANDA	QUANTIDADE
Encaminhamento de Demandas e Respostas	203
Elaboração de documentos técnicos e Pareceres	107
Análise de documentos e requerimentos em geral	104
Solicitação de Atos e Decretos	107

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Diretoria de Resolução de Demandas Judiciais, 2025

3.3. PORTARIAS ELABORADAS

No ano de 2024, foram publicadas 133 (cento e trinta e três) Portarias Internas, tratando dos objetos detalhados no quadro 02.

Quadro 02: Detalhamento do Objeto da Portaria. Ano 2024

OBJETO DA PORTARIA	QUANTIDADE
Remoção de Servidores	74
Publicação de Protocolos	16
Condução de Veículos da Secretaria	13
Estabelecimento de normas internas	7
Fixação de Comissões	5
Designação de Coordenação Administrativa/técnica	5
Regulamentações da Conferência de Educação em Saúde	4
Convocação de Servidores para realização de cursos/treinamentos	3
Fixação de Carga Horária de Servidores	3
Disposição de folgas de festividades de Fim de Ano	3
Total	133

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Diretoria de Resolução de Demandas Judiciais.2025

3.4 REQUERIMENTOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO.

Durante o ano de 2024, foram recebidos 112 (cento e doze) requerimentos do Ministério Público Estadual. Deste montante, 95 (noventa e cinco) foram respondidos e 17 (dezesete) ficaram para serem respondidos em 2025.

Quadro 03: Origem dos Requerimentos, Ano 2024

ORIGEM	QUANTIDADE
1ª Promotoria de Justiça de Ouro Preto	3
3ª Promotoria de Justiça de Ouro Preto	84
4ª Promotoria de Justiça de Ouro Preto	17
Ministério Público do Trabalho	8
Total	112

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Diretoria de Resolução de Demandas Judiciais.2025

3.5 DECISÕES JUDICIAIS/LIMINARES

Foram recebidas 48 (quarenta e oito) Decisões Judiciais, tratando das matérias detalhadas no quadro 04.

Quadro 04: Descrição do Objeto das Decisões Judiciais, Ano 2024

OBJETO DA DEMANDA	QUANTIDADE
Fornecimento de Medicamentos/Insumos	13
Transferências Hospitalares	35
Total	48

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Diretoria de Resolução de Demandas Judiciais,2025

3.6 TERMOS DE COMPROMISSO E INSTRUMENTOS CONGÊNERES.

No ano de 2024, foram elaborados 38 (trinta e oito) Termos de Compromisso, conforme apresentado no quadro 05.

Quadro 05: Descrição dos Termos de Compromisso, 2024

OBJETO DO INSTRUMENTO	QUANTIDADE
Repasse de valores estabelecidos em Lei (Piso de Enfermagem, Emendas Parlamentares, Emendas Impositivas e outros	26
Empréstimo/cessão de bens móveis e imóveis:	10
Atividades/estágios:	2
Total	38

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Diretoria de Resolução de Demandas Judiciais,2025

3.7 CONCLUSÃO

A Diretoria de Resolução de Demandas Judiciais da Secretaria Municipal de Saúde é fundamental para assegurar que as atividades, decisões e políticas sejam conduzidas dentro dos limites legais e regulamentares. Sua atuação impacta diretamente a eficiência, a conformidade e a segurança jurídica das ações realizadas.

Garantir que as ações, contratos, licitações e parcerias estejam em conformidade com as leis e regulamentações federais, estaduais e municipais corrobora para a prevenção de riscos jurídicos.



Por este motivo, o setor segue se aprimorando na prestação de consultoria jurídica para as diversas áreas da secretaria, incluindo recursos humanos e gestão de pessoal, aquisição de bens e serviço assegurando que todas as políticas públicas de saúde a nível municipal estejam resguardadas dentro dos limites da juridicidade.

CAPÍTULO 4 - REDE ASSISTENCIAL

4.1 GERENCIA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE		RAG 2024
4.1.1 DIRETORIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA		
Diretriz 1. Gestão da Estratégia de Saúde da Família		
Objetivo 1.1 - Organizar a rede de atenção primária no município, com apoio direto da coordenação na instrumentalização e ampliação das equipes de saúde da família e multiprofissional.		
Ações		
Implantar a reunião de equipe nas UAPS, com frequência quinzenal.		Concluído
Participação trimestral da equipe de coordenação da APS nas reuniões de equipe nas UAPS, com revezamento dos coordenadores para que a participação aconteça em todas as equipes no período de um ano.		Concluído
Realizar 2 seminários anuais da APS para planejamento, avaliação e monitoramento dos indicadores.		Não realizado, devido aos inúmeros cursos e seminários que aconteceram em 2024.
Cadastramento de 100% da população residente no município (incluindo população flutuante).		Concluído
Manter as UAPS com equipamentos de informática em pleno funcionamento e acesso de qualidade à internet.		Concluído parcialmente, pois demos da colaboração do setor de informática da prefeitura que possui uma equipe escassa para atender todo o município.
Manter atendimento de equipe multiprofissional em todas as UAPS (serviço social, psicologia, farmácia, nutricionista, terapia ocupacional, educação física).		Concluído

Incluir profissionais de terapia ocupacional e educação física na equipe multiprofissional		Não concluído, devido a dificuldade de encontrar profissionais da terapia ocupacional disponíveis no mercado e devido a desistência de inclusão do educador físico nas unidades básicas de saúde.
Capacitar profissionais de saúde em Sistemas de informação do Ministério da Saúde		Concluído
Monitorar os indicadores do Previnir Brasil		Concluído
Diretriz 2. Acesso ao serviço de saúde		
Objetivo: Melhorar o acesso da população às UAPS, através de ampliação e qualificação do acolhimento aos usuários.		
Ações		
Implantar o Acesso Avançado em 100% das UAPS		Concluído
Implantar protocolo de acolhimento ao usuário nas UAPS, afim de normatizar as estratégias de acesso.		Concluído
Implantar o horário do trabalhador		Concluído parcialmente, devido a dificuldade em conciliar disponibilidade dos profissionais e rotina das unidades de saúde.
Implementar estratégias de apoio e cobertura assistencial em áreas de flutuação populacional UFOP/mineradoras		Não concluído devido a dificuldade em quantificar essa população.
Diretriz 3. Organização do serviço		
Objetivo: Ofertar um serviço de maior qualidade aos usuários das UAPS, através de uma melhor organização da assistência prestada e padronização dos procedimentos ofertados.		

Ações	
Redefinir as competências dos trabalhadores da APS, segundo a necessidade dos serviços.	Concluído
Ampliar vagas de ACS para o máximo de 750 pessoas por microárea	Concluído
Informatização do trabalho do ACS, no intuito de facilitar o processo de cadastramento e registro das visitas domiciliares.	Não concluído devido a falta de equipamentos eletrônicos que ainda não foram comprados.
Capacitação dos ACS nos cursos de qualificação da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais e o curso Saúde com Agente do Ministério da Saúde.	Concluído
Credenciamento/implantação de 04 novas equipes de saúde da família no município (Padre Faria, Antônio Dias, Bauxita, Pocinho), em equipes com número de população excedido conforme recomendação da PNAB.	Concluído parcialmente, pois destas a única implantada foi a equipe do Pocinho.
Organização e divulgação dos fluxos de encaminhamento (AE; RAPS; CRAS; CREAS; UPA; CONSELHO TUTELAR)	Concluído
Credenciar Equipe de Atenção Primária Prisional	Não concluído, pois o Estado implantou uma equipe de saúde no presídio do município.
Diretriz 4. Coordenação do cuidado	
Objetivo: Atender às necessidades e preferências dos usuários na oferta de cuidados em saúde, com elevado valor, qualidade e continuidade.	
Ações	
Ofertar especialidades conforme demanda da APS	Concluído
Elaborar protocolos de 100% das especialidades próprias ofertadas pela rede municipal	Concluído
100% das equipes capacitadas para utilização dos protocolos	Concluído

Elaborar sistemas e ferramentas que garantam o processo de referência e contrarreferência entre APS, AE, RAPS, UPA, equipe multi da APS e hospital	Concluído
Implantar matriciamento RAPS	Concluído
Ampliar exames laboratoriais para as equipes de Saúde da Família	Concluído
Diretriz 5. Garantia da longitudinalidade do cuidado	
Objetivo: Garantir acompanhamento do usuário ao longo do tempo, no qual se espera uma relação terapêutica que envolva a responsabilidade por parte do profissional de saúde e a confiança por parte do usuário.	
Ações	
Incentivo financeiro/material para profissionais especialistas em Saúde da Família	Não concluído, devido a falta de discussões com os gestores da SMS e o RH.
Diretriz 6. Qualificação da assistência	
Objetivo: Implementação de protocolos e instrumentos que permitam a ampliação de ofertas de serviços e uma assistência de melhor qualidade nas UAPS do município.	
Ações	
Consolidar e ampliar os programas de residência em saúde	Não concluído
Implantação do protocolo de alimentação especial	Concluído
Revisão e reimplantação dos protocolos de assistência em Enfermagem.	Não concluído, devido a implantação do PACK que é instrumento que apoia a assistência de enfermagem na Atenção Primária.
Ofertar procedimentos ambulatoriais (DIU, sutura, cantoplastia, drenagem de abscesso, exereses de lesões de pele)	Concluído
Diretriz 7 Linhas de Cuidados	

Objetivo: Instrumento que expressa os fluxos assistenciais que devem ser garantidos aos usuários de acordo com suas necessidades. Define as ações e os serviços que devem ser desenvolvidos nos diferentes pontos de atenção de uma rede e nos sistemas de apoio.	
Saúde da Mulher	
Intensificar a coleta do citopatológico do colo uterino de rastreamento trienal nas mulheres entre 25 e 64 anos de idade	Concluído
Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres entre 50 e 69 anos de idade	Concluído
Implantar linha de cuidado à saúde da mulher	Não concluído, devido a falta de tempo hábil por causa do surgimento de outras demandas de mudanças no processo de trabalho das equipes.
Atenção à Pessoa com Deficiência	
Incorporar e manter a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção, através da Junta Reguladora	Concluído
Implantar nas UAPS a utilização de instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo o transtorno do Espectro Autista	Não concluído. Será realizado em 2025.
Atenção ao Portador com Doença Crônica	
Reorganizar a atenção aos portadores de HAS de acordo com os estratos de risco	Não concluído devido a baixa oferta de exames laboratoriais no município, que foi ampliada no final do ano de 2024.
Reorganizar a atenção aos portadores de Diabetes de acordo com os estratos de risco	Não concluído devido a baixa oferta de exames laboratoriais no município, que foi ampliada no final do ano de 2024.
Atenção à Saúde do Idoso	
Manter linha de cuidado à saúde do idoso	Concluído

Atenção à Saúde da Criança	
Manter linha de cuidado à saúde da criança	Concluído
Manter do protocolo de atendimento às crianças	Concluído
Atenção Domiciliar	
Implantação de Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD).	Concluído
Diretriz 8. Abordagem Comunitária	
Objetivo: Estabelecimento de uma relação social que melhor oportuniza a compreensão dos profissionais da saúde e da população sobre a determinação social do processo saúde-doença, desenvolvendo práticas de saúde de no território que visem empoderamento de pessoas, famílias e comunidade em suas escolhas para seguir a vida.	
Ampliar o número de UAPS com o programa de controle do Tabagismo.	Concluído
Manter e aprimorar as ações relacionadas Programa Saúde na Escola no município.	Concluído
Sensibilização de 100% das UAPS para adesão à Política de PIC's.	Concluído
Ampliar a oferta de práticas integrativas e complementares (PIC) na Atenção Primária: pelo menos um tipo de prática.	Concluído
4.1.2 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	
Objetivo: Planejar a formação e a educação permanente de trabalhadores do SUS Municipal. Fortalecer o vínculo com as instituições de ensino e pesquisa relacionadas a saúde.	
META: Institucionalização da educação permanente em saúde e do uso de ciências baseadas em evidência na tomada de decisão	
Descrição das Ações	
Implementar educação em saúde através de palestras, rodas de conversa, vídeos educativos, cursos de forma-	Concluído

ção e mídias impressas ou digitais.		
Propiciar um Curso de Especialização em Preceptoria no SUS para os profissionais da saúde		Concluído. Previsto para fevereiro de 2025.
Criar Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS) para os profissionais da Rede de Saúde		Não concluído, devido a falta de tempo hábil.
Manutenção do NEPS para os profissionais da Atenção Primária à Saúde		Não concluído, devido a falta de tempo hábil.
Estimular, acompanhar e regular a utilização dos serviços de saúde no seu âmbito de gestão para atividades curriculares e extracurriculares dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação na saúde		Concluído
Articular, junto às Instituições de Ensino Técnico e Universitário, mudanças em seus cursos técnicos, de graduação e pós-graduação de acordo com as necessidades do SUS, estimulando uma postura de corresponsabilidade sanitária		Não concluído, devido a falta de mobilização das instituições de ensino da região.
Implementar, organizar e acompanhar, de acordo com a demanda de cada setor, as comissões técnicas da SMS		Não concluído, devido a falta de tempo hábil.
4.1.3 DIRETORIA SAÚDE BUCAL		
DIRETRIZ: Promover o direito constitucional à saúde, visando a redução dos riscos e agravos. Disponibilizar aos usuários o acesso aos serviços, de modo a promover um cuidado adequado às necessidades de saúde bucal. Aumentar a resolutividade em todos os níveis de atenção, de forma a melhorar a cobertura dos serviços de saúde bucal.		
Objetivo: Assegurar a integralidade nas ações de saúde bucal , articulando o individual com o coletivo, a promoção e a prevenção com o tratamento, a recuperação e a reabilitação da saúde bucal da população.		
META: Ofertar e aprimorar o serviço de Saúde Bucal do município.		
Descrição das Ações		

Ampliação das Equipes de Saúde Bucal no ESF	Concluído
Manter contrato de serviços complementares de prótese dentária unitárias, totais (removíveis) e parciais (removíveis).	Concluído
Manter contrato de serviços manutenção preventiva e corretiva para equipamentos odontológicos.	Concluído
Manter contrato com o Projeto Sorria, contemplando as alterações	Concluído
Adquirir equipamentos e materiais permanentes para os serviços de Saúde Bucal.	Concluído
Descentralizar equipes da clínica Márcio Mendes Neves para as equipes de PSF	Concluído parcialmente, devido a não conclusão de algumas obras de novos consultórios odontológicos nas UBS's.
Implantar prontuário eletrônico nas unidades de Saúde Bucal	Concluído
Implantar Plano de atendimento odontológico, incluindo emergência/urgência	Concluído

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Gerência da Atenção Primária. 2025

4.1.1 DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

EIXO I – ORDENAÇÃO DO SISTEMA

Reconhecendo as necessidades de saúde da população, a diretoria da APS participa de atividades com a finalidade de organizar as necessidades desta população em relação aos outros pontos de atenção à saúde, contribuindo para o planejamento das ações, com objetivo de garantir que a programação dos serviços de saúde parta das necessidades de saúde das pessoas. Seguem as atividades realizadas:

- Publicação da PORTARIA Nº. 034/2024 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS, que dispõe sobre a instituição do Practical Approach to Care Kit - PACK Global Adult (versão Brasil) – como ferramenta para suporte à tomada de decisão clínica na Atenção Primária no atendimento de pacientes adultos, com 18 anos ou mais e estabelece parâmetros mínimos de atendimento nas unidades básicas de saúde de médicos e enfermeiros;
- Início de treinamento de médicos e enfermeiros para a utilização do PACK, os quais foram divididos em duas turmas;
- Ampliação dos atendimentos de enfermagem nos distritos de São Bartolomeu e Soares, na região de Glaura;
- Oficinas de capacitação da equipe multidisciplinar, em parceria com a coordenação de Saúde Mental do município;
- Capacitação para aprimoramento dos atendimentos nas unidades e fluxos de documentos na rede, através de treinamento dos agentes administrativos das UBS's;
- Ação de conscientização a respeito de faltas não avisadas às consultas médicas nas UBS's, através do Instagram da Prefeitura;
- Apoio ao início das atividades da coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar;
- Apoio ao início das atividades do Serviço de Atenção Domiciliar, inclusive com cessão de automóvel para realização das visitas;
- Conclusão do treinamento de médicos e enfermeiros para a utilização do PACK.
- Início dos atendimentos médicos no distrito do Mota 3 vezes na semana (segunda, quarta e sexta), por um profissional exclusivo para a unidade;

- Reunião com médicos, enfermeiros, gestão e professora Cláudia, para reorganização do rastreio de câncer de colo de útero no município, visando um melhor seguimento das mulheres submetidas ao exame;
- Instituição da comissão responsável pela discussão da nova gratificação por desempenho na Atenção Primária (antigo Previne);
- Entrega das novas unidades de saúde de Serra do Siqueira, Soares e Doutor;
- Início das obras da UBS Bem Viver, em Cachoeira do Campo;
- Início das obras da UBS Pocinho;
- Participação nas oficinas de construção do Plano Diretor do município;
- Realização do curso de extensão Abordagens e práticas para o cuidado integral da mulher no climatério, para médicos, enfermeiros e equipe multiprofissional da Atenção Primária. Um curso com encontros mensais e duração de 5 meses realizado pela Escola de Farmácia da UFOP;
- Reorganização dos atendimentos médicos na UBS Vila Aparecida, com a contratação de nova médica;
- Diminuição de demanda reprimida de exames laboratoriais nas unidades de saúde, com saldo remanescente de laboratórios;
- Ampliação dos atendimentos pediátricos, com a contratação de mais um profissional;
- Publicação do protocolo do Programa de Alimentação Especial do município;
- Participação de enfermeiros, médicos e profissionais da equipe multiprofissional no II Seminário Microrregional de Práticas Integrativas.

EIXO II – PROGRAMAS E PARCERIAS

Este eixo aborda as adesões aos programas ministeriais realizados em 2024, bem como as parcerias contratualizadas nas esferas pública e privada.

- Manutenção das ações de saúde no território de Antônio Pereira, parte do plano de reparação que a empresa Vale está desenvolvendo no distrito;
- Atuação da Gerência e da Diretoria de Programas da Atenção Primária na elaboração do projeto PET-Saúde Equidade e inscrição do mesmo no site do Ministério da Saúde;

- Aprovação do projeto PET-Saúde Equidade pelo Ministério da Saúde e seleção dos participantes em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP);
- Assinatura do termo de cessão do terreno para construção da UBS Antônio Dias, entre a Prefeitura e a UFOP;
- Início das obras da nova UBS Amarantina, em parceria com a Pedreira Irmãos Machado;
- Colaboração na realização das atividades do Programa Miguilim;
- Participação na organização da Conferência Municipal de Saúde - Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde;
- Apresentação de ações já realizadas pelo setor e planejamento para o ano de 2024, para o prefeito Ângelo Oswaldo em reunião na secretaria de saúde;
- Apoio na realização das ações do Projeto Íris, da Escola de Farmácia da UFOP, nas UBS's do Morro Santana e São Cristóvão. Esse projeto tem como objetivo realizar ações de saúde para as mulheres no climatério;
- Atuação da Diretoria de Estratégia de Saúde da Família na Junta Reguladora da Pessoa com Deficiência;
- Colaboração com a Vigilância nas ações de combate aos focos do mosquito *Aedes Aegypti* no distrito de Antônio Pereira;
- Manutenção das ações de saúde no território de Antônio Pereira, parte do plano de reparação que a empresa Vale está desenvolvendo no distrito;
- Início das atividades do PET-SAÚDE EQUIDADE no município;
- Colaboração na realização das atividades do Programa Miguilim;
- Apresentação dos avanços do setor no evento realizado pela secretaria de saúde no Clube Renascer, com a presença do prefeito e vice prefeita;
- Atuação da Diretoria de Estratégia de Saúde da Família na Junta Reguladora da Pessoa com Deficiência;
- Parceria na realização das ações nos eventos Saúde Para Toda Família no município, às sextas-feiras;
- Participação na construção do Plano Municipal pela Primeira Infância;

- Participação e apoio à oficina *AmaR Ment Ação*, que tratou da promoção ao aleitamento materno em comemoração ao agosto dourado;
- Participação na organização do II Seminário Microrregional de Práticas Integrativas, em parceria com a Escola de Farmácia da UFOP e as secretarias municipais de saúde dos municípios de Mariana e Itabirito;
- Capacitação de médicos e enfermeiros em atendimento de urgência e emergência em ambiente extra-hospitalar, em parceria com a Santa Casa de Ouro Preto.

EIXO III – PRODUTIVIDADE

Serão apresentados dados de produtividade das equipes de Saúde da Família referente ao período de 01/01/2024 a 31/12/2024 nas UAPS conforme dados extraídos nos relatórios do E-SUS.

✓ Relatório de atendimento individual

Este relatório contabiliza os dados referentes aos atendimentos individuais dentro do período determinado. Por se tratar de um relatório extenso e bastante detalhado, foram apresentadas as variáveis consideradas mais relevantes.

Quadro 06 Número de Atendimentos Individuais, 2024

Registros identificados	208.599
Atendimento domiciliar	3.079
Puericultura	3.326

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Primária Diretoria de Atenção Primária. E-SUS, 2025

✓ Relatório de Visita Domiciliar

Este relatório contabiliza os dados referentes às visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em 2024.

Quadro 07 Número de Visitas Domiciliares, 2024

Registros identificados	280.724
-------------------------	---------

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Primária Diretoria de Atenção Primária. E-SUS, 2025

Quadro 08 Procedimentos Individualizados, 2024

Registros identificados	335.098
Consulta médica	126.361
Consulta de profissional de nível superior	60.308
Consulta pré-natal	4.687
Curativo (simples e especial)	5.901
Aferição da pressão arterial	152.627
Glicemia Capilar	21.655
Coleta Citopatológico	4.329
Coleta de material para triagem neonatal	230
Teste rápido para detecção de HIV (gestante e população geral)	3.948
Teste rápido para detecção Sífilis (gestante e população geral)	3.825
Teste rápido para detecção de Hepatite B	3.623
Teste rápido para detecção de Hepatite C	3.694
Teste rápido para detecção de SARS-COV-2	1.062
Acupuntura	517
Auricoloterapia	1.834
Aromaterapia	629
Tratamento fitoterápico	60

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerência de Atenção Primária/Diretoria de Atenção Primária, E SUS .2025

* A análise dos dados referente às testagens rápidas para infecções sexualmente transmissíveis (IST) deve levar em consideração a realização desses testes em equipamentos de saúde que não Atenção Primária, como SAE e Previna, com suas ações volantes. Sendo assim, a redução na testagem na APS não necessariamente implica em menor número de testes no município. Aponta apenas que não foram realizados nas unidades básicas de saúde.

✓ **Relatório de Atividade Coletiva**

Este relatório contabiliza os dados referentes às atividades coletivas dentro do período

determinado. Por se tratar de um relatório extenso e bastante detalhado, foram apresentadas as variáveis consideradas mais relevantes.

Quadro 09 Número de Atividades Coletivas.2024

Registros identificados	912
Programa Saúde na Escola	64
Reunião de equipe	172
Reunião intersetorial/conselho local/controle social	17
Educação em saúde	141
Atendimento em grupo	488
Grupo anti-tabagismo	71

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Primária/Diretoria de Atenção Primária, E SUS .2025

✓ **Relatório de Marcadores de Consumo Alimentar**

Este relatório contabiliza os dados referentes aos marcadores de consumo alimentar dentro do período determinado, tendo como fonte as fichas de Marcadores de consumo alimentar.

Quadro 10 Marcadores de Consumo Alimentar. 2024

Registros identificados	1.272
-------------------------	-------

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Primária/Diretoria de Atenção Primária, E SUS .2025

✓ **Relatório de Cadastro Individual E De Cadastro Domiciliar e Territorial**

Quadro 11 Número de Cidadãos Cadastrados e Domicílios. 2024

Total de indivíduos cadastrados (cidadãos ativos)	69.695
Domicílios cadastrados	36.141

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Primária/Diretoria de Atenção Primária, E SUS .2025

✓ **Mamografias realizadas no CEAE e ICISMEP**

Foram identificadas as mamografias realizadas no período de 01/01/2024 a 31/12/2024.Dados obtidos a partir das planilhas de controle interno da Diretoria de Atenção Primária.

Quadro 12 Número de Mamografias. Ano 2024

Mamografias realizadas e entregues	2.189
Mamografias realizadas e que aguardam resultado	87

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto- Gerencia de Atenção Primária/Diretoria de Atenção Primária, E SUS 2025

4.1.2 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

O Departamento de Educação em Saúde, criado em março de 2023 com a Reforma Administrativa da Prefeitura Municipal de Ouro Preto, visa a formação e a educação permanente de trabalhadores e pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), além disso, fortalece o vínculo com as instituições de ensino e pesquisa relacionadas à saúde.

A educação em saúde é uma das principais ações de promoção da saúde, tendo em vista que é de suma importância na prevenção e reabilitação de doenças, além de promover a cidadania, responsabilidade social e formação de multiplicadores do conhecimento.

Nesse sentido, a educação em saúde é fundamental para fortalecer o SUS, pois não apenas fomenta a saúde e a prevenção de doenças, mas também capacita os cidadãos a se tornarem participantes ativos na administração de sua própria saúde, apoiando, assim, um dos princípios centrais do SUS: o acesso igualitário.

Além disso, este Departamento é responsável por regulamentar os estagiários realizados no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. Salienta-se a importância do estágio em saúde, realizado no Sistema Único de Saúde (SUS), como cenário de prática para futuros profissionais desse sistema. Ao propiciar aos estagiários um cenário prático de atuação, dando a esses estudantes um maior embasamento e conhecimento para o exercício da futura profissão.

Ainda, permite a manutenção do SUS, uma vez que durante o período de formação tiveram contato com esses ambientes e portanto, estarão preparados para enfrentar as adversidades e desafios encontrados ao obter uma formação voltada à atuação no Sistema Único de Saúde.

4.1.2.1 Apresentação De Atividades

Reconhecendo a importância deste setor, apresentamos as ações realizadas no âmbito da educação em saúde promovidas pela Secretaria de Saúde com demais parceiros no

município de Ouro Preto durante o período de Janeiro a Dezembro/2024, abaixo relacionadas:

- Carta de Anuência concedida à Professora UFOP para a realização do Projeto sobre Dignidade Menstrual.
- Processo Seletivo de Farmácia e Ciências Biológicas na modalidade estágio em testagem rápida, sendo selecionados 3 estagiários.
- Processo Seletivo de Técnico em Enfermagem
- Testagens de ISTs realizadas na Mina de Capanema, realizadas nos dias 29/01 e 30/01.
- Convocação do Estagiário de Direito no dia 22/02/24.
- Participação em reunião do Conselho do Idoso 22/02/2024
- Participação em reunião da Equipe Multi realizada no dia 21/02/24.
- Carta de Anuência concedida ao pesquisador da Fiocruz para realização do projeto *"Lama Invisível: as consequências para o setor saúde e a necessidade de (re)organização dos serviços de saúde em territórios impactados por potenciais rompimentos de barragens"*.
- Carta de Anuência concedida a pesquisadora UFOP para a realização do projeto *"Cuidado de Ouro: Assistência Multidisciplinar ao idoso de Ouro Preto-MG"*.

4.1.2.2- Produtividade

No quadro 13 está apresentado os dados do Departamento de Educação em Saúde.

Quadro 13 Atividades Realizadas Pelo Departamento de Educação em Saúde, 2024

Descrição da Ação/Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Ação em Centro de Referência/Escola/Creche	Os dados deste quadrimestre estão relacionados nas ações apresentadas uma vez que houve substituição de profissional no	3	5
Ação de Testagem de IST		6	4
Cartas de Anuência		11	3
Editais de Seleção para Estágio		3	1
Estágio Não-obrigatório		7	8
Estágio Obrigatório		6	14
Internato		4	11

Participação em Reuniões do Conselho do Idoso	Departamento	05	4
Visitas a Associações/Entidades/		2	0
Total de Ações		47	50

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/ Gerência Atenção Primária/ Departamento de Educação em Saúde, 2025

4.1.3 SAÚDE BUCAL

Em 2024, foram realizadas:

4.1.3.1. Capacitações:

- Capacitação em Endodontia para todos os Dentistas
- Capacitação de Vazamento de Gesso em Moldagem para Auxiliares
- Capacitação de farmacologia
- Capacitação Endodontia
- Capacitação Bucomaxilofacial
- Capacitação Periodontia
- Capacitação de Prótese
- Capacitação de Odontopediatria

O objetivo das capacitações é o aprimoramento contínuo das competências da equipe, por meio de treinamentos especializados e de alta relevância. Estas capacitações visam assegurar que todos os membros da equipe estejam plenamente aptos com as melhores práticas e inovações do setor.

4.1.3.2. Inauguração do Consultório Odontológico nas UBS Morro Santana e São Cristóvão:

Inaugurado os Consultórios Odontológicos nas Unidades do Morro Santana (01/07/2024) e São Cristóvão (04/10/2024), proporcionando ampliação dos serviços de Saúde Bucal a estes bairros da sede.

4.1.3.3. Inauguração de dois ODONTOMÓVEIS

Adquiridos dois consultórios móveis (21/10/2024) para os distritos de Rodrigo Silva e Santa Rita, proporcionando atendimento odontológico de qualidade a estes distritos com os benefícios a saber:

- Aumento no acesso aos serviços odontológicos, especialmente em regiões de difícil acesso.
- Prevenção de doenças bucais, como cáries, doenças gengivais e outras condições.
- Redução de filas e tempo de espera para consultas odontológicas.
- Melhora na qualidade de vida da população, prevenindo complicações mais graves.

4.1.3.4 Inauguração do Consultório Odontológico UPA DOM ORIONE

Em 09/09/2024 foi inaugurado o Consultório Odontológico na UPA Dom Orione. Este consultório foi especialmente projetado para oferecer atendimento rápido e de qualidade, composto por uma equipe de profissionais qualificados e equipamentos modernos com foco nas urgências odontológicas. O serviço estará disponível todos os dias da semana, das 07h às 19h, garantindo cobertura contínua para casos de urgência, como dores intensas, infecções e traumas bucais, proporcionando alívio imediato e orientações para o tratamento adequado.

4.1.3.5 Fundação Sorria

- Contrato: O contrato é de prestação de serviços por produção, em que os pagamentos são realizados com base na execução de procedimentos odontológicos após conferência dos procedimentos realizados no mês. Ressalta-se que para entrada e inscrição segue fluxo descrito no contrato.

4.1.3.6 Ações de Prevenção à Saúde Bucal

Foram realizadas diversas ações voltadas para a prevenção da saúde bucal, com o objetivo de promover a conscientização e práticas preventivas em diferentes grupos-alvo, nos seguintes serviços/ distritos: Rodrigo Silva, Creche Zezinho Pedrosa - Dia D - Mais Saúde Bucal, Escola Maria Leandra - Dia D - Mais Saúde Bucal; Creche Padre Vaz - Dia D - Mais Saúde Bucal, Escola Estadual Antônio Pereira - Dia D - Mais Saúde

Bucal, Pedro Aleixo - Dia D - Mais Saúde Bucal, Escola Municipal Professora Celina de Melo Cruz - Dia D - Mais Saúde Bucal, Creche Vila Aparecida - Dia D - Mais Saúde Bucal, Creche Colmeia - Dia D - Mais Saúde Bucal, Serra da Siqueira, Gestantes, Antônio Pereira Arraiá, Morro Santana, Creche Amarantina - Dia D - Mais Saúde Bucal; E.M. Benedito Xavier (Glaura) - Dia D - Mais Saúde Bucal, Anita Araujo - Dia D - Mais Saúde Bucal, Escola Estadual Antônio Pereira - Dia D - Mais Saúde Bucal, Coelho - Dia D - Mais Saúde Bucal, Maracujá - Dia D - Mais Saúde Bucal, Centro POP, PIEDADE – Santa Rita, Lar São Vicente de Paula, Escola Municipal Bonequinha Preta - Dia D - Mais Saúde Bucal, Cachoeira do Campo, Salto.

4.1.3.7 Credenciamento Novas Equipes Odontológicas

Em 2024, foram credenciadas junto ao Ministério da Saúde 07(sete) novas equipes de Saúde Bucal junto às equipes da Saúde da Família conforme legislação, quais sejam: Pedra Sabão (Santa Rita); Andorinhas (Morro Santana), Beija Flor (Morro Santana), Alvorada - (São Cristóvão), Renascer - (São Cristóvão), Antônio Pereira II, Turmalina - Complexo de Cachoeira.

Com o credenciamento destas equipes o município totaliza 13 equipes tendo um incremento em mais de 100% da oferta de serviço nas Unidades Básicas de Saúde.

4.1.3.8 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

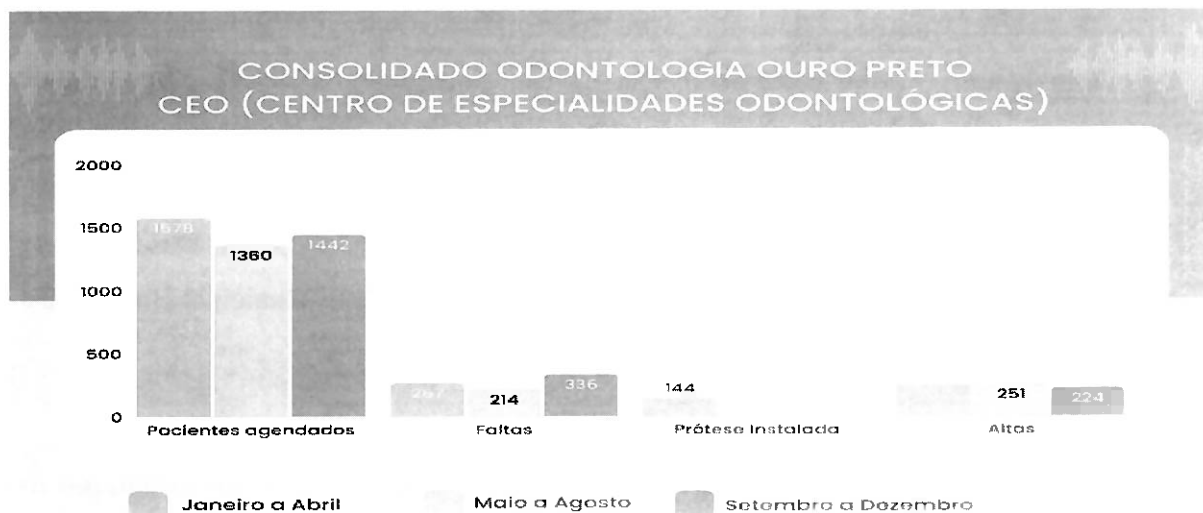
O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) tem se destacado pela prestação de serviços especializados nas áreas de endodontia, Bucomaxilofacial, Periodontista, Odontopediatria, Paciente com Necessidades Especiais. As especialidades ofertadas foram selecionadas para garantir um atendimento abrangente e eficaz. Em 2024, foram realizados **14.977** procedimentos especializadas.

4.1.3.9 Programas de Saúde da Família (PSF) e Unidade Márcio Mendes Neves:

Os atendimentos odontológicos realizados ao longo do ano incluem: altas de próteses dentárias, altas clínicas, urgências odontológicas e faltas. Esses dados contribuem para o total de procedimentos realizados no ano de 2024, com base nos Programas de Saúde da Família (PSF) e na Unidade Márcio Mendes Neves. Este levantamento tem como objetivo evidenciar o esforço contínuo da Secretaria de Saúde em garantir o acesso da população a cuidados odontológicos de qualidade, promovendo a saúde bucal e o bem-

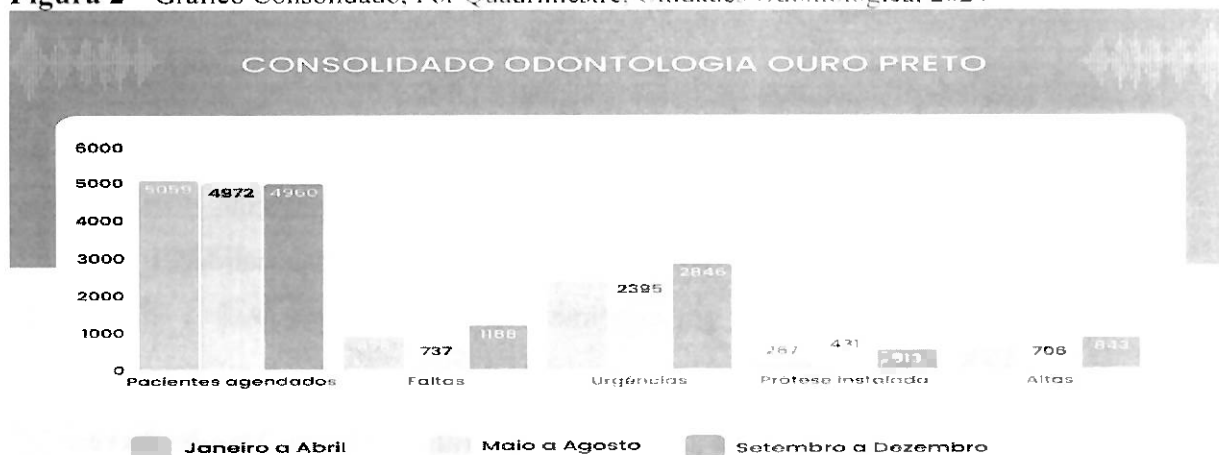
estar da comunidade. Em 2024, foram realizados 80.680 procedimentos odontológicos.

Figura 1 – Gráfico Consolidado, Por Quadrimestre, CEO 2024



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Gerencia de Atenção Primária Diretoria de Saúde Bucal, 2025

Figura 2 – Gráfico Consolidado, Por Quadrimestre, Unidades Odontológica, 2024



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Gerencia de Atenção Primária Diretoria de Saúde Bucal, 2025

4.2 ATENÇÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

GERENCIA DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA

DIRETRIZ: Promover o direito constitucional à saúde, visando a redução dos riscos e agravos. Garantindo o acesso universal e igualitário às ações para sua promoção, proteção e recuperação. E assegurando a equidade na atenção, aprimorando os mecanismos de financiamento e provendo serviços de qualidade oportunas e humanizadas.

4.2.1 DIRETORIA ATENÇÃO SECUNDÁRIA

Objetivo: Prestar atendimento especializado de saúde à população de Ouro Preto

META: 100% dos encaminhamentos atendidos

Descrição das Ações

Manter e garantir a prestação de serviços especializados de saúde de média complexidade no município.	Em execução
Elaboração de protocolos clínicos por especialidades médicas contendo exames fornecidos pelo município e revisão dos protocolos existentes com validação pela Rede de serviços na Atenção primária e secundária.	Em execução
Manter exames: teste ergométrico e ecocardiograma com equipamentos próprios, na Policlínica	Em execução
Manutenção do Convênio com UFOP para realização de cirurgias ambulatoriais/ Plano de trabalho/ convênio para funcionamento do Centro de Cirurgias ambulatoriais	Em execução
Ampliação do serviço de Clínica de Olhos Municipal	Em execução
Realizar a manutenção regular dos equipamentos do Serviço de Reabilitação Física.	Em execução
Adequar o número de profissionais, da reabilitação Física, à demanda do município.	Em execução
Manter convênios com instituições de ensino para estágio curricular de fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia	Em execução

Articular ações com a Secretaria Municipal de Esporte.		Não Realizada. Ação prevista para 2025
Equipar todos os setores do Serviço de Reabilitação Física.		Em execução
Manter o serviço de Reabilitação Física domiciliar		Em execução
Cursos de especialização e treinamentos para os profissionais		Em execução
Manutenção do serviço de locação de BIPAP e CPAP		Em execução
Criar e Manter equipe de Apoio Multiprofissional para o distrito de Antônio Pereira conforme TAC Vale		Ação Transferida a APS - em 2024 ação passou a ser monitorada pela Atenção Primária em saúde
GERENCIA DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA		
4.2.2 DIRETORIA DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - RAPS		
Objetivo: Prestar atendimento especializado de Atenção Psicossocial à população de Ouro Preto e tecer a rede de cuidados.		
Descrição das Ações		
Adquirir e manter materiais e insumos de uso permanente e terapêutico (incluindo materiais de oficina), contemplando necessidades específicas de cada serviço (CAPS II, CAPS ad II, CAPS ij II, Centro de Convivência).		Parcialmente - (Ainda não temos o Centro de Convivência, devido as diversas atividades e recursos financeiros)

Garantir composição mínima de equipe de cada serviço e aumentar as equipes (CAPS ij II, ad II e II) de acordo com a legislação vigente e demanda específica do território.	Parcialmente - (Aguardando a aprovação da Lei da RAPS para o aumento das equipes)
Executar projetos ligados à Reabilitação Psicossocial e às ações intersetoriais	Parcialmente - (Aguardando o Registro da Associação para formalizar juridicamente o Projeto Oficina da Lua)
Firmar e manter parcerias com os diversos órgãos, fundações, entidades e conselhos que apoiam o aprimoramento das ações de Atenção Psicossocial como UFOP, Fundação Gorceix, IFMG, Museus, Fundação Aleijadinho, biblioteca Pública, Secretarias Municipais (Turismo, Cultura e Patrimônio, Desenvolvimento Social, habitação e Cidadania, Educação, Esporte e Lazer, etc.) e Conselhos (CMDCA, COMAD, COMDIM, Conselho da Pessoa com Deficiência, Conselho do Idoso).	Em execução
Oferecer formação continuada, formação permanente das equipes dos CAPS II, CAPS ij II, CAPS ad II, Residência Protegida, Leitos de Retaguarda em Saúde Mental e Centro de Convivência.	Parcialmente - (Aguardando a continuidade da supervisão clínico institucional e ainda não temos Centro de Convivência)
Manter equipe de Apoio Multiprofissional para o distrito de Antônio Pereira conforme TAC Vale	Ação transferida para Atenção Primária à Saúde
4.2.3 DIRETORIA ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	

Objetivo: Prestar atendimento especializado de saúde à população de Ouro Preto	
META: Garantir a manutenção do serviço de Urgência e Emergência	
Descrição das Ações	Ação prevista para 2025
Implantar e manter a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH na Unidade 24 horas.	Em execução
Criar e manter núcleo de Educação Permanente – NEP do serviço de urgência.	Em execução
Manter contrato de locação e manutenção dos equipamentos de Radiologia	Em execução
Manter contrato de locação dos equipamentos médicos hospitalares da sala de emergência	Em execução
Manter adesão ao Consórcio Intermunicipal Aliança Saúde – CIAS.	Em execução
Articular com a coordenação da regulação propostas de melhorias no atendimento.	Em execução
4.2.4 DIRETORIA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Objetivo: Apoiar as ações de saúde na promoção do acesso aos medicamentos essenciais e promover o seu uso racional.	
META: Contribuir na melhoria da qualidade de vida da população, integrando ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.	
Descrição das Ações	
Assegurar o acesso aos medicamentos com qualidade e uso racional.	Em execução

Avaliar permanentemente a relação municipal de medicamentos essenciais (REMUME), através das ações da Comissão de Farmácia e Terapêutica, assim como assessorar a gestão nas questões referentes ao uso racional de medicamentos.	Em execução
Elaborar protocolos municipais, em conjunto com outros setores, sempre que houver necessidade, para garantir a utilização adequada dos fármacos padronizados.	Em execução
Promover o uso racional de medicamentos, por intermédio de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o consumo.	Em execução
Manter os serviços de Assistência Farmacêutica na rede pública municipal, nos diferentes níveis de atenção, considerando a necessária articulação e a observância das prioridades regionais definidas nas instâncias gestoras do SUS.	Em execução
Ampliar, valorizar, formar, fixar e capacitar recursos humanos.	Em execução
4.2.5 COORDENAÇÃO ANÁLISES CLÍNICAS	
Meta: Garantir espaço adequado e equipar o serviço do laboratório	
Descrição das Atividades	
Otimizar o atendimento e a resolubilidade da manutenção dos aparelhos do laboratório.	Parcialmente - (Todas estas ações foram contempladas no contrato firmado com o presta-



PREFEITURA DE OURO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Mecânico José Português, 240 – São Cristóvão
secretaria@ouropreto.mg.gov.br

Celebrar contrato com empresa de locação de aparelhos modernos, para atender às demandas de realização das análises no laboratório.	dor de serviços contratado para atender a demanda de exames laboratoriais da unidade de urgência com posterior ampliação para o atendimento eletivo de exames)
Celebrar contrato com empresa de locação de aparelhos modernos, para atender às demandas de realização das análises no laboratório.	
Manter os contratos com os laboratórios para os exames complementares e especiais.	
Realizar 100% dos exames de rotina no laboratório próprio.	
Manter contrato com os prestadores de serviços	
Manter os contratos para exames celebrados com a UFOP, exigindo maior agilidade desta nos resultados das análises, assegurando diagnóstico preciso.	Em execução

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Secundária / 2025

4.2.1 Atenção Especializada

O acesso aos serviços de Saúde Especializados (Policlínica) no município se dá a partir das Unidades Básicas de Saúde que referenciam para especialidades.

As especialidades ofertadas pela Policlínica Municipal são: cardiologia, angiologia, dermatologia, neurologia, neuropediatria, gastroenterologia, hematologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, pneumologia, reumatologia, ginecologia, urologia, cirurgia geral, pequena cirurgia ambulatorial, endocrinologia e ginecologia, ambulatório PNAR (Pré Natal Alto Risco) e ambulatório de feridas. Oferta também exames de Apoio Diagnóstico e Terapêutico tais como: Raio-X, Eletrocardiograma, Teste Ergométrico, Ecocardiograma e Escleroterapia.

Inserido na especialidade de oftalmologia, ofertamos linha de cuidados e avaliação de Glaucoma, Catarata e Retina na Clínica de Olhos.

No quadro 14 estão apresentadas o número de consultas por clínica médica agendadas, realizadas e aguardando agendamento.

Quadro 14 Consultas Agendadas, Realizadas e Aguardando Agendamento, Por Clínica Médica, 2024

Especialidade	Consultas agendadas	Consultas realizadas	Aguardando agendamento
Angiologia	1.272	1.057	240
Cardiologia	4.489	4.054	398
Dermatologia	2.843	2.139	564
Endocrinologia	1.870	1.379	266
Hematologia	-	617	11
Gastro/Procto	1.047 gastro 1.197 procto	769	5
Nefrologia	1.197	1.185	96
Neurologia	4.864	1.588	221
Ortopedia	11.224	4.061	528
Otorrinolaringologia	2.694	2.212	314
Pneumologia	1.871	1.500	247
Reumatologia	748	709	168
Urologia	2.619	2.242	190
Ginecologia e obstetrícia	-	2.060	177

Mastologia		481	34
Cirurgia geral Policlínica	-	1.478	63
Cirurgia Vascular	200	200	41
Cirurgia Geral Ginecologia	Demanda do ambulatório de GO	285	5
Cirurgia Geral Dermatologia	Demanda do ambulatório de dermatologia	372	42
Cirurgia Geral Urologia	Demanda do ambulatório de urologia	98 cirurgias 20 vasectomias	6
Clínica Geral (egressos internação)	Demanda da SCMOP e UBSS	269	
PNAR	-	316	8
Atendimentos Ambulatório de Feridas (Curativos)	-	1.920	

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto / Gerência de Atenção Secundária - Diretoria da Policlínica, 2025

4.2.1.1 Avanços no Serviço de Especialidades em 2024

- ✓ Ampliação do serviço de Nefrologia no município, contando com atendimento de 2 (dois) profissionais na especialidade;
- ✓ Implantação de serviço de imagem ECOCARDIOGRAMA FETAL para as gestantes do atendimento de Alto Risco;
- ✓ Ampliação do serviço referente aos protocolos de referência da APS para os serviços de atendimento especializado no município;
- ✓ Implantação de Equipe Multidisciplinar, com contratação de Assistente Social, Psicóloga e Nutricionista, para atendimento conjunto as especialidades de Pré Natal de Alto Risco e Ambulatório de Feridas;
- ✓ Realizações de Espirometria em parceria ao Projeto Bohering;
- ✓ Implantação de serviço de Fisioterapia no Ambulatório de Feridas, com aplicação do Laser.

Quadro 15 Número de Exames Realizados e Aguardando Agendamento, Policlínica, 2024

Descrição do Exame	Agendados	Aguardando agendamento
Espirometria	767	17
Ecocardiograma (ADULTO)	1.562	6
Teste ergométrico	411	10
Vasectomia	59	9
Raio x	3.248	-
Ultrassonografias morfológicas	276	23
Ultrassonografias	9.844	1.411
Videolaringoscopia	302	50
Escleroterapia com espuma	212	-
Ecocardiograma (Infantil)	22	1

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Gerencia de Atenção Secundária/ Diretoria da Policlínica, 2025

Quadro 16: Atendimentos Realizados pela Equipe Multidisciplinar na Policlínica, 2024

Profissional	Atendimentos
Psicóloga	600
Assistente Social	651
Nutricionista	800

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Gerencia da Atenção Secundária/ Diretoria da Policlínica, 2025

4.2.1.2 Hospital dos Olhos- Dr. Alessandro Veiga

Em 2024 houve ampliação de ofertas de serviços, a saber:

- Implantação da Avaliação de Estrabismo Cirúrgico;
- Implantação de Avaliação de Glaucoma Cirúrgico;
- Implantação de atendimento Oftalmologia pediátrico;

Ressalta-se que as Emergências médicas como trauma ocular (trauma contuso, penetrante, perfurante; queimadura ocular; laceração palpebral, etc.), além de dor ocular extrema secundária a glaucoma agudo, deverão ser encaminhados diretamente aos Serviços de urgência Oftalmológica em Belo Horizonte, quais sejam: *Trauma - João XXIII, Demais emergências: Santa Casa de BH e Hospital São Geraldo e centro oftalmológico.*

Quadro 17 Procedimentos Realizados e Aguardando Agendamento Hospital do Olhos Dr. Alessandro Veiga, 2024

Procedimentos	Realizados	Aguardando Agendamento
Avaliação de Glaucoma	2.508	186
Avaliação de Catarata	414	84
Avaliação de Córnea	220	9
Cirurgia de catarata	449	Procedimento realizado na Santa Casa Ouro Preto
Avaliação de Retina	992	102
Exame de ultrassom ocular (ECO-B)	81	19
Exame de Microscopia Especular (MEC)	63	9
Tomografia de Coerência Óptica (OCT)	1.651	64
Capsulometria Yag laser	404	104
Fotocoagulação à laser	330	44
Injeção intravítrea	279	71
Retinografia fluorescente + colorida	214	19
Avaliação Estrabismo	171	53
Campimetria Visual	43	13
Avaliação de Plástica Ocular	402	69
Exereses de Pterígio	114	
Blefaroplastia	59	
Topografia de córnea	233	15
Consulta de acompanhamento glaucoma	2.296	Pacientes oriundos da Avaliação de Glaucoma
Consultas Oftalmológicas Básicas		
Consultas Oftalmológicas Básicas Agendadas	11.383	854
Total de Procedimentos e consultas oftalmológicos	16.534	

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto - Gerência de Atenção Secundária - Diretoria da Policlínica, 2025

4.2.1.3 Reabilitação Física

O Serviço de Reabilitação atende toda a população do Município (Sede e Distritos) com tratamento fisioterapêutico, fonoaudiológico e terapêutico ocupacional ambulatorial individual e atendimento fisioterapêutico coletivo. O acesso aos serviços acontece a partir das Unidades Básicas de Saúde que referenciam para o setor, que atualmente é composto por onze fisioterapeutas, duas fonoaudiólogas, uma terapeuta ocupacional, duas auxiliares de serviços

gerais, quatro secretárias e um motorista que se dividem entre nossos dois setores de atendimento, Sede e Cachoeira do Campo.

Serviços encaminhados e/ou acompanhados por profissionais do setor de Reabilitação

- ✓ Centro de Especialidades em Reabilitação - CER
- ✓ Serviço de reabilitação domiciliar
- ✓ Clínica da dor
- ✓ Saúde auditiva
- ✓ Ambulatório de feridas
- ✓ Aparelhos respiratórios
- ✓ Atendimento lar dos idosos - 30 horas semanais

4.2.1.3.1 Avanços Do Setor De Reabilitação, Ano 2024

- ✓ Posse de duas fisioterapeutas e duas fonoaudiólogas pelo concurso;
- ✓ três estagiárias de fisioterapia a partir do mês de maio;
- ✓ Otimização e aumento do número de atendimentos de fisioterapia e fonoaudiologia;
- ✓ Redução no número de faltas de pacientes nos serviços de fisioterapia e fonoaudiologia;
- ✓ Redução da fila de espera do serviço de fisioterapia;
- ✓ Início das obras para construção da sala de integração sensorial;
- ✓ Ampliação do atendimento de fisioterapia no lar dos idosos que agora é realizado de segunda a sexta de 8 às 14h e antes era realizado apenas nas terças e sextas-feiras;
- ✓ O setor recebeu 2 cadeiras de rodas infantil, 3 cadeiras de rodas de adulto, 2 andadores, 2 aparelhos de laser portátil, 4 aparelhos de ultrassom, 2 aparelhos de diatermia e 4 bicicletas ergométricas;
- ✓ Capacitação promovida pelo CREFITO em Itabirito para os profissionais fisioterapeutas do setor sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e dor crônica;
- ✓ Ampliação dos atendimentos do médico da dor, contribuindo para a reduzir o número de pacientes crônicos que aguardam na fila classificada como prioridade 2;
- ✓ Atendimento especializado em fisioterapia e osteopatia pediátrica;
- ✓ Atendimento especializado em reabilitação pélvica;
- ✓ Realização do Natal Solidário da Reabilitação..

4.2.1.3.2 Centro De Especialidades Em Reabilitação - CER

O CER é um ponto de atenção ambulatorial da rede de cuidados da pessoa com deficiência, referência para a microrregião (Ouro Preto, Mariana e Itabirito), onde é realizado atendimento multidisciplinar (ortopedista, neurologista, neuropediatra, pediatra, psiquiatra, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga, nutricionista, psicólogo, enfermeiro, técnico de enfermagem, assistente social) a pacientes com algum tipo de deficiência física (permanente ou temporária) e/ou déficit cognitivo. O paciente é avaliado na primeira consulta e em seguida é traçado o plano de tratamento e agendadas as consultas subsequentes. O CER também é responsável por acompanhamento e fornecimento de prótese para pacientes amputados, fornecimento de órteses e dispositivos auxiliares de locomoção (bengalas, muletas, cadeiras de rodas e de banho).

O serviço atende diversos tipos de patologias tais como: autismo, prematuridade, distrofias musculares, alterações e síndromes genéticas, microcefalia, atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, hidrocefalia, paralisia cerebral, doenças neurológicas degenerativas, sequelas neurológicas (AVC, traumatismos craniais e raquimedulares) entre outras.

Os casos contemplados dentro das patologias, caberá ao Setor de Reabilitação de Ouro Preto enviar a documentação à Junta Reguladora de Itabirito que fará a regulação dessas solicitações e encaminhar para o CER.

O CER também é responsável pelo fornecimento de bolsas de colostomia para os pacientes do Município que necessitarem do seu uso, e o setor de Reabilitação fica responsável pela solicitação e entrega das mesmas aos pacientes.

4.2.1.3.3 Serviço De Reabilitação Domiciliar

Em novembro/2023 deu início o serviço de reabilitação domiciliar que está sendo realizado através do credenciamento de empresas que firmaram contrato com a secretaria de saúde para atendimento de fisioterapia e fonoaudiologia domiciliar, sob fiscalização e regulação do Setor de Reabilitação de Ouro Preto. O atendimento de reabilitação domiciliar é destinado para pacientes acamados ou restritos ao domicílio, ou seja, pacientes que, mesmo com o transporte fornecido pela secretaria de saúde ou por transporte próprio, não têm condições físicas de serem atendidas ambulatorialmente. Os atendimentos domiciliares acontecerão de segunda a sexta-feira, sendo que o profissional responsável pelo atendimento entrará em contato telefônico com o paciente e/ou familiar e agendará a avaliação e os atendimentos seguintes. Esses atendimentos são fiscalizados por um fisioterapeuta responsável especificamente para esse fim.

4.2.1.3.4 Clínica Da Dor

Em 2024, o atendimento foi mantido o fluxo e horários de atendimento. São realizados 20 atendimentos/dia às segundas, quartas, quintas e sextas-feiras de 07 às 13 horas.

4.2.1.3.5 Saúde Auditiva

O setor de reabilitação é responsável por encaminhar à FAENOL(Fundação de Atendimento Especializado de Nova Lima) as solicitações dos pacientes para avaliação e fornecimento de prótese auditiva bem como das solicitações de acompanhamentos/revisões do aparelho auditivo. Os dados estão apresentados no quadro 19.

4.2.1.3.6 Ambulatório De Feridas

Em dezembro/2023 deu início na Policlínica de Ouro Preto, o ambulatório de feridas e o setor está dando suporte ao serviço através do atendimento/acompanhamento dos pacientes como também aplicação do laser. Em 2024, foram atendidos 13 pacientes.

4.2.1.3.7 Atendimento Lar Dos Idosos

O atendimento fisioterapêutico dos 55 internos do lar dos idosos, em 2024 foi ampliado para segunda a sexta de 8h às 14h por um fisioterapeuta do Município.

4.2.1.3.8 Atendimento Em Grupo

4.2.1.3.8.1 Aparelhos Respiratórios

O Setor de Reabilitação é responsável pelo fornecimento de aparelhos respiratórios como CPAP (Continuous Positive Airway Pressure), BIPAP (Bilevel Positive Airway Pressure) e Trilogy (Ventilador) à pacientes portadores da apnéia obstrutiva do sono, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), doenças cardíacas e doenças neuromusculares que vão auxiliar no aumento da pressão de ar no sistema respiratório, causando alterações positivas na passagem de ar que trazem alívio respiratório.

Nos quadros de 18 a 24 estão apresentados os dados do serviço de Reabilitação realizados em 2024.

Quadro 18 - Atendimentos Realizados Reabilitação Cachoeira Do Campo,2024

FISIOTERAPIA	4.376
--------------	-------

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia da Atenção Secundária/Departamento de Reabilitação, 2025

Quadro 19 – Atendimentos Realizados Reabilitação Ouro Preto, 2024

FISIOTERAPIA + TERAPIA	14.890
------------------------	--------

OCUPACIONAL	
FONOAUDIOLOGIA	2.702
ATENDIMENTO EM GRUPO	120
ACUPUNTURA	3.172
SAÚDE AUDITIVA	AVALIAÇÃO: 85 ACOMPANHAMENTO: 123 ADAPTAÇÃO: 56

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/gerência da Atenção Secundária/Departamento de Reabilitação, 2025

Quadro 20 – atendimentos Domiciliares, Por Área, 2024

ÁREA 1(Morro Santana, Vida, Nova Aliança e Caminho dos Diamantes)	3600
ÁREA 2 (Bem Viver, Turmalina, Amarantina e Manoca)	3600
ÁREA 3 (Antônio Pereira, Flor de Liz, Tulipas e Caminhar)	3600
ÁREA 4(Águas, Santa Rita, Saramenha e Bauxita)	3600
ÁREA 5 (São Cristóvão, Antônio Dias e Topázio)	3600
TOTAL	18.000

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/gerência da Atenção Secundária/Departamento de Reabilitação, 2025

Quadro 21 – Número de Pacientes com APARELHOS RESPIRATÓRIOS, 2024

CPAP (LUMIAR)	24
BIPAP (LOCMED)	13
TRILOGY (LOCMED)	3

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/gerência da Atenção Secundária/Departamento de Reabilitação, 2025

Quadro 22 – Número De atendimentos Realizados Centro De Especialidades De Reabilitação – CER, 2024

AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR	133
OPM	109
OSTOMIA	77

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto gerencia da Atenção Secundária/Departamento de Reabilitação, 2025

Quadro 23 – Pacientes Aguardando Agendamento Setor De Reabilitação CC,2024

REABILITAÇÃO CACHOEIRA DO CAMPO (CC)	
FISIOTERAPIA	P0- 8
	P1- 123
	P2- 83
TOTAL	214

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto gerencia da Atenção Secundária/Departamento de Reabilitação

Quadro 24 Número de Pacientes Triados Por Classificação Aguardando Agendamento, 2024

REABILITAÇÃO OURO PRETO	
FISIOTERAPIA + TERAPIA OCUPACIONAL	P0- 15
	P1- 299
	P2-389
	PÉLVICA: 37
TOTAL	630
FONOAUDIOLOGIA	TRIAGEM- 113
	P0-62
	P1-43
	P2-22
TOTAL	240

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto gerencia da Atenção Secundária/Departamento de Reabilitação, 2025

4.2.1.3.9 Oxigenoterapia Domiciliar

A liberação dos cilindros de oxigênio domiciliar, é indicação exclusiva do médico após realização do exame de gasometria, juntamente a relatório, que comprove a necessidade do uso. O relatório e documentação do paciente são encaminhados para as Assistentes Sociais da UPA Dom Orione que fazem a liberação do cilindro. Fazem uso deste serviço 148 pacientes em todo município.

4.2.1.4 Programa MIGUILIM

O Programa Miguilim aprovado pela Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.284 de 25 de julho de 2023, é uma política continuada no âmbito do SUS-MG que busca promover a saúde ocular dos educandos da rede pública de educação básica de Minas Gerais. Em 2024, o programa foi implementado com sucesso em várias microrregiões do Estado, consolidando-se como uma iniciativa essencial para a detecção precoce de alterações visuais e o fortalecimento do aprendizado das crianças.

O programa visa prevenir comprometimentos no desenvolvimento acadêmico e social ao proporcionar acesso a consultas oftalmológicas, exames diagnósticos e distribuição de óculos. Seus objetivos específicos incluem:

- Garantir a triagem e o diagnóstico de alterações visuais em educandos de 5 a 18 anos de idade.
- Fornecer óculos para correção de erros refrativos em até 60 dias após a consulta oftalmológica.
- Fortalecer a articulação entre saúde e educação para promover o cuidado integral dos estudantes.

4.2.1.4.1 Principais Realizações no Município de Ouro Preto

Triagem e Consultas Oftalmológicas: Foram realizadas 4.296 triagens oculares em escolas da rede pública, com o encaminhamento de 1.740 estudantes para consultas oftalmológicas completas. As triagens foram realizadas pelo médico especialista (oftalmologista) do município, em parceria com as unidades básicas de saúde e profissionais das escolas.

Os serviços especializados realizaram exames como anamnese, refração, mapeamento de retina e tonometria, avaliação de glaucoma, córnea, retina, estrabismo e oftalmologia pediátrica, conforme diretrizes do programa.

Distribuição de Óculos: Foram distribuídos **642 pares de óculos**, atendendo às prescrições médicas para correção de erros refrativos em alunos diagnosticados.

Capacitação e Integração: Oferta de capacitação de professores e profissionais da Atenção Primária à Saúde para identificar sinais de risco de alterações visuais.

Organização de fluxos assistenciais entre escolas, APS e serviços especializados para otimizar o cuidado compartilhado.

4.2.1.4.2 Resultados e Impacto

Redução de Desigualdades: Com o financiamento tripartite, o programa conseguiu atender crianças de territórios vulneráveis, promovendo equidade no acesso à saúde ocular.

4.2.1.4.3 Conclusão

O Programa Miguilim é um marco na promoção da saúde ocular em Ouro Preto. Em 2024, atingimos importantes avanços, e seguiremos comprometidos em oferecer saúde e oportunidades para nossas crianças. O Programa Miguilim reafirma o compromisso da gestão com a saúde e o bem-estar das crianças, investindo em ações que transformam vidas e promovem equidade.

O quadro 25 apresenta o número de crianças triadas e avaliadas, por escola.

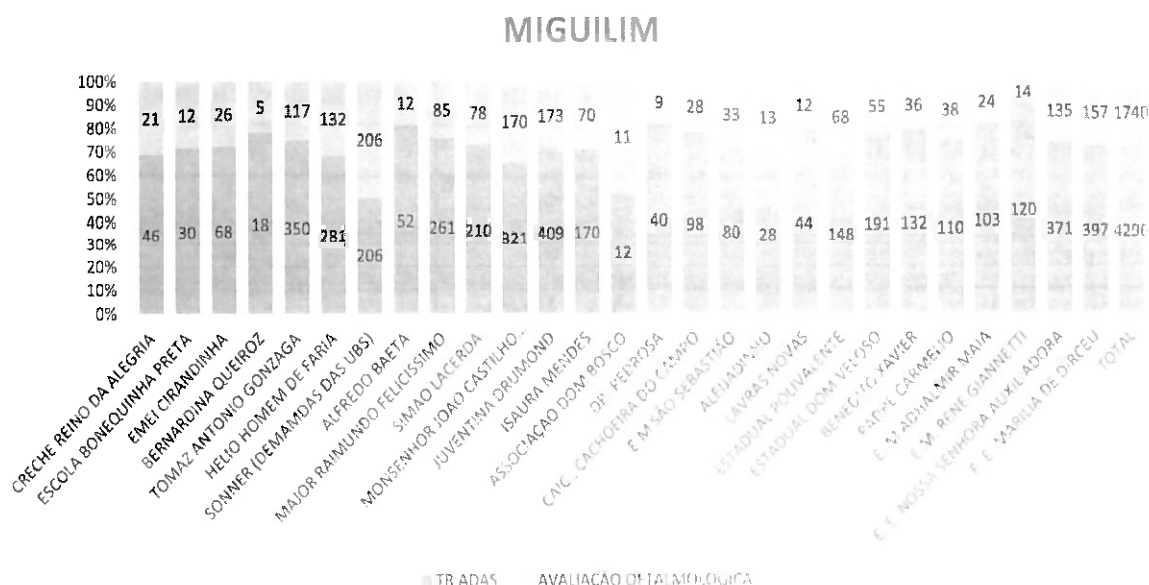
Quadro 25: Número de Crianças Triadas e Avaliadas, Por Escola, 2024

Triagens Miguilim	Triadas	Avaliação Oftalmológica
Creche Reino Da Alegria	46	21
Escola Bonequinha Preta	30	12
Emei Cirandinha	68	26
Bernardina Queiroz	18	5
Tomaz Antonio Gonzaga	350	117
Helio Homem De Faria	281	132
Sonner (Demandas Das Ubs)	206	206
Alfredo Baeta	52	12
Major Raimundo Felicissimo	261	85
Simao Lacerda	210	78
Monsenhor Joao Castilho Barbosa	321	170
Juventina Drumond	409	173
Isaura Mendes	170	70
Associação Dom Bosco	12	11

Dr. Pedrosa	40	9
Caic , Cachoeira Do Campo	98	28
E.M São Sebastião	80	33
Aleijadinho	28	13
Lavras Novas	44	12
Estadual Polivalente	148	68
Estadual Dom Velloso	191	55
Benedito Xavier	132	36
Padre Carmélio	110	38
E. M Adhalmir Maia	103	24
E.M. Rene Giannetti	120	14
E. E. Nossa Senhora Auxiliadora	371	135
E. E. Marília De Dirceu	397	157
Total	4296	1740

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Secundária/ Coordenação Miguilim,2025

Gráfico 01 – Comparação Entre Crianças Triadas e Avaliadas Por Escola, 2024



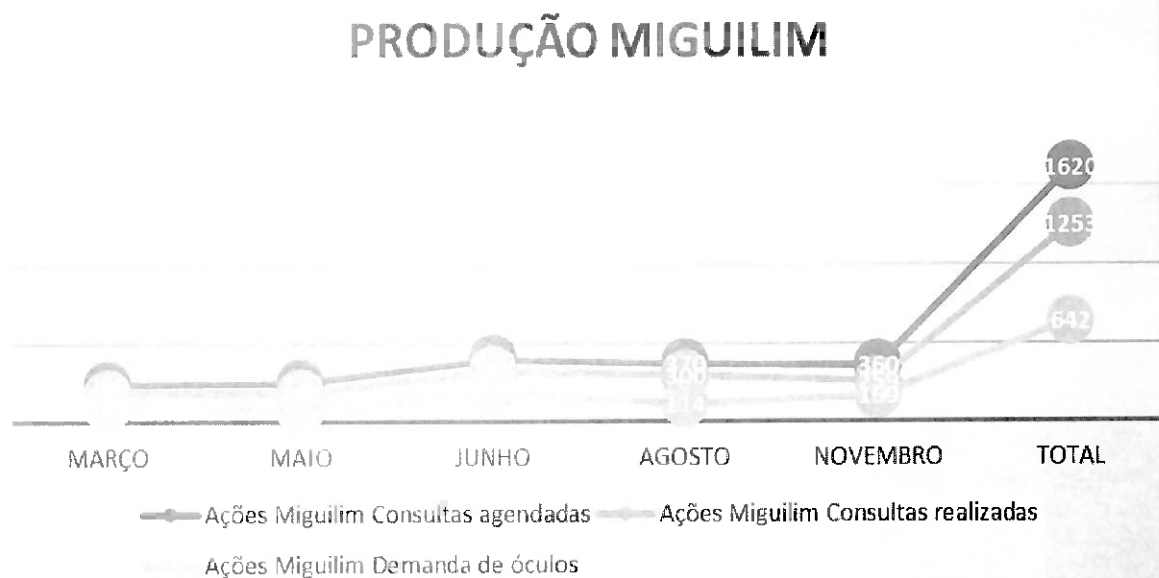
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Secundária/ Coordenação Miguilim,2025

Quadro 26 Detalhamento Das Ações Miguilim, Período Março a Novembro, 2024

Ações Miguilim					
Mês da Ação	Consultas agendadas	Consultas realizadas	Demanda de óculos	% Presença	% Falta
Março	240	185	101	77,08	22,92
Maio	250	185	69	74,00	26,00
Junho	400	324	189	81,00	19,00
Agosto	370	300	114	81,08	18,92
Novembro	360	259	169	71,94	28,06
Total	1620	1253	642	77,35	22,65

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto Gerência de Atenção Secundária/ Coordenação Miguilim, 2025

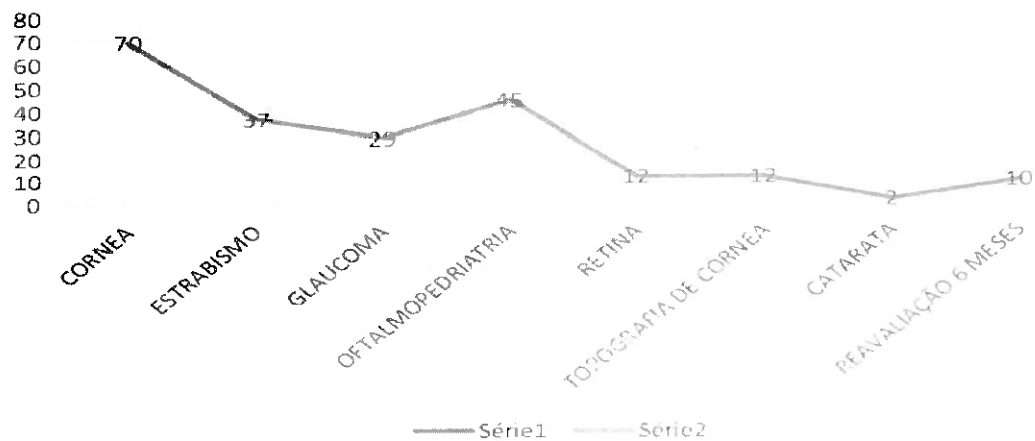
Gráfico 02: Produção Miguilim, Por Tipo de Ação, Período Março a Novembro, 2024



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto Gerência de Atenção Secundária/ Coordenação Miguilim, 2025

Gráfico 03: Encaminhamentos Para Demais Linhas De Cuidados, 2024

ENCAMINHAMENTOS PARA LINHAS DE CUIDADOS - MIGUI LIM 2024



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Secundária/ Coordenação Migui Lim.2025

4.2.2 REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – RAPS

Quadro 27 Atividades Realizadas Por Tipo de CAPS, 2024

ATIVIDADES	CAPS 2	CAPS AD	CAPS IJ	TOTAL
Acolhimentos	488	73	229	790
Reacolhimentos	650	129	109	888
Fortalecimento do protagonismo de usuários de Centro de Atenção Psicossocial e seus familiares	25	45	41	111
Atenção às situações de crise	562	79	130	771
Atendimentos Individuais	3.992	5.319	2.739	12.050
Busca ativa	93	74	9	176
Oficina Terapêutica Interna	235	463	250	948
Grupo Terapêutico	36	38	237	311
Oficinas Externas	23	43	11	77
Internações em Hospital Psiquiátrico	3	0	0	5
Internações nos Leitos de Retaguarda da Saúde Mental Santa Casa	51	30	17	98
Intervenção familiar	422	418	1.839	2.679
Intervenções Domiciliar	138	85	19	242
Permanência dia	1.033	2.385	484	3.902
Reunião Técnica de Equipe	146	87	32	265
Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	199	998	417	1.614
Ações de redução de danos	28	970	0	998
Promoção de contratualidade no Território	56	182	4	242
Ações de Reabilitação Psicossocial	91	913	5	1.009
Ações junto a UPA, SAMU, Leitos - Santa Casa, Bombeiros	100	351	59	510
Ações junto as UBS	290	292	52	634
Ações junto as Escolas	0	0	64	48
Total de Atendimentos	8.661	12.974	6.747	28.368

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto Gerência de Atenção Secundária/Diretoria da Rede de Atenção Psicossocial, 2025

Quadro 28 Comparação Entre o Ano de 2023 e 2024 do Total de Atendimento Por Tipo de CAPS

Comparativo Entre o Ano de 2023 e 2024 do Total de Atendimento Por Tipo de CAPS		
UNIDADE	Ano 2023	Ano 2024
CAPS 2	10.966	8.661
CAPS AD	12.260	12.974
CAPS IJ	6.870	6.747
Total	30.096	28.382

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto Gerencia de Atenção Secundária Diretoria da Rede de Atenção Psicossocial, 2025

Gráfico 04: Comparação do Total de Atendimento dos CAPS Entre 2023 e 2024

COMPORATIVO 2023 / 2024



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto Gerencia de Atenção Secundária Diretoria da Rede de Atenção Psicossocial, 2025

A diferença menor de 8,5% em relação às atividades referentes ao ano de 2023 são devidas às considerações abaixo elencadas:

- ✓ Os serviços de CAPS devem priorizar a crise e urgência psiquiátrica, e por muito tempo manteve um ambulatório dentro dos serviços. Durante a Pandemia e no Pós Pandemia foi perceptível o aumento de atenção as crises. A crise é registrada em número menor do que os atendimentos individuais, porém requer maior disponibilidade de tempo pelos trabalhadores.
- ✓ Em 2024, tivemos a oportunidade da supervisão clínico institucional, o que trouxe alterações dos processos de trabalho. Os processos de trabalho foram reorganizados, conforme a Política Pública de Saúde Mental, o que reduziu o número de

atendimentos ambulatoriais, mas ocorreu o aumento significativo das ações de articulação no território.

- ✓ Foi observado também o aumento das internações em Hospital Geral, o que significa aumento significativo da atenção às crises e urgências psiquiátricas.
- ✓ Outro fator que provocou impacto foram as mudanças dos serviços. A reforma da casa do serviço de CAPS Adulto - CAPS II e a mudança do serviço CAPS II para a nova sede. Durante esse processo de mudança, ocorreu uma redução no número de atividades, pouco significativa. Foi observado ainda, um alto número de faltas dos usuários do CAPS II, que alegaram a dificuldade de acesso ao local, por falta de ônibus.

4.2.2.1 Formações Ofertadas Pela RAPS

- Formação com os serviços de urgência da RAPS (SAMU, UPA e CAPS) para o atendimento a crise e urgência psiquiátrica com o Enfermeiro da Urgência (mês de janeiro de 2024);
- Supervisão Clínico Institucional nos três serviços de CAPS e Gestão da RAPS no período de fevereiro a dezembro de 2024;
- Capacitação para o uso do DEA - CAPS AD e primeiros socorros promovida pelo SAMU;
- Formação da Equipe Multi da Atenção Primária a Saúde (realização pelos profissionais dos serviços de CAPS e Diretoria da RAPS);
- II Encontro da RAPS no mês de Junho (participação de toda a rede de saúde que compõem a RAPS) Tema: Acolhimento;
- III Encontro da RAPS no mês de Dezembro (participação CAPS e APS) Tema: Apoio Matricial
- Fórum de Saúde Mental no mês de julho no Paço da Misericórdia setembro com o Tema: Referenciamento Técnico com a participação da Emulti e os serviços de CAPS
- Participação dos trabalhadores com representatividade dos três serviços de CAPS, Usuários e Gestão, no III Congresso Internacional: Novas Abordagens em Saúde Mental que aconteceu em Belo Horizonte. Houve também exposição dos trabalhos dos serviços da RAPS.
- Participação da Trabalhadora do CAPS II no VI Encontro dos Serviços Substitutivos de Saúde Mental em Guanhães

- Formação em parceria com o setor de Planejamento e RH aos agentes administrativos efetivos, contratados e terceirizados, aos trabalhadores e trabalhadoras dos CAPS e APS
- Capacitação aos trabalhadores e trabalhadoras dos serviços de CAPS em parceria com o PET Saúde UFOP: Tema Capacitismo e Racismo

4.2.2.2 Atividades Gerais Da RAPS

- Bloco Conspirados
- Feira de Saúde do CAPS AD
- Festa de Natal das Crianças no CAPS IJ
- Arraia dos CAPS – Atividades de Reabilitação Psicossocial
- Feira de Natal na Casa dos Contos com a produção das oficinas de Geração de Renda Projeto Oficina da Lua.
- Acompanhamento da reforma do Serviço de CAPS II e da adaptação do serviço de CAPS IJ;
- Acompanhamento na mudança dos serviços;
- Acompanhamento das obras dos serviços de CAPS IJ e CAPS II;
- Construção do novo fluxo do leito retaguarda de saúde mental;
- Compra de mobiliários para os serviços de CAPS;
- Apoio matricial no Hospital Geral referente aos leitos retaguarda em saúde mental;
- Os serviços de CAPS como tendo por prioridade a crise e urgência psiquiátrica passou a funcionar de portas abertas as quartas-feiras pela manhã, mesmo durante as reuniões de equipe;
- Com a banda da RAPS, neste ano de 2024 os usuários passaram a ter maior participação nas atividades de músicas e resultou nas ações do Bloco dos Conspirados, Ação na Câmara no mês de maio em comemoração à Luta Antimanicomial e Cortejo de Natal no dia 13/12/2024;
- Mantivemos a parceria com o Lar São Vicente em atendimento aos idosos pelo Psiquiatra Lucas Paiva, uma vez por semana e com o Maestro Sérgio que realiza a atividade com vistas ao cuidado em Saúde Mental;
- Parceria com a APAE uma vez por semana oferta de oficina de música pelo Maestro da RAPS;

- Retomada das ações do Grupo de Ensino e Serviço da RAPS de Ouro Preto e UFOP com o planejamento de ação em saúde no mês de março de 2025;
- Elaboração da Cartilha da RAPS;
- Elaboração da Cartilha do CAPS II;
- Participação titular no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (COMDIM);
- Participação suplente no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
- Apresentação no Conselho Municipal de Saúde pelos Conselho COMDIM;
- Reunião nos serviços de CAPS com a Vigilância em Saúde sobre dúvidas em relação as notificações em saúde;
- Participação em reunião sobre Pesquisa referente as notificações em saúde às crianças e adolescentes;
- Participação nas atividades do Programa Miguilim;
- Participação em atividades da Junta Reguladora;

4.2.2.3 Avanços

- Efetivação da supervisão Clínico Institucional do mês de fevereiro a dezembro de 2024 -Recursos de Incentivo;
- Adaptação do imóvel próprio para o serviço do CAPSII;
- Os serviços de CAPS como tendo por prioridade a crise e urgência psiquiátrica passou a funcionar de portas abertas as quartas-feiras pela manhã, mesmo durante as reuniões de equipe;
- Aprovação do IPHAN com ressalvas para a Reforma do CAPS AD II;
- Reforma do Serviço de CAPS II;
- Os três serviços de CAPS passaram a ter uniformidade nos processos de trabalho, funcionando com a territorialização o que permitiu maior proximidade com as Equipes de Saúde da Família e melhor condução dos Projetos Terapêuticos Singulares.

4.2.3 Atendimento De Urgência E Pré Hospitalar

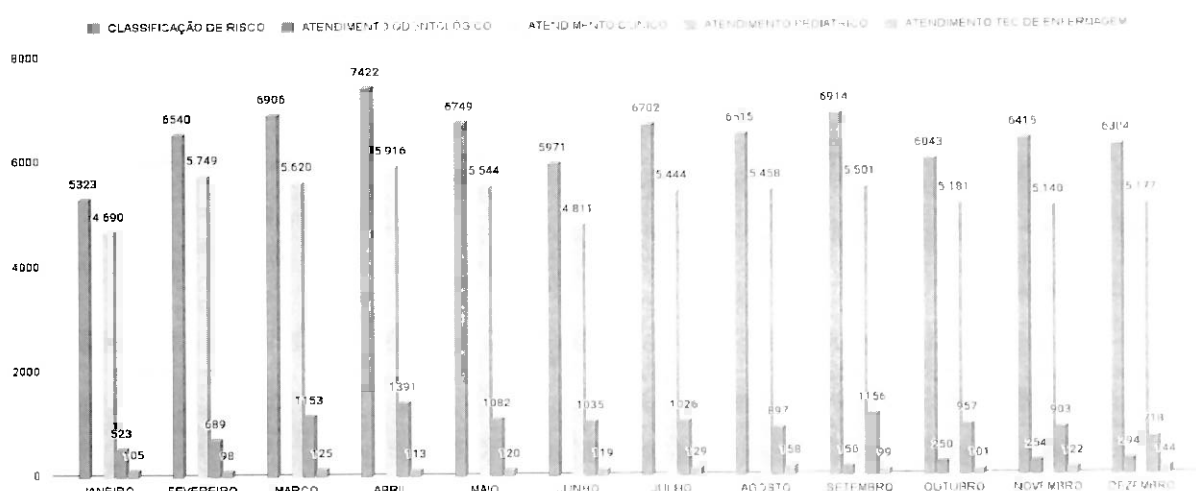
4.2.3.1 Unidade Pronto Atendimento – UPA 24hs Dom Orione

No ano de 2024, a UPA Dom Orione registrou 78.293 atendimentos, com um aumento de 12,7% no total de atendimentos em relação ao ano anterior, perfazendo nas clínicas médicas 11.529 atendimentos pediátricos e 64.335 clínicos. Na Enfermagem, foram realizados 212.763 procedimentos por técnicos de enfermagem e 4.167 por enfermeiros. A recepção realizou 78.450 fichas.

A equipe da unidade é composta por **166 profissionais**, com os seguintes vínculos empregatícios - **88 servidores estatutários**, **30 colaboradores terceirizados** e **48 profissionais contratados como Pessoa Jurídica (PJs)** tem suas demandas e questões de recursos humanos tratadas de forma centralizada. Todos os pontos relacionados à gestão de pessoal são supervisionados diretamente pela chefia imediata da Coordenação Administrativa.

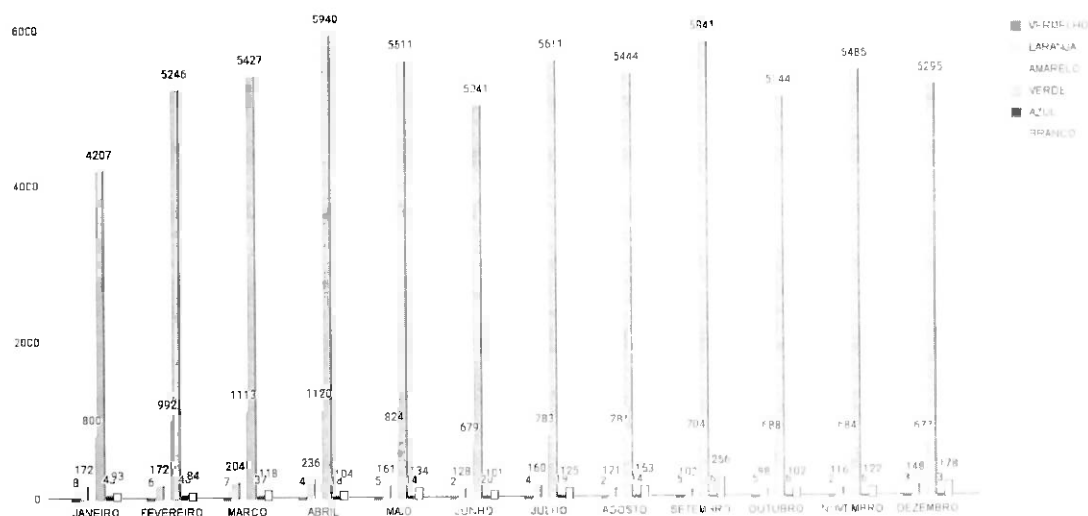
Os gráficos de 05 a 09 apresentam os dados da UPA 24hs - Dom Orione.

Gráfico 05: Número de Atendimentos da UPA 24hs Dom Orione, Por mês, 2024



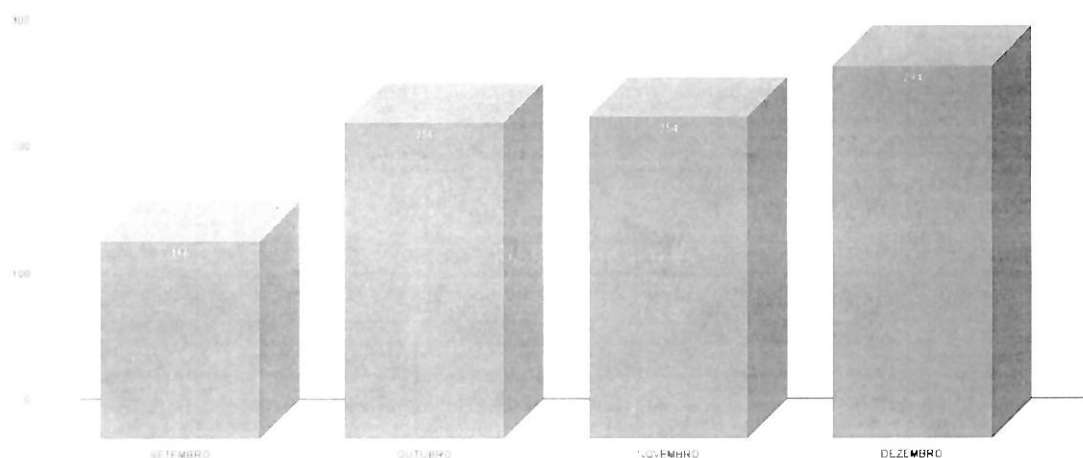
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Secundária Diretoria da Urgência, 2025

Gráfico 06: Classificação de Risco, Por Mês, 2024



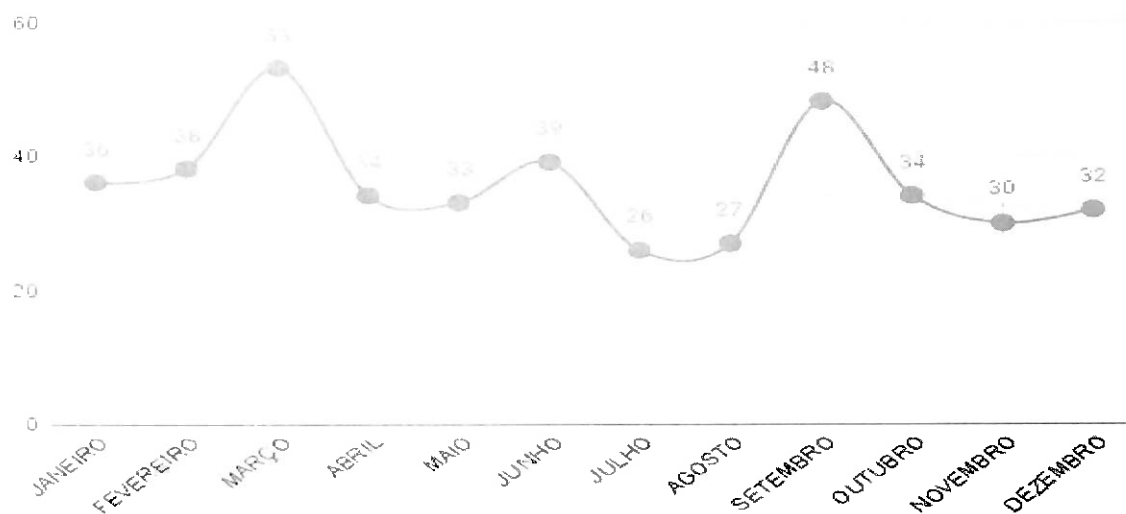
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Secundária Diretoria da Urgência, 2025

Gráfico 07: Número de Atendimentos Odontológicos, Por Mês, 2024



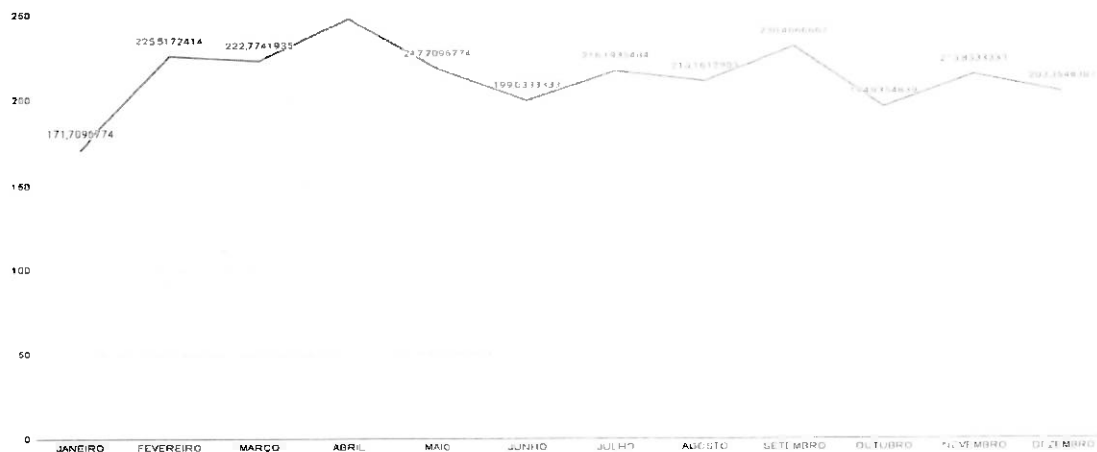
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto Gerencia de Atenção Secundária/Diretoria da Urgência, 2025

Gráfico 08 Média de Tempo de Espera para Atendimento, Por Mês, 2024



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto Gerencia de Atenção Secundária/Diretoria da Urgência, 2025

Gráfico 09 Média de Atendimentos Por Mês, 2024



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Secundária/Diretoria da Urgência, 2025

4.2.3.2 Principais Avanços

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dom Orione registrou diversos avanços significativos ao longo de 2024, destaca-se:

- ✓ **Infraestrutura e Ambiente:** Foram realizadas a reforma e pintura externa do prédio, além de melhorias no paisagismo. A instalação de um parquinho infantil também foi concluída, proporcionando maior conforto e diversão para as crianças.
- ✓ **Segurança e Automação:** Implementou-se a automação das entradas de segurança e reforçou-se a segurança interna com a contratação de novos profissionais, além de novos mecanismos e estruturas de vigilância.
- ✓ **Tecnologia e Equipamentos:** A aquisição de uma máquina própria de RX representou um marco importante, reduzindo custos com locação de equipamentos e melhorando a eficiência dos serviços de imagem.
- ✓ **Gestão e Qualificação:** A UPA cumpriu os requisitos de preenchimento dos indicadores estaduais de classificação de risco, além de realizar treinamentos contínuos, permitindo o repasse de incentivos governamentais. A adesão ao Programa Nacional de Gestão de Custos resultou em repasses financeiros e maior controle sobre os gastos da unidade.
- ✓ **Capacitação e Melhoria de Processos:** Treinamentos mensais foram realizados ao longo do ano. A implementação do sistema Sonner nas rotinas de enfermagem

também possibilitou a ampliação do faturamento da equipe. Além disso, a inauguração do consultório 5 expandiu a capacidade de atendimento clínico.

- ✓ **Gestão de Fluxos e Lean:** A presença de um fluxista e a implementação parcial do método Lean contribuíram para a melhoria dos indicadores de tempo de espera e satisfação com os serviços prestados.
- ✓ **Comunicação e Engajamento:** Foi adotada a escuta ativa aos funcionários, com a criação de um formulário próprio para o registro de ocorrências, disponível a todos os profissionais da unidade. Além disso, medidas de prevenção em saúde foram amplamente divulgadas, orientando a população sobre a correta utilização das unidades de saúde.
- ✓ **Gestão de Materiais:** Iniciou-se o fornecimento de novos enxovais pela empresa Elis, com gestão sob a responsabilidade da Gerência de Redes e Coordenação da UPA. O controle de custos foi eficiente, mantendo os gastos abaixo da metade da previsão para os meses de atividade.
- ✓ **Presença do NIR (Núcleo Interno de Regulação).** A presença do NIR colaborou de maneira fundamental na comunicação e organização das demandas de internação da unidade.
- ✓ **Início dos atendimentos Odontológicos de urgência na Unidade de Pronto Atendimento (09/09/2024)**
- ✓ **Início de atendimento de Vacinação todos dias da semana de 7 às 19 horas, no vacinável.**

4.2.3.3 Principais Desafios Enfrentados pela Unidade de Pronto Atendimento em 2024

- ✓ Desfalque de Colaboradores da Empresa Terceirizada
- ✓ Escassez de Técnicos de Enfermagem
- ✓ Carência de Profissionais Médicos Experientes
- ✓ Falta de Medicamentos e Materiais de Higienização
- ✓ Alta Demanda de Internações e Baixa Vazão pela Santa Casa de Ouro Preto

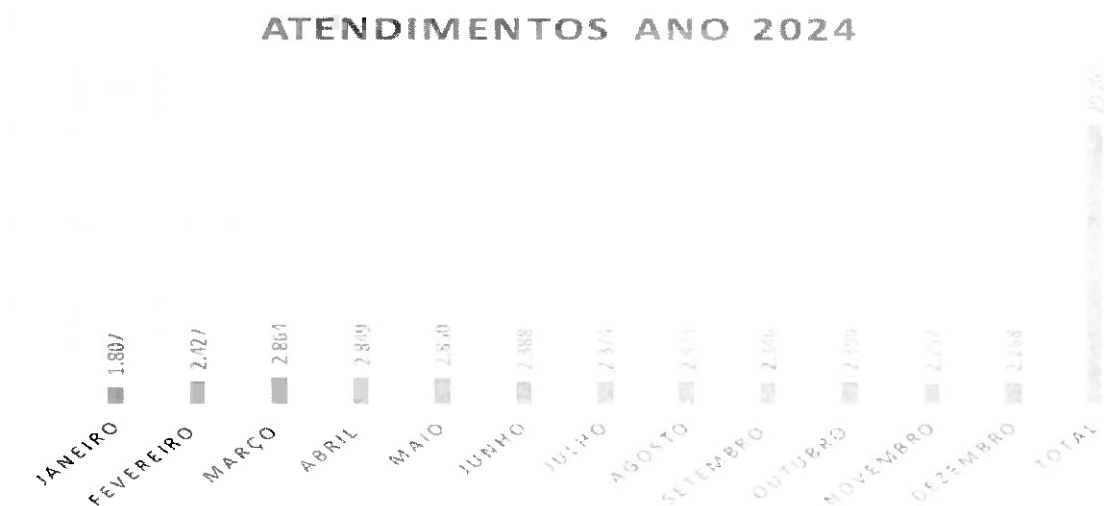
4.2.3.4 Sala de Estabilização Complexo Cachoeira do Campo

Quadro 29 Número de Atendimentos, Sala De Estabilização Complexo Cachoeira Do Campo, Por Mês, 2024

Mês	Número De Atendimentos
Janeiro	1.807
Fevereiro	2.427
Março	2.864
Abril	2.849
Maio	2.850
Junho	2.388
Julho	2.374
Agosto	2.423
Setembro	2.346
Outubro	2.390
Novembro	2.257
Dezembro	2.288
Total	29.263

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto Gerencia de Atenção Secundária Diretoria da Urgência. 2025

Gráfico 10 Número de Atendimentos Sala de Estabilização Cachoeira do Campo. Por Mês, 2024



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Gerencia de Atenção Secundária Diretoria da Urgência. 2025

4.2.4 SAMU

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), é gerido pelo Consórcio Intermunicipal Aliança para a Saúde (CIAS), na região de Ouro Preto. A Secretaria de Saúde atua na gestão do contrato e no monitoramento dos resultados alcançados durante na prestação de serviços. O SAMU, atua com o objetivo de garantir atendimento rápido e eficaz às emergências médicas na região de Ouro Preto. A estrutura disponibilizada compreende uma Unidade de Suporte Avançado (USA), localizada em Ouro Preto, composta por médico, enfermeiro e condutor socorrista, que atende os três municípios da região — Ouro Preto, Itabirito e Mariana — garantindo suporte avançado às ocorrências médicas críticas em toda a microrregião. Além disso, a região conta com quatro Unidades de Suporte Básico (USB), sendo duas em Ouro Preto, responsáveis pelo atendimento à população local e visitantes, uma em Itabirito, e uma em Mariana.

Durante o período avaliado, os serviços do SAMU, via consórcio CIAS, demonstraram avanços significativos, como o aumento na agilidade dos atendimentos, com redução no tempo de resposta para chamadas de emergência; ampliação da cobertura regional, garantindo assistência às populações urbanas e rurais de Ouro Preto, Itabirito e Mariana; e capacitação contínua da equipe, com treinamentos periódicos que melhoraram a qualidade do atendimento.

Tabela II – Dados de Atendimentos do SAMU, Janeiro a Dezembro, 2024

Atendimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2-Total Geral De Saídas De Ambulâncias	270	255	261	210	262	254	283	277	270	230	242	286	3.100
2.1- Total De Saídas De Ambulâncias Que Não Resultaram Em Atendimento.	32	34	31	23	36	32	35	38	37	32	30	45	405
2.1.1- Por Desistências Do Solicitante	2	3	5	6	8	7	2	8	5	8	8	9	71
2.1.2- Vítima Socorrida Pela Polícia (Militar Ou Civil)	0	1	3	0	0	0	2	1	1	2	0	2	12
2.1.3- Vítima Socorrida Por Terceiros	16	12	9	9	15	14	17	12	17	9	6	14	150
2.1.4- Vítima Socorrida Pelo Corpo De Bombeiros	2	4	8	3	5	5	7	10	9	8	8	11	80
2.1.5- Endereço Não Localizado	0	1	1	0	2	0	0	2	0	1	0	0	7
2.1.6- Por Recusa Ao Atendimento Pela Vítima Ou Evasão Da Mesma	12	13	5	5	6	6	7	5	5	4	8	9	85
2.2- Total De Saídas De Ambulâncias Que Resultaram Em Atendimento.	238	221	230	187	226	222	248	239	233	198	212	241	2.695
4- Total Geral De Atendimento Por Causa	170	169	166	140	169	159	180	181	160	135	156	168	1.953

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Gerencia da Atenção Secundária/Coordenação do SAMU, 2025

4.2.4.1 Transporte Sanitário

O setor de transporte sanitário foi implementado a partir de setembro de 2024, organização e aperfeiçoamento do serviço, em resposta à demanda de seus usuários que apresentam quadro de mobilidade nula ou reduzida, permanente ou temporária, que dificultem sua locomoção, ou portadores de estado de saúde que necessitem de dispositivo ou equipamentos com manejo técnico, visando assegurar a continuidade do atendimento e garantindo sua mobilidade entre os serviços de caráter eletivo oferecidos pelo SUS, incluindo altas hospitalares.

Quadro 30 Número De Agendamentos Realizados, Origem Residência, 2024

DESCRIÇÃO	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
Residência x CEO	1	1	5	1	8
Residência x CER	4	8	7	0	19
Residência x BII	13	32	51	32	128
Residência x Hemodialise	49	106	100	88	343
Residência x Laboratório	1	0	0	0	1
Residência x Policlínica	23	40	30	22	115
Residência x Revolux	2	2	0	0	4
Residência x Santa Casa OP	15	8	51	37	111
Residência x Brumadinho		1	0	0	1
Residência x Clínica Iris		1	0	1	2
Residência x UPA OP	1	4	12	6	23
Total Geral	109	203	256	187	755

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Secundária/Coordenação Transporte Sanitário, 2025

Quadro 31 Número De Transferências Realizadas, Origem Santa Casa Ouro Preto, 2024

DESCRIÇÃO	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
Santa Casa de Ouro Preto X Residência	23	24	25	39	111
Santa Casa de Ouro Preto x CAPS	4	5	0	0	9
Santa Casa de Ouro Preto x Hemodiálise	14	2	12	12	40
Santa Casa de Ouro Preto x Monsenhor Horta	5	0	1	0	6
Santa Casa de Ouro Preto x BH	13	13	12	14	52
Santa Casa de Ouro Preto x UPA OP	1	0	0	0	1
Santa Casa de Ouro Preto x Clínica Bem me Quer		1	1	0	2
Total Geral	60	45	51	65	221

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Secundária/Coordenação transporte Sanitário, 2025

Quadro 32 Número De Transferências Realizadas, Origem UPA 24hs Dom Orione.2024

DESCRIÇÃO	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
UPA OP x Residencia	13	12	12	28	65
UPA OP x CAPS	29	30	22	10	91
UPA OP x Centro POP	1	0	0	0	1
UPA OP x Hemodiálise	1	0	0	0	1
UPA OP x BH	3	1	0	1	5
UPA OP x Santa Casa de OP	146	138	151	143	578
UPA OP x Policlínica	0	2	1	3	6
Total Geral	193	183	186	185	747

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Secundária Coordenação Transporte Sanitário. 2025

Quadro 33 Número De Transferências Realizadas; Origem UBS.2024

DESCRIÇÃO	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
UBS x Santa Casa de OP	1	1	0	1	3
UBS x UPA OP	14	6	4	5	29
UBS x Policlínica	1	0	0	0	1
Total Geral	16	7	4	6	33

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Secundária Coordenação Transporte Sanitário. 2025

Quadro 34 Número De Transferências Realizadas: Origem Complexo Cachoeira Do Campo.2024

DESCRIÇÃO	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
Complexo x Santa Casa de OP	0	3	0	1	4
Complexo x São Camilo	1	0	0	0	1
Complexo x UPA OP	17	12	19	12	60
Total Geral	18	15	19	13	65

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Secundária Coordenação Transporte Sanitário. 2025

Quadro 35 Número De Transferências Diversas. 2024

DESCRIÇÃO	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
CAPS X UPA OP	3	0	1	0	4
CAPS X Santa Casa de OP	3	0	0	0	3
Clinica Iris x BH	0	1	0	0	1
BH x Residência	8	15	50	30	103
FOB x Residência	0	1	0	0	1
Hemodiálise x Residência	61	105	88	88	342
Hemodiálise x Santa Casa de OP	11	2	12	12	37
Hemodiálise x UPA OP	1	0	0	0	1
BH x CAPS	0	2	0	0	2
Lar São Vicente x BH	2	0	0	0	2

Monsenhor Horta x Santa Casa de OP	2	0	0	0	2
Monsenhor Horta x Residência	1	0	1	0	2
Policlínica x Santa Casa OP	1	0	0	0	1
Policlínica x UPA OP	1	1	0	0	2
Policlínica x Residência	0	8	25	22	55
UPA Itabirito x Santa Casa de OP	7	2	2	3	14
UPA Itabirito x Residência	1	0	0	0	1
UPA Itabirito x CAPS	0	1	0	0	1
Total Geral	102	138	179	155	574

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Secundária/Coordenação Transporte Sanitário, 2025

4.2.5 Patologia Clínica

Quadro 36 – Número de Exames Realizados, Por Prestador e Número de Pacientes, 2024

Laboratórios	Exames	Pacientes
Anaclin	26.255	2.683
Vanderley Machado	20.972	2.064
Louis Pasteur	7.741	1.017
Souza Assunção	38.801	4.040
Claudino Urbano	29.127	3.575
Claudino Distrito	31.496	4.289
IPC	27.402	3.280
Lapac	74.351	9.533
VITAE (Urgência)	80.295	
Cytogenesis	2.225	1.127

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Atenção Secundária/RT Análises Clínicas, 2025

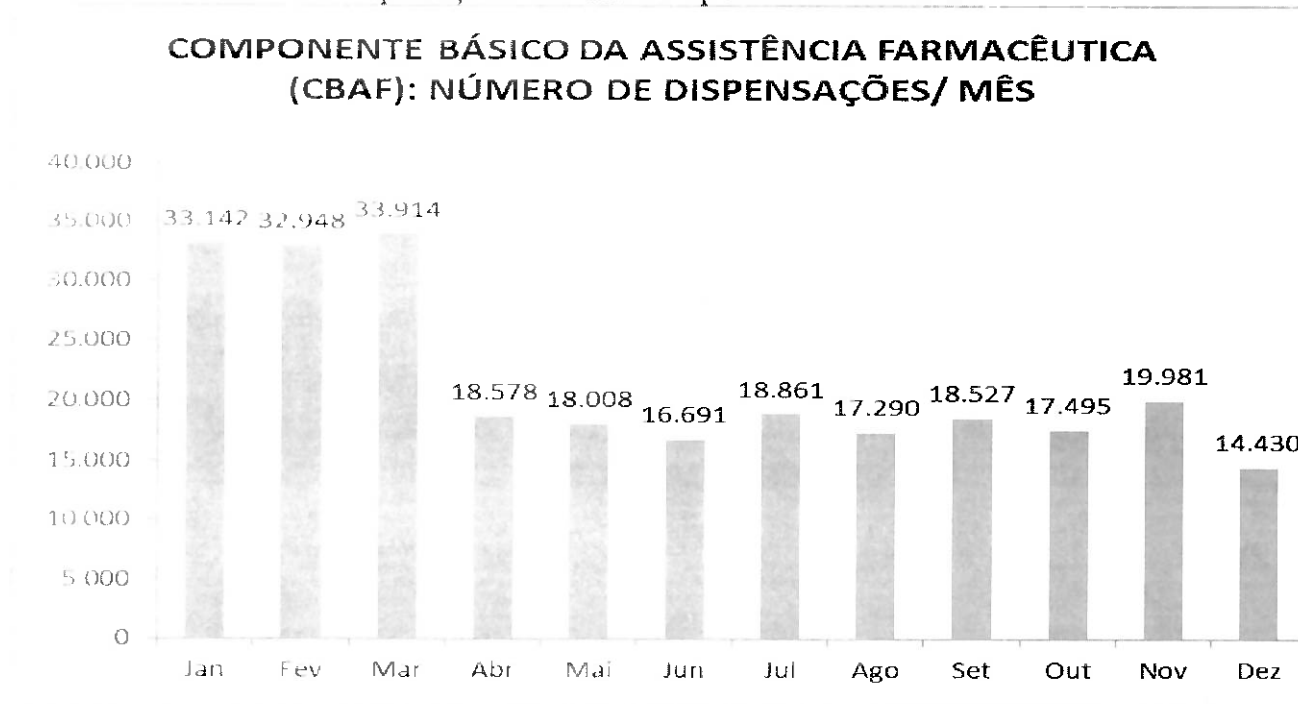
4.2.4 ASSISTENCIA FARMACEUTICA

Programação Anual de Saúde - PAS 2024		Relatório de Gestão 2024
Programa	Assistência Farmacêutica	
Atividade	Assistência Farmacêutica	
Diretriz Conferência Municipal de Saúde	Instituir a presença do farmacêutico do farmacêutico em pontos estratégicos da sede e contemplar os distritos com o referido profissional com no mínimo seis horas diárias de atendimento e deverá ser estendido o horário de algumas unidades, garantindo o acesso à toda população.	
Objetivo	Prestar atendimento especializado de saúde à população de Ouro Preto	
Indicador	100% da Meta proposta	
Meta	Garantir a aquisição dos medicamentos com qualidade, promovendo o acesso e uso racional destes pela população	
Ações	Garantir o acesso universal à assistência farmacêutica prestada pelo SUS Ouro Preto	Em Execução
	Disponibilizar medicamentos necessários para o atendimento às urgências tanto na Unidade de Pronto Atendimento – UPA como nas Unidades de Atenção Primária à Saúde – UAPS	Em Execução
	Promover o uso racional de medicamentos	Em Execução
	Manter parceria com a UFOP para alunos do curso de Farmácia	Em Execução
	Aderir aos protocolos federal e Estadual	Em Execução
Receitas SUS	Implantar práticas fitoterápicas à Assistência Farmacêutica Municipal.	Em Execução
	Federal, Estadual e Municipal	

4.2.4.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)

Os medicamentos desse componente são voltados para os principais agravos e programas de saúde da Atenção Básica. O financiamento do Componente Básico é tripartite. Ou seja, a União, os Estados e os Municípios transferem os recursos definidos em portaria específica, através de transferências intituladas “fundo a fundo”.

Gráfico 11: Número de Dispensações Por mês, Componente Básico, 2024



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/ Gerência de Atenção Especializado/ Diretoria Assistência Farmacêutica, 2025

4.2.4.2 Unidades Móveis

Em 2024, a Secretaria Municipal de Saúde adquiriu duas unidades volantes para dispensação de medicamentos (Farmácias Móveis I e II) o que propiciou expandir os serviços da Assistência Farmacêutica para 30 localidades distritais que antes eram privadas ao acesso destes cuidados. As unidades seguem cronogramas específicos para o deslocamento.

4.2.4.3 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)

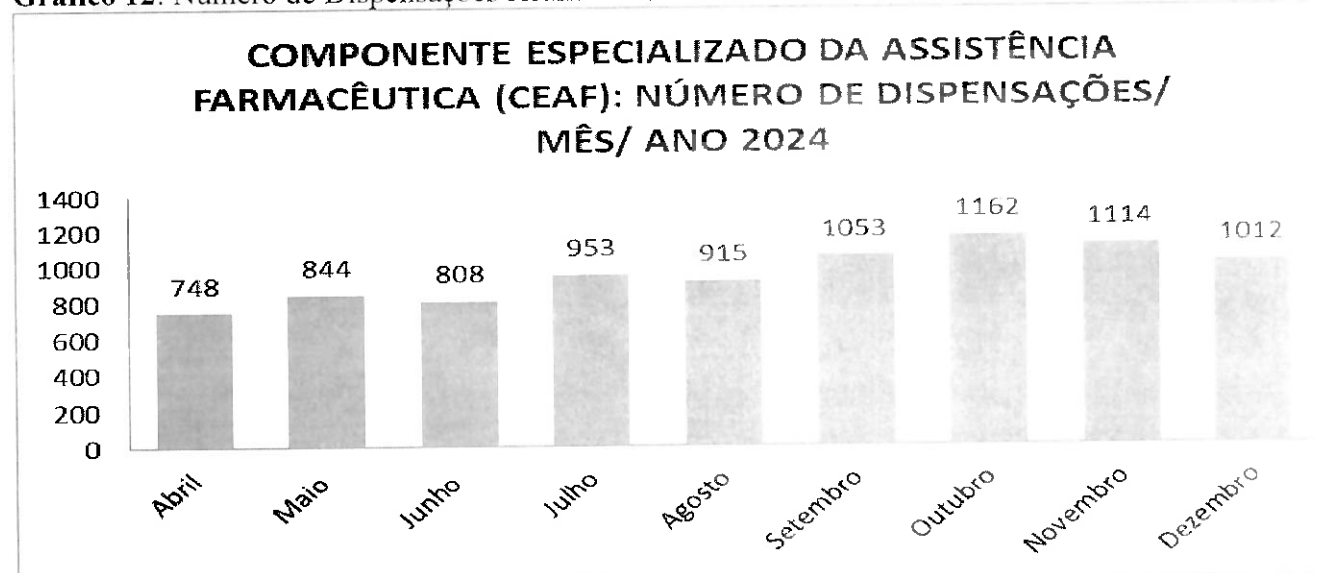
Esse componente é uma das estratégias de acesso a medicamentos no SUS que busca garantir a integralidade do tratamento para algumas situações clínicas, principalmente, agravos crônicos, com custos de tratamento mais elevados ou de maior complexidade. O acesso a esses

medicamentos considera os critérios definidos nos Protocolos Clínicos de Diretrizes Terapêuticas (PCDT).

Em 01 de abril deste ano o município iniciou o novo modelo de fornecimento dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica em conformidade com a Política de Descentralização da Assistência Farmacêutica (PDCEAF) da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES-MG).

Por se tratar de um modelo de operacionalização recente, as informações abaixo apresentadas retomam ao início do mês de abril deste ano, dia que iniciou as atividades neste novo modelo, pois entendo que é necessária a construção de uma série histórica para avaliar o desenvolvimento das ações como propor alterações quando necessário.

Gráfico 12: Número de Dispensações Realizadas, Via SIGAF. Período 01/04/2024 a 31/12/2024

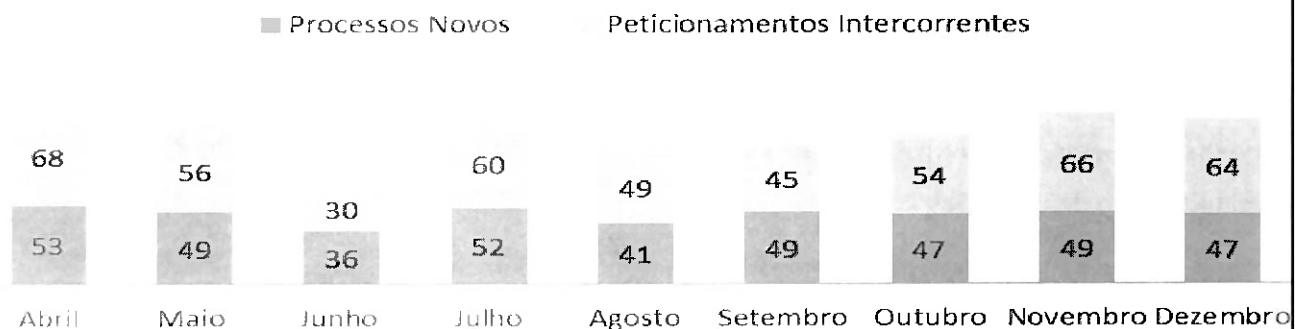


Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto Gerência de Atenção Secundária/Diretoria de Assistência Farmacêutica/Relatório de Dispensação do Componente Especializado, Sistema de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF), 2025

Número de peticionamentos, processos novos e peticionamentos intercorrentes, enviados para análise, via Sistema Eletrônico de Informação (SEI), no período de 01/05/2024 a 31/12/2024.

Gráfico 13 Número de Peticionamento, Período 01/04/2024 a 31/12/2024

COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CEAF): NÚMERO DE PETICIONAMENTOS/ MÊS/ ANO 2024



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/ Gerência de Atenção Especializado/ Diretoria Assistência Farmacêutica/ Sistema Eletrônico de Informação (SEI), 2025

4.2.4.4 Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF)

Os medicamentos desse componente são voltados para o controle de doenças e agravos específicos e com potenciais impactos endêmicos, muitas vezes relacionados a situações de vulnerabilidade social e pobreza. Somente o Ministério da Saúde (MS) financia e adquire os medicamentos, repassando-os aos estados, que por sua vez distribuem aos municípios.

4.2.4.5 Número de pacientes em atendimento, no período 01/09/2024 a 31/12/2024

Tuberculose – 10 pacientes, sendo 07 em tratamento da forma ativa e 3 em tratamento da forma latente; Hanseníase – 0 pacientes. Esquistossomose – 3 pacientes.

4.2.6 Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD

O SAD foi implementado com o intuito de oferecer cuidados de saúde de forma humanizada no ambiente domiciliar, promovendo a continuidade do atendimento de pacientes com necessidades de cuidados especializados, evitando a sobrecarga de unidades de saúde, como UPA e hospitais.

A Atenção Domiciliar (AD) é uma forma de atenção à saúde oferecida na moradia do paciente e caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação, com garantia da continuidade do cuidado e integrada à Rede de Atenção à Saúde.

Com abordagens diferenciadas, esse tipo de serviço está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) e é oferecido de acordo com a necessidade do paciente, a partir do atendimento de diferentes equipes.

A Atenção Domiciliar proporciona ao paciente um cuidado ligado diretamente aos aspectos referentes à estrutura familiar, à infraestrutura do domicílio e à estrutura oferecida pelos serviços para esse tipo de assistência. Dessa forma evita-se hospitalizações desnecessárias e diminui o risco de infecções.

O Serviço de Atenção Domiciliar – SAD é o serviço complementar aos cuidados realizados na atenção básica e em serviços de urgência, substitutivo ou complementar à internação hospitalar, responsável pelo gerenciamento e operacionalização das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar – EMAD, e Equipes Multiprofissionais de Apoio – EMAP.

4.2.6.1 Contexto e Objetivos do Serviço

O Serviço de Atenção Domiciliar foi implantado no município de Ouro Preto em 12/04/2024, sendo oficialmente apresentado às autoridades e população no dia 02/07/2024.

Os principais objetivos do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD, são:

- ✓ Oferecer cuidados médicos, de enfermagem e de reabilitação a pacientes com doenças crônicas, em pós-cirúrgico ou com necessidade de cuidados paliativos, diretamente em suas residências;
- ✓ Reduzir a demanda por internações hospitalares e desospitalizar pacientes que já estavam aptos para o acompanhamento domiciliar;
- ✓ Garantir que os pacientes recebam atendimento com qualidade, conforto e dignidade, sem a necessidade de se deslocarem para unidades de saúde;
- ✓ Realizar a desupalização de pacientes que tem a possibilidade de receber o tratamento no domicílio;
- ✓ Redução do período de permanência de pacientes internados com condições de tratamento em domicílio;
- ✓ Humanização da assistência à saúde, com ampliação da autonomia dos usuários.

4.2.6.2 Estrutura e Organização do Serviço

A estrutura do Serviço de Atenção Domiciliar foi organizada da seguinte forma:

- ✓ *Equipe multiprofissional:* A equipe é composta por uma enfermeira gestora, uma enfermeira assistencial, um médico, um fisioterapeuta, dois técnicos de enfermagem,

uma nutricionista e uma psicóloga que trabalham de forma integrada para atender as necessidades dos pacientes.

- ✓ *Infraestrutura:* Inicialmente, a equipe contou com recursos da atenção primária para dar suporte ao serviço, utilizando um veículo compartilhado enquanto aguardavam a locação de um veículo específico para o atendimento domiciliar. A sede foi instalada inicialmente na sala da gestão da atenção primária, na Secretária de Saúde, com uma enfermeira gestora à frente. À medida que a equipe se expandiu com a chegada, inicialmente, de mais dois profissionais, foi possível a mudança para uma sede própria, localizada em um prédio compartilhado com o SAMU e o transporte sanitário, no bairro Nossa Senhora do Carmo. Com o aumento da demanda, houve necessidade de adaptação, o que incluiu a aquisição de materiais e medicamentos para atender melhor os pacientes em domicílio. Esse processo de estruturação e ajustes evidencia um esforço contínuo para aprimorar o atendimento e a gestão do Serviço de Atenção Domiciliar, de acordo com as necessidades dos pacientes e da equipe.
- ✓ *Protocolos de atendimento:* A equipe seguiu protocolos e legislações estabelecidos pelo Ministério da Saúde, e as diretrizes locais para garantir a qualidade do atendimento e o adequado acompanhamento dos pacientes.

4.3.5.4 atendimentos Realizados

Em abril, a gestão do SAD iniciou um processo de aprendizado e preparação por meio da leitura de legislações, manuais e cadernos do Ministério da Saúde, essenciais para a compreensão do serviço que seria implantado.

Em maio, foi organizada uma planilha contendo informações essenciais sobre os pacientes encaminhados pelas unidades de Atenção Primária. A planilha incluía dados como nome, data de nascimento, morbidade, modalidade (AD1, AD2 e AD3), endereço e PSF responsável. Junto com isso, houve a análise dos prontuários dos pacientes através do sistema “e-SUS”, o que permitiu um mapeamento mais preciso dos casos e das necessidades dos pacientes.

Em junho, a gestão iniciou a elaboração de formulários específicos para o uso no serviço, a fim de padronizar e organizar o atendimento domiciliar, sendo eles: - Anotações EMAD e EMAP; - Cadastro no SAD; - Capa Prontuário; - Controle de Medicamentos – SAD; - Ficha de Acompanhamento; - Folha de Rosto; - Formulário de Alta SAD; - Formulário de Elegibilidade;

- Instrumento de Avaliação SAD; - Solicitação de Desligamento SAD; - Solicitação SAD; Termo de Consentimento SAD; - Termo de Consentimento Oxigênio; - Termo de Inclusão SAD; - Termo de Recusa SAD; - Termo de Responsabilidade de Equipamentos.

Ao mesmo tempo, teve início ao processo de contratação de profissionais, como a enfermeira assistencial e a nutricionista que passaram a integrar a equipe do SAD. Essas contratações foram importantes para o desenvolvimento do serviço e para a realização da planilha das rotas a serem realizadas no momento das avaliações de elegibilidade para o SAD.

O mês de julho foi um período de importantes avanços para o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD). Neste mês, a equipe foi reforçada com a contratação de dois técnicos de enfermagem e um médico, ampliando a capacidade de atendimento e oferecendo uma equipe mais completa para as visitas domiciliares.

Além disso, foi realizada a apresentação oficial do serviço para as autoridades e para a população do município de Ouro Preto, um evento promovido pela Secretaria Municipal de Saúde.

Foi dado início a discussão sobre a planilha de pacientes classificados como AD1, AD2 e AD3. A partir disso, foi organizada a logística das visitas domiciliares, definindo quais PSF's (Unidades de Saúde da Família) seriam realizadas as primeiras visitas. Para garantir um atendimento adequado, foram realizadas reuniões com as equipes das Unidades de Saúde da Família entre julho e setembro, com um total de 23 reuniões, em que em alguns momentos, mais de uma equipe de PSF foi reunida junto ao SAD. Durante esse período, também foram realizadas 105 visitas aos pacientes discutidos nas reuniões, permitindo um alinhamento entre as equipes da Atenção Primária e a equipe do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD.

Em agosto, a entrega de um veículo oficial foi um marco significativo para a realização das visitas domiciliares, permitindo ao SAD aumentar sua capacidade de atendimento e fornecer um suporte mais eficiente aos pacientes. Esse avanço também contribuiu para o início das

admissões no serviço, proporcionando uma resposta mais ágil e de melhor qualidade. Neste mesmo mês, foi realizada a contratação de um psicólogo para integrar a equipe SAD.

Em setembro, com o objetivo de apresentar o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e sua equipe, ao hospital Santa Casa de Ouro Preto, foi realizada uma reunião para estreitar laços e

dar início ao processo de desospitalização. Uma relação fundamental para garantir que os pacientes recebam o atendimento adequado em casa, prevenindo internações prolongadas e contribuindo para a melhoria da qualidade do cuidado.

No final de novembro, o serviço iniciou o processo de “desupalização”, que implica a remoção de pacientes da UPA para acompanhamento domiciliar. Para garantir que esse processo fosse bem sucedido, foram realizadas reuniões com os gestores do SAD e da UPA, com foco na organização e desenvolvimento do serviço. A análise dos pacientes é feita pela equipe do SAD, que verifica os cadastrados no sistema SUSfácil e, após filtragem, realiza as visitas aos elegíveis para ingresso no serviço.

Até o momento, quatro pacientes passaram pelo processo de desupalização, e um deles, que já está há 45 dias no acompanhamento domiciliar, demonstra os benefícios do serviço. Esse caso específico ilustra como o acompanhamento domiciliar contribui para a liberação de leitos hospitalares, oferecendo um tratamento confortável e eficaz em casa, ao mesmo tempo em que libera recursos para pacientes com necessidades de internação.

Atividades realizadas em números: 23 Reuniões PSF, 117 Visitas Elegibilidade.

Pacientes Admitidos pelo SAD que geram 196 vistas Médicas, 136 de enfermagem, 222 de Técnicos de Enfermagem, 101 de Nutricionistas, 85 de Psicóloga e 46 de Fisioterapeuta. Totalizando, 786 visitas domiciliares da Equipe. Destes, 5 tiveram alta melhorada, 01 internação e 05 pacientes foram a óbito.

4.2.6.3 Indicadores

Em 2024, dos 26 pacientes admitidos no serviço, observou-se uma taxa de mortalidade de 19%, entre os pacientes em cuidados paliativos. 19% corresponde aos pacientes que receberam alta com melhora. Além disso, apenas 4% dos pacientes precisaram retornar ao hospital, enquanto os restantes 58% continuam em acompanhamento com o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).

Das 786 visitas multiprofissionais realizadas ao longo do ano, a maior parte, com 28,4% foi realizada pelos técnicos de enfermagem, seguido pelo médico, com 24,9%, e enfermeira, com 17,3%. A nutricionista realizou 12,8% das visitas, enquanto a psicóloga esteve presente em 10,8% delas. A menor porcentagem foi registrada pelo fisioterapeuta, com 5,85% dado que este iniciou sua atuação na equipe em meados de outubro, realizando apenas 20 horas semanais.

Para avaliar a efetividade e a qualidade do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) adotaremos indicadores que reflitam tanto a qualidade do atendimento quanto a eficiência do serviço. As sugestões incluem indicadores nas seguintes áreas: qualidade assistencial, eficiência, acesso e cobertura, operacionais e capacitação e desenvolvimento.

Esses indicadores serão implantados ao longo do ano de 2025, com o objetivo de monitorar e melhorar continuamente os processos e resultados do serviço garantindo a excelência no atendimento aos pacientes e otimização dos recursos disponíveis.

A seguir as sugestões de possíveis indicadores para implantação:

Indicadores de Qualidade Assistencial:

- ✓ Taxa de reinternação hospitalar – Percentual de pacientes atendidos pelo SAD que necessitaram ser internados novamente em hospital.
- ✓ Satisfação do paciente/família – Avaliação da satisfação dos pacientes e familiares quanto ao atendimento, cuidado e suporte recebido.
- ✓ Taxa de mortalidade em domicílio – Número de óbitos entre os pacientes atendidos pelo SAD em comparação com os óbitos esperados para esse tipo de atendimento.
- ✓ Tempo de permanência no SAD – Média de dias que os pacientes permanecem no Serviço de Atenção Domiciliar antes de serem liberados ou transferidos.
- ✓ Taxa de admissão precoce – percentual de pacientes admitidos no SAD logo após a alta hospitalar, reduzindo o risco de complicações pós-alta.

Indicadores de Eficiência:

- ✓ Tempo de resposta para início do atendimento – Tempo médio entre a solicitação de atendimento domiciliar e o início efetivo do acompanhamento pelo SAD.
- ✓ Taxa de pacientes desuperalizados – Medida da redução da ocupação de leitos hospitalares devido ao atendimento domiciliar.

- ✓ Taxa de conclusão de visitas programadas – Percentual de visitas domiciliares realizadas conforme o planejamento estabelecido.

Indicadores de Acesso e Cobertura:

- ✓ Número de pacientes atendidos – Quantidade de pacientes atendidos pelo SAD mensalmente.

Indicadores Operacionais:

- ✓ Número de visitas domiciliares realizadas – Quantidade de visitas realizadas pela equipe mensalmente.
- ✓ Taxa de acompanhamento de pacientes com doenças crônicas – Percentual de pacientes com doenças crônicas que estão sendo adequadamente monitorados pelo SAD.

Indicadores de Capacitação e Desenvolvimento:

- ✓ Número de treinamentos realizados para a equipe – Quantidade de treinamento ou capacitações realizadas com a equipe do SAD para aprimorar a qualidade do serviço.

Esses indicadores podem ser ajustados conforme as necessidades do serviço.

4.2.6.4 Desafios Enfrentados no Primeiro Ano

No primeiro ano de implantação e funcionamento do Serviço de Atenção Domiciliar, foram enfrentados alguns desafios. A integração entre profissionais foi um aspecto que exigiu atenção especial, assim como a comunicação, que se mostrou de grande importância para garantir a eficácia do atendimento.

Além desses desafios, outros aspectos também demandaram atenção como:

- ✓ A demanda inicial de quase 500 pacientes para avaliação, o que sobrecarregou a equipe e os recursos;
- ✓ A ausência do veículo por um período significativo, o que dificultou a realização das visitas domiciliares;
- ✓ A quantidade inferior de computadores necessários para a escrita do prontuário eletrônico, o que levou ao uso do prontuário físico;
- ✓ A necessidade de armário para o armazenamento adequado de materiais e medicamentos;



PREFEITURA DE OURO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Mecânico José Português, 240 – São Cristóvão
secretaria@ouropreto.mg.gov.br

- ✓ A realização de exames laboratoriais para os pacientes admitidos pelo serviço, que exigiram ajustes na logística e na coordenação com outros serviços de saúde.

5 -VIGILÂNCIA EM SAÚDE		RAG 2024
GERENCIA DE VIGILÂNCIA: A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a promoção e proteção da saúde da população, bem como a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.		
DIRETRIZ: Execução e Financiamento das Ações de Vigilância em Saúde, compreendendo os setores de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador		
GESTÃO VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
OBJETIVOS: Manter e otimizar a prestação do serviço de vigilância em saúde no município:		
META: Variável conforme os programas de 60 a 100%.		
Descrição das Ações		
Dirigir, supervisionar e gerenciar os setores que compõem a VIGISUS, acompanhando as ações e indicadores determinados pelo Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde - PREMAVS, conforme legislação estadual vigente bem como os indicadores pactuados do SISPACTO, dentre outros programas que venham a ser instituídos pelo MS e Secretaria de Estado da Saúde, conforme as áreas temáticas da vigilância.		EXECUTADO.
Gerenciar os recursos e aquisições de bens permanentes e de consumos dos setores da VIGISUS.		EXECUTADO.
5.2 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: Entende-se como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção e a prevenção de mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva		
DIRETRIZ: Execução e Financiamento das Ações de Vigilância em Saúde, compreendendo os setores de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador		



OBJETIVOS: Garantir o controle epidemiológico do município.	
META: Variável conforme os programas de 60 a 100%.	
Descrição das Ações	
Investigar casos notificados, realizando e/ou recomendando medidas apropriadas de prevenção e controle; Investigação Pro- duzir, elaborar e distribuir boletins informativos sobre ações e indicadores de Vigilância epidemiológica	EXECUTADO.
Realizar a rotina de campanhas de multivacinação conforme estabelecido pelo calendário anual do MS, atualizando as cader- netas das crianças e garantindo o monitoramento rápido de cobertura vacinal e outras que poderão ser definidas	EXECUTADO.
Manter as salas de vacinas equipadas com câmaras de vacinas e suprimentos necessários, garantindo a cobertura vacinal ho- mogênea e elevada em cada território/PSF.	EXECUTADO.
Manter a manutenção preventiva e corretiva das câmaras de vacina da Rede de Frio e salas de vacinas, bem como adquirir novas câmaras caso necessário.	EXECUTADO.
Suprir com materiais de consumo e permanentes os serviços relacionados a Epidemiologia	EXECUTADO.
Coordenar e monitorar os indicadores do consumo alimentar/vigilância alimentar nutricional (SISVAN) e condicionalidades de saúde do Bolsa Família	EXECUTADO.
Manter a equipe necessária para o SAE/CIA UDM, bem como, suprir todas as necessidades dos serviços para a melhor orga- nização e funcionamento como estabelece a Portaria Conjunta MS nº 01 de 16 de janeiro de 2013.	EXECUTADO.

Implantar a sala de situação, provendo dos recursos necessários, seja de RH, materiais permanentes e de consumo.		NÃO EXECUTADO. A indisponibilidade de profissionais qualificados tem sido um obstáculo significativo para o cumprimento das metas estabelecidas. A falta desses recursos essenciais (humano) compromete não apenas a eficiência da atividade, mas também sua amplitude e eficácia.
VIGILANCIA SANITÁRIA: Entende-se por vigilância sanitária o conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.		
DIRETRIZ: Execução e Financiamento das Ações de Vigilância em Saúde, compreendendo os setores de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador		
OBJETIVOS: Promover a adequada fiscalização dos estabelecimentos de saúde e interesse da saúde		
META: Variável conforme os programas de 60 a 100%.		
Descrição das Ações		
Manter atualizado cadastro dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário.		EXECUTADO.
Realizar as ações de VISA conforme as metas, indicadores do PDVISA.		EXECUTADO.
Fiscalizar os estabelecimentos de saúde e de interesse da saúde.		EXECUTADO.
Acolher e atender as denúncias e solicitações da população, bem como de solicitações de autoridades como o Ministério Público.		EXECUTADO.
Instaurar e julgar os processos administrativos em 1ª, 2ª e 3ª instâncias e aprimorar os instrumentos legais.		EXECUTADO.

Adequar o quadro funcional, constituindo uma equipe multidisciplinar com profissionais de nível médio e superior em especial os cargos de farmacêutico e médico veterinário exclusivos para o setor.	PARCIALMENTE Fiscais sanitários de nível médio foram incorporados, e uma nova solicitação para a contratação de agentes de nível superior foi encaminhada ao departamento de Recursos Humanos. Tendo em vista que houve incorporação do farmacêutico e odontólogo (20 horas).
	NÃO EXECUTADO Dificuldades encontradas para a aquisição de equipamentos técnicos pelo setor competente de Tecnologia da Informação (TI).
	EXECUTADO.
VIGILÂNCIA AMBIENTAL: O conjunto de informações e ações que possibilitam o Conhecimento, a detecção e a prevenção de fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana. DIRETRIZ: Execução e Financiamento das Ações de Vigilância em Saúde, compreendendo os setores de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador OBJETIVOS: Garantir a adequada vigilância e controle ambiental. META: Variável conforme os programas de 60 a 100%. Descrição das Ações	EXECUTADO.
	EXECUTADO.
	EXECUTADO.
	EXECUTADO.

Manter os Programas de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Saúde – PGRSS.	EXECUTADO
Realizar as campanhas anuais de vacinação antirrábica animal (cães e gatos).	EXECUTADO
Cumprir com o TAC firmado entre a PMOP e MPMG, referente ao manejo e Controle Populacional de Cães e Gatos.	EXECUTADO
Manter o funcionamento do Centro de Castrações de Animais provendo de equipamentos e insumos para suas atividades conforme TAC Celebrado entre a PMOP e o MPMG, referente ao controle populacional de cães e gatos.	EXECUTADO
Finalizar Construção de um novo Centro de Acolhimento e Tratamento de Animais – CATA que oferta melhores condições para o acolhimento dos animais.	EXECUTADO
Realizar campanhas e políticas de educação em saúde para a guarda responsável de animais, a fim de aprimorar as ações de manejo e controle populacional de animais domésticos.	EXECUTADO
Manter parcerias intersetoriais para atividades do mutirão de limpeza visando a prevenção de arboviroses e proliferação de animais sinantrópicos	EXECUTADO
Realizar os programas de controle de Esquistossomose - PCE, Doença de Chagas - PCDCH, Controle da Leishmaniose e doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti - PNCD, controle da raiva de animais de pequeno porte.	PARCIALMENTE executado, tendo em vista a dificuldade ocasionado pelo número insuficiente de ACEs em campo para a realização dos programas: PCDCH e PCE. Encaminhado ao RH geral, criação de novas vagas para atendimento desse importante programa na saúde pública do município.
Manter e aperfeiçoar o atendimento de reclamações e solicitações da população quanto aos animais sinantrópicos.	EXECUTADO



PREFEITURA DE OURO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Mecânico José Português, 240 – São Cristóvão
secretaria@ouropreto.mg.gov.br

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	
DIRETRIZ: Execução e Financiamento das Ações de Vigilância em Saúde, compreendendo os setores de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador	
OBJETIVOS: Garantir a prestação do serviço de forma global no município.	
META: Variável conforme os programas de 60 a 100%.	
Descrição das Ações	
Manter e renomear sempre que necessário a comissão intergestora da saúde do trabalhador e da trabalhadora.	EXECUTADO.
Realizar as investigações epidemiológicas, mediante as notificações relativas à Saúde do Trabalhador (a).	EXECUTADO.
Realizar visitas a empresas para pontuar a necessidade e criação de vínculo junto à Vigilância Saúde do trabalhador	EXECUTADO.
Criar indicadores referente às notificações no setor	EXECUTADO.

A Vigilância em Saúde representa um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde. Este processo tem como objetivo subsidiar o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública voltadas à proteção da saúde da população, à prevenção e ao controle de riscos, agravos e doenças, além de promover a saúde de forma integral e equitativa.

As principais áreas temáticas que compõem a Vigilância em Saúde são:

1. **Vigilância Epidemiológica:** Responsável pelo monitoramento, investigação e controle de doenças e agravos de interesse sanitário, visando à redução da incidência e à prevenção de surtos e epidemias.
2. **Vigilância Sanitária:** Atua na fiscalização e regulação de produtos, serviços e ambientes que impactam a saúde da população, garantindo a segurança e a qualidade de bens e processos de interesse sanitário.
3. **Vigilância Ambiental:** Engloba ações de monitoramento e controle de fatores ambientais que interferem na saúde, incluindo o controle de zoonoses e a prevenção de doenças relacionadas ao meio ambiente.
4. **Vigilância em Saúde do Trabalhador:** Dedicar-se à identificação, prevenção e controle de riscos ocupacionais, promovendo a saúde e a segurança dos trabalhadores em seus ambientes laborais.

Essas áreas atuam de forma integrada, fortalecendo a capacidade de resposta do sistema de saúde frente aos desafios sanitários, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para a redução das desigualdades em saúde. A Vigilância em Saúde, portanto, é um pilar essencial para a execução de políticas públicas eficazes e para a garantia do direito à saúde de todos os cidadãos.

5.1 A equipe de Vigilância em Saúde de Ouro Preto é composta por:

- 01 - Gerente de Vigilância em Saúde
- 01 - Diretor de Vigilância em Saúde
- 01 – Chefe do Departamento de Vigilância Epidemiológica

01 – Chefe do Departamento de Vigilância Sanitária

01 – Chefe do Departamento de Vigilância Ambiental

01 – Chefe do Departamento de Vigilância Saúde do Trabalhador

01 – Coordenadora de Imunização

01 – Médica Infectologista – SAE/CTA/COMITÊ TÉCNICO COVID-19

01 – Médicos Infectologista – Vigilância em Epidemiológica;

04 – Técnicas de Enfermagem setor de imunização;

02 – Técnicos em Meio Ambiente;

01 – Farmacêutico - Unidade Dispensadora de Medicamentos – UDM;

01 – Farmacêutico - Vigilância Sanitária;

01 – Médica Veterinária;

10 – Fiscais Sanitários de nível médio;

29 – Agentes de Endemias;

03 – Motoristas;

03 – Auxiliares de serviços gerais e UVZ;

03 - Agentes administrativos Vigilância em saúde e CATA;

01 – Estagiária de Biologia;

02- Estagiários de Direito;

04 - Estagiárias de Farmácia na Vigilância em Saúde e Projeto PREVINA

5.2 Ampliação dos Serviços de Saúde da Vigilância em Saúde: Avanços e Impactos Positivos para a População

A Vigilância em Saúde de Ouro Preto tem realizado esforços significativos para ampliar e qualificar seus serviços em 2024, com o objetivo de garantir uma atenção integral à saúde da população. As ações implementadas visam não apenas atender às demandas existentes, mas também prevenir doenças, promover o bem-estar e fortalecer a estrutura de atendimento. Abaixo, destacamos as principais atividades e seus impactos positivos, detalhando como cada iniciativa contribui para a melhoria da saúde pública no município.

✓ **Vacimóvel**

Ação de Incremento: Aquisição e início do atendimento no Vacimóvel, levando vacinas e orientações em saúde para áreas de difícil acesso e populações vulneráveis.

Impacto Positivo: O Vacimóvel tem sido fundamental para aumentar a cobertura vacinal em regiões rurais e periféricas, onde o acesso aos serviços de saúde é mais limitado. Com essa ação, conseguimos reduzir a incidência de doenças imunopreveníveis, como sarampo, rubéola e gripe, além de fortalecer a prevenção de surtos. A população beneficiada relata maior comodidade e satisfação com o serviço, que também inclui orientações sobre cuidados básicos de saúde.

✓ **CATA - Compra de Equipamentos e Medicamentos para Castração de Animais**

Ação de Incremento: Aquisição de novos equipamentos e medicamentos para ampliar a capacidade de castração de animais, além da inclusão de exames para esporotricose e sarna animal.

Impacto Positivo: A ampliação dos serviços do CATA tem permitido um controle mais eficiente da população de animais, reduzindo o número de cães e gatos abandonados nas ruas. A inclusão de exames para esporotricose e sarna animal tem sido crucial para identificar e tratar precocemente essas doenças, que podem ser transmitidas aos humanos. Com isso, observamos uma redução significativa de casos de zoonoses e uma melhoria no bem-estar animal e da saúde pública.

✓ **Contratação de Empresa Terceirizada para Castração de Animais Tutelados e Realização de Novos Exames**

Ação de Incremento: Terceirização de serviços especializados para a castração de animais tutelados e realização de exames focados no diagnóstico de esporotricose e sarna animal.

Impacto Positivo: A contratação de uma empresa terceirizada tem permitido um aumento expressivo no número de castrações realizadas, contribuindo para o controle po-

pulacional de animais e reduzindo o abandono. Além disso, a realização de exames específicos para esporotricose e sarna tem sido fundamental para o diagnóstico precoce e tratamento adequado dessas doenças, que representam um risco significativo para a saúde pública. Essa ação tem fortalecido a vigilância de zoonoses no município, garantindo uma resposta mais ágil e eficiente aos casos identificados.

✓ Programa PREVINA

Ação de Incremento: Parceria com a UFOP para ampliar a testagem de ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), com foco na meta mínima de 7% da população sexualmente ativa.

Impacto Positivo: A parceria com a UFOP tem sido essencial para aumentar a detecção precoce de ISTs, como HIV, sífilis e hepatites virais. Com a ampliação da testagem, conseguimos identificar casos que antes passavam despercebidos, permitindo o início precoce do tratamento e a redução da transmissão. A meta de 7% está próxima de ser alcançada, e a continuidade do convênio com a UFOP garantirá a sustentabilidade dessas ações.

✓ Liberação da Prescrição da PrEP pela APS e Introdução do Autoteste de HIV

Ação de Incremento: Descentralização da prescrição da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) para a Atenção Primária à Saúde (APS) e introdução do autoteste de HIV nos serviços de saúde.

Impacto Positivo: A liberação da prescrição da PrEP na APS tem democratizado o acesso a essa importante ferramenta de prevenção do HIV, especialmente para populações-chave, como homens que fazem sexo com homens, profissionais do sexo e pessoas trans. Com isso, esperamos observar, no futuro, uma redução no número de novos casos de HIV, à medida que mais pessoas tenham acesso à prevenção. A introdução do autoteste de HIV tem ampliado ainda mais o acesso ao diagnóstico, permitindo que as pessoas realizem o teste de forma rápida, discreta e conveniente. Essa iniciativa tem reduzido barreiras ao diagnóstico precoce e incentivado a busca por tratamento.

✓ Aquisição de Freezer -80°C para Amostras Biológicas

Ação de Incremento: Compra de equipamento para armazenamento eficiente de amostras biológicas.

Impacto Positivo: O freezer -80°C tem garantido a integridade das amostras biológicas, permitindo análises laboratoriais mais precisas e confiáveis. Isso tem sido fundamental para o diagnóstico precoce de doenças e para a vigilância epidemiológica, especialmente em casos de surtos e epidemias. A melhoria na qualidade das análises também tem contribuído para a tomada de decisões mais assertivas em saúde pública.

✓ **Aquisição de Câmara de Vacinas para a Rede de Frio**

Ação de Incremento: Investimento em câmaras de vacinas para ampliar a capacidade de armazenamento de imunobiológicos.

Impacto Positivo: A aquisição de câmaras de vacinas tem garantido a manutenção adequada dos imunobiológicos, preservando sua eficácia e segurança. Isso tem sido crucial para a ampliação da cobertura vacinal e para a prevenção de doenças imunopreveníveis. A população tem se beneficiado de um serviço mais eficiente e confiável, com menor risco de perda de vacinas devido a falhas na rede de frio.

✓ **Ampliação da Equipe Multidisciplinar no SAE/CTA**

Ação de Incremento: Contratação de profissionais como psicólogos e assistentes sociais para atuar no Serviço de Assistência Especializada (SAE) e no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA).

Impacto Positivo: A ampliação da equipe multidisciplinar no SAE/CTA tem permitido um atendimento mais humanizado e integral aos pacientes com ISTs, especialmente aqueles vivendo com HIV/AIDS. Psicólogos e assistentes sociais têm sido fundamentais no suporte emocional e social, ajudando os pacientes a aderirem ao tratamento e a enfrentarem os desafios associados à condição de saúde. Essa ação tem melhorado a qualidade de vida dos usuários e reduzido o estigma associado às ISTs.

✓ **Aquisição de Veículos para a Vigilância em Saúde**

Ação de Incremento: Compra de 6 carros de passeio (5 lugares) para a Vigilância em Saúde e 1 van (15 lugares) para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Impacto Positivo: A aquisição de novos veículos tem melhorado significativamente a logística de atendimento, permitindo que as equipes de saúde cheguem a áreas remotas e de difícil acesso com maior agilidade. Isso tem ampliado o alcance dos serviços de saúde, garantindo que mais pessoas tenham acesso a vacinas, exames e orientações em saúde. A van para os ACS tem facilitado o trabalho desses profissionais, que são essenciais para a promoção da saúde e a prevenção de doenças na comunidade.

As ações implementadas em 2024 e descritas acima pela Vigilância em Saúde de Ouro Preto refletem um compromisso sólido com a saúde e o bem-estar da população. Cada iniciativa foi cuidadosamente planejada e executada para gerar impactos positivos e duradouros, seja na prevenção de doenças, no controle de zoonoses ou na ampliação do acesso aos serviços de saúde. A ampliação do Vacimóvel, a modernização do CATA, a parceria com a UFOP no programa PREVINA e a descentralização da prescrição da PrEP são exemplos de como estamos inovando e melhorando a qualidade dos serviços oferecidos.

A introdução do autoteste de HIV e a realização de exames específicos para esporotricose e sarna animal demonstram nosso compromisso com a prevenção e o diagnóstico precoce, que são pilares fundamentais para a redução de casos e a melhoria da qualidade de vida da população. A aquisição de equipamentos como o freezer -80°C e as câmaras de vacinas tem fortalecido nossa capacidade de vigilância epidemiológica e garantido a eficácia dos imunobiológicos.

A ampliação da equipe multidisciplinar no SAE/CTA e a contratação de uma empresa terceirizada para castração de animais tutelados demonstram nosso compromisso com um atendimento humanizado e integral, que considera tanto as necessidades da população quanto o bem-estar animal. A aquisição de novos veículos também tem sido um marco importante, permitindo que nossas equipes cheguem a locais antes desassistidos e garantindo que ninguém fique para trás.

TABELA III - Produtividade Vigilância Epidemiológica. Por Quadrimestre, 2024

Atividades		Resultados			
		1ºquad	2ºquad	3ºquad	TOTAL
Digitação Notificação		4859	3717	404	8980
Envio de Material Biológico para BII		2500	325	353	3178
Abertura de ficha de investigação		4859	2975	115	7949
Encerramento de casos		3836	2450	113	6399
	Óbito Mulher idade fértil	4	0	3	7
Investigações epidemiológicas	Doenças e agravos	180	159	117	456
	Óbito infantil suspeito	5	1	4	10
	Óbito infantil confirmado				
	Óbito materno suspeito	0	0	1	1
	Óbito infantil confirmado		0		
Coletas de DO		146	155	97	398
Coleta de DN		253	261	130	644
	Meningite	16	16	20	52
Envio de Planilhas de Notificação negativa	Sarampo	16	16	16	48
	Rubéola	16	16	12	44
	PFA	16	16	12	44
Envio de dados para SES		125	0	16	141
Contatos com outros municípios		15	4	8	27
Elaboração Boletins Epidemiológicos		2	2	5	9
SAE CTA UDM	Atendimentos médicos	282	326	283	891

HIV/Aids	187	220	147	554
Tuberculose	7	13	12	32
Hanseníase	1	2	2	5
Hepatites virais (HIV) - B e C	1	28	12	41
Leishmaniose	3	2	1	6
Sífilis	4	16	12	32
Toxoplasmose	5	6	10	21
Esporotricose	3	2	5	10
Paracococidiodomi- cose	3	0	0	3
Acompanhamento de PEP	8	9	12	29
Atendimento PREP	66	96	61	223
Outros atendimentos	19	24	45	88
Atendimentos farma- cêutica	587	535	810	1932
Atendimentos enfer- meira	116	223	333	672
Testes rápidos HIV	99	208	102	409
Testes rápidos Sífilis	97	198	99	394
Testes rápidos Hepa- tites virais	192	412	173	777
Aconselhamento pré/pós testes	99	208	173	480
Acompanhamento de sífilis	28	25	16	69
Vacinação	315	392	214	921
Aplicação e leitura de PPD	73	61	30	164
Campanhas	11	22	21	54
Testes Rápidos em Campanha	2195	2339	3224	7758
NOVOS Pacientes de PREP cadastrados	45	28	27	100
PREP dispensação mês	191	252	308	751

Medicamentos dis- 67594 70119 72872 **210585**
 pensados

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerência de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância Epidemiológica, 2025

Tabela IV - Produtividade Vigilância Sanitária, Por Quadrimestre, 2024

Atividades	1º Quadri- mestre	2º Quadrimes- tre	3º Quadri- mestre	TOTAL GE- RAL
Percentual de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipal inspecionados.	237	225	235	697
Percentual de Conformidade dos Relatórios de Inspeção.	214	196	216	626
Alvarás emitidos	130	117	95	342
Recebimento/Envio de Projetos Arquitetônicos para o NUVISA	15	79	19	113
Denúncias recebidas	24	21	24	69
Denúncias apuradas	23	21	22	66
Campanhas educativas para o setor regulado e população	0	2	3	5
Inspeção sanitária em ambientes livres do tabaco	48	63	103	214
Solicitação de Termo Compromisso para eventos em geral	116	147	12	275
Termo de Compromisso para eventos em geral emitidos	116	147	12	275
Solicitação de Blocos de Notificação de Receitas B1	144	190	182	516
Liberação de Blocos de Notificação de Receitas B1	144	190	182	516
Solicitação de Blocos de Notificação de Receitas B2	0	3	4	7
Liberação de Blocos de Notificação de Receitas B2	0	3	4	7
Solicitação de folhas de Notificação de Receitas A	220	432	396	1048
Liberação de folhas de Notificação de Receitas A	220	432	396	1048
Solicitação de folhas de Notificação de Receitas C2	15	0	4	19

Liberação de folhas de Notificação de Receitas C2	15	0	4	19
Conferência e Entrega de Balanços de BMPO – Balanço de Substâncias Psicoativas e Outras	0	57	255	312
Conclusão de Processo Administrativo	16	13	2	31
Instauração de Processo Administrativo	15	9	11	35
Total	1.712	2.347	2.181	6.240

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerência de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância Sanitária, 2025

TABELA V - Produtividade Vigilância Ambiental, Por Quadrimestre, 2024

ATIVIDADES	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL GERAL
Analises de novos PGRSS	20	5	32	57
Pareceres de PGRSS emitidos	20	5	32	57
Notificação de atualização de PGRSS	1	0	2	3
Alimentação do sistema MTR FEAM	17	18	11	46
Coleta de Água para análise bacteriológica (VIGIAGUA)	65	68	78	211
Alimentação do SISAGUA	100	97	115	312
Notificação a SANE OURO sobre Resultado de Análise de Água Insatisfatório	19	4	8	31
Monitoramento de Cloro	84	77	85	246
Monitoramento de Turbidez	84	96	85	265
Inspeção de ETA e SAA's	0	4	0	4
Relatório de Inspeção	4	5	2	11
Palestras/Trabalho Educativo	0	1	2	3
Notificação FORMSUS (VIGI-DESASTRES)	2	1	3	6
Emissão de Alvará para ERB	0	0	0	0
Monitoramento de Cólera	1	1	1	3

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância Ambiental. 2025

TABELA VI Produtividade Controle De Zoonoses PNCD/Doenças Transmitidas Pelo Aedes, Por Quadrimestre. 2024

ATIVIDADES	1º Quad	2º Quad	3º Quad	TOTAL
Controle de dengue				
Tratamento Focal	1120	1146	1219	3.485
Levantamento de Índice/LIA	0	1952	875	2.827
LIRAA	0	3348	1664	5.012
Ponto Estratégico - PE	0	0	6	6
Pesquisa Vetorial Especial - PVE	0	0	261	261
Mutirão realizados	1	1	2	4
UBV Motorizada	0	0	0	0
UBV Manual	0	0	0	0
Ovitrampras Colocadas	0	0	61	61
Ovitrampras Recolhidas	0	0	33	33
Total de imóveis Trabalhados	23.576	57.774	16.471	45.821
Número de casa fechadas	8.050	12.816	5.859	26.725
Número de recusas	106	127	116	349
Suspeita de Larvas (dengue)	0	47	30	77
Mosquitos (exceto A. aegypti)	0	69	4	73
PCE - Programa de controle esquistossomose	0	2	0	2
PCDCh- Programa de controle Doença de Chagas	0	0	0	2
Vacinação antirrábica				
Número de cães		7.562	163	7.725
Número de gatos		1.132	18	1.150
Infestação em ambiente urbano				
Infestação de Pombo - Orientação de manejo	0	0	0	0
Infestação de Morecos - Orientação de manejo	0	1	0	1
Dedetização	0	16	2	18
Desratização	0	4	2	8
Monitoramento da Raiva				

Bloqueio vacinal contra raiva	0	1	0	1
Suspeita de raiva cães	0	0	0	0
Suspeita de raiva gato	0	0	0	0
Suspeita de Raiva em morcegos	0	0	0	0
Recolhimento de Morcego	0	1	0	1
Recolhimento de Primatas	0	0	0	0
Monitoramento de Febre Maculosa				
Suspeita de febre maculosa	0	0	0	0
febre maculosa	0	0	0	0
Treinamento/capacitação dos ACES	0	0	1	1
Atendimento de Denúncias				
Gerais	0	46	14	60
Outras	0	0	0	0

Fonte:Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância Epidemiológica, 2025

Tabela VII – Produtividade Controle de Zoonoses. Por Quadrimestre. 2024

INQUERITO CANINO				
Atividades	1ºquad	2ºquad	3ºquad	TOTAL
Teste rápido leish	157	298	216	671
Negativos	140	293	214	647
Positivos	17	14	2	33
Envio de amostra para FUNED	17	14	6	37
Positivo na sorologia da FUNED	4	2	1	7
Teste citológico de esporotricose	11	3	15	29
Negativos	9	1	16	26
Positivos	2	2	4	8
Testes citológicos oncológicos	4	2	2	8
Negativos	0	0	1	1
Positivos	0	2	1	3
Testes dermatológicos/sarna	2	2	1	5

Negativos	1	0	0	1
Positivos	1	2	1	4

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância Epidemiológica, 2025

TABELA VIII Produtividade CATA, Por Quadrimestre, 2024

Procedimentos	1º quad	2º quad	3º quad	Total
Medicações diversas/tratamentos	51	370	295	716
Vermifugação	118	9	0	127
Vacinação antirrábica	21	67	14	102
Outras vacinas	0	2	0	2
Pre-operatório	38	54	2	94
Pós-operatório	38	54	6	98
Castrações - cata	277	90	64	431
Mutirão de castração - PMOP	3	1	4	8
Mutirão (nº de castrações) - PMOP	106	50	133	289
Mutirões (nº de castrações) - terceirizadas	0	409	265	674
Teste rápido cinomose	13	0	0	13
Teste rápido parvovirose	41	1	0	42
Teste rápido leishmaniose	75	30	47	152
Testes positivos	8	2	2	12
Eutanásia de cães com leish fora do programa de controle	4	1	1	6
Animais regressos				0
Recebimento de animais abandonados	0	22	0	22
Devolução para comunidade	30	37	8	75
Devolução para o antigo responsável	3	0	0	3
Óbitos	15	11	6	32
Eutanásia de cães enfermos	1	0	5	6
Eutanásia de gatos esporotricose	2	1	2	5
Eutanásia de gatos enfermos	0	0	0	0
Outros procedimentos	2	4	1	7
Suturas	3	47	63	113
Dedetizações	1	0	0	1

Controle microbiano com amônia a 30%	16	4	0	20
Controle microbiano com carrapaticida	0	0	0	0
Adoções	17	6	7	30
Feiras de adoção	1	5	12	18
Banhos	0	42	38	80
Partos	1	0	0	1
Atividades de voluntários ong AOPA	48	5	8	61
Atividades de voluntários ong IDDA	0	0	1	1
Doações ong AOPA	2	4	3	9
Doações ong IDDA	0	0	0	0
Visitas da ong IDDA	0	0	0	0
Visitas da ong AOPA	0	0	10	10
Atendimentos de cães em lar temporário ou tutor	3	0	0	3
Atendimento de felinos em lar temporário ou tutorado, com suspeita de zoonoses	1	0	1	2
Fiscalização de maus tratos	4	9	6	19
Encaminhamento de resultado de fiscalização de maus tratos positiva para polícia ambiental seguida de recolhimento	1	1	0	2
Encaminhamento de resultado de fiscalização de maus tratos negativa	0	0	6	6
Fugas	5	2	0	7
Resultados de citologia	3	0	3	6
Consultas/atendimentos ongs	16	0	1	17
Consultas/atendimentos	9	6	11	26
Retirada de pontos	0	23	15	38
Curativos	0	97	357	454
Castrações ongs	0	26	25	51
Resgates	0	14	11	25
Castrações ausentes - geral	0	4	110	114
Filhotes recebidos	0	0	0	0
Animais abandonados	0	12	0	12
Microchipagem	383	549	462	1394

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância Epidemiológica, 2025

Tabela IX - Cobertura Vacinal, Por Imunobiológico, 2024

Cobertura vacinal* 2024	Dados por Residência	Dados por Ocorrência
AO NASCER		
BCG (SCMOP)- Nascidos vivo	95,15%	108,90%
Hepatite B (SCMOP)- Nascidos vivo	94,1%	107,77%
MENORES DE 1 ANO DE IDADE		
Hepatite B	96,93%	97,25%
Triplíce Bacteriana-DTP	97,57%	98,06%
Febre amarela	93,37%	92,88%
Poliomielite Inativa (VIP)	97,25%	97,73%
Pneumocócica 10	102,27%	104,37%
Meningocócica C	97,25%	101,29%
Pentavalente (DTP+HIB+HIB)	97,57%	97,73%
Vacina Rotavírus Humano	99,35%	101,13%
01 ANO DE IDADE		
Hepatite A infantil	88,67%	88,67%
Triplíce Bacteriana-DTP (1º REFORÇO)	82,85%	88,51%
Triplíce Viral (S/C/R) (1ª DOSE)	101,46%	100,65%
Triplíce Viral (S/C/R) (2ª DOSE)	79,94%	81,23%
Pneumocócica 10(1º REFORÇO)	96,28%	95,31%
Poliomielite Oral (VOP)	91,59%	91,42%
Varicela	77,83%	80,58%
Meningocócica C	97,09%	95,79%
ADULTO		
Triplíce Bacteriana acelular adulto (DTPA)	109,87%	104,85%

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia da Vigilância em Saúde/ Referência Técnica Imunização RNDS, 2025

* Atualização do pannel em 07/01/2025 às 06:36:42, com dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) referentes às doses aplicadas até o dia 01/11/24 às 00:00:00.

Tabela X - Campanha De Vacinação Gripe. 2024

Grupo Priori- tário	População Alvo	1ª Dose	2ª Dose	Dose Única	Outras Doses	Doses Aplica- das	Cobertura Vacinal (%)	Vacinados (%)
Idosos	13.288	46	10	8.660	85	8.801	66,23%	-
Trabalhadores da saúde	5.200	3	3	974	0	980	-	18,85%
Crianças	4.034	781	648	2.310	30	3.769	93,43%	-
Comorbidades	2.861	2	1	840	0	843	-	29,47%
Pessoas com deficiência permanente	2.693	0	0	110	0	110	-	4,08%
Professores	1.189	0	0	532	0	532	-	44,74%
Gestantes	584	3	1	294	0	298	51,01%	-
Quilombolas	284	0	0	5	0	5	-	1,76%
População pri- vada de liber- dade com mais de 18 anos de idade	168	2	0	76	0	78	-	46,43%
Puérperas	96	0	0	31	0	31	32,28%	-
Povos indíge- nas vivendo fora das terras indígenas	82	0	0	7	0	7	-	8,54%
Funcionários do sistema de privação de liberdade	24	0	0	7	0	7	-	29,17%
Pessoas em situação de rua	17	0	0	5	0	5	-	29,41%
Adolescentes e jovens em me- didas socioe- ducativas	0	0	0	0	0	0	-	-
Caminhoneiros	0	0	0	41	0	41	-	-
Forças armadas	0	0	0	3	0	3	-	-
Forças de segu- rança e salva-	0	0	0	41	0	41	-	-



mento

Outros grupos	0	757	2	12.388	112	13.259	-	-
Povos indígenas vivendo em terras indígenas	0	0	0	1	0	1	-	-
Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário, passageiros urbanos e de longo curso	0	0	0	41	0	41	-	-
Trabalhadores portuários	0	1	0	1	0	2	-	-

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerência de Vigilância em Saúde/Referência Técnica de Imunização/ RNDS, 2025

* Atualização do painel em 07/01/2025 às 06:36:42, com dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) referentes às doses aplicadas até o dia 01/11/24 às 00:00:00.



PREFEITURA DE OURO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Mecânico José Português, 240 – São Cristóvão
secretaria@ouropreto.mg.gov.br

TABELA XI - Número De Doses Por Imunobiológico Por PSF, 2024

IMUNOBIOLOGICO	UNIDADE DE SAÚDE																							
	Rede de Frio	Topázio	Amarantina	Antônio Dias	Antônio Pereira	Bauxita	Dom Bosco	Lavras Novas	Manoaca	Pedra Sabão - Santa Rita	Padre Faria	Piedade	Santa Cruz	São Bartolomeu	São Cristóvão	Saramenha	Veredas- Santa Rita	Vida	Morro Santana	Doenças Infecto	Maracujá	Morro São Sebastiao	Nossa Senhora do Carmo	
Febre amarela	12	3	2	6	9	13	39	1	5		14	2	1	6	10	4	3	13	8		7	4	8	179
Vacina BCG			1												2									3
Vacina COVID-19 PFIZER - COMIRNATY PEDIÁTRICA, RNAm																			1					1
Vacina COVID-19-RNAm, Moderna (Spikevax)	44	1	2	16	14	7	2		2		8	25	5	16	9	3		4	46		1			224
Vacina DTP		3	1		4	1			3										12		2	1	9	36
Vacina HPV quadrivalente	3	2	1	4	3	7	11	4	2		2	2		7	6	2	3	3	6		1	4	3	94
Vacina Hib				1		1																		10
Vacina dTpa adulto	22	1	1	4	5	3	5	1	1		4	3	5	5	5	2	3	8	4		2		2	86
Vacina difteria e tétano adulto	43	4	4	4	20	21	25	1	8		12	4	4	11	5	4	1	11	9		1	8	3	213
Vacina hepatite A adulto				1							1										3			5



Vacina hepatite A infantil	3	1	1	1	1	3	8	6	5	5	2	1	1	1	4	1	5	10	1	1	59
Vacina hepatite B	20	2	5	11	11	22	17	1	1	8	2	3	16	10	2	3	13	11	3	2	169
Vacina hexa (DTPa/HepB/IP/Hib)						3				1	1	1					1	1			8
Vacina influenza trivalente	137	7	9	9	12	42	36	2	5	41		1	23	22	2	3	16	45	4	1	439
Vacina meningococo ACWY	5		3	10	14	22	30	5	1	6	8	3	8	20	5	6	7	2	5	6	190
Vacina meningococo C		5	8	2		1	2	2	1	1		7	1	1			3	12	3	1	50
Vacina pentavalente (DTP/HepB/Hib)	10	3	9	15	18	11	29	9	11	13	10	6	6	22	6	4	14	19	6	4	227
Vacina pneumococo 10	2	3	9	8	11	5	17	9	6	1	5	11	4	4	12	5	3	6	17	2	143
Vacina pneumococo 13				1						1	1								2		5
Vacina pneumococo 23		1	1	1		3	1		4	1	1			1		2	1		1		31
Vacina polio injetável	51	9	1	20	25	21	90	36	16	22	75	1	34	27	1	3	42	53	3	3	685
Vacina polio oral		5										3			3	5			0	5	
Vacina rotavírus	1	1	6	7	7	2	12	9	5	5	5	2	2	8	3	2	2	16	1	1	97
Vacina sarampo, caxumba, rubéola	5	2	5	4	8	14	16		12	1	8	7	8	2	11	3	7	12	6	3	137
Vacina sarampo, caxumba, rubéola e varicela												1									1
Vacina varicela		2				1			1	1			1				1			1	8
Total	358	6	8	111	162	218	344	80	89	3	159	159	8	143	175	5	8	157	284	7	310
		7	4									5	5	5	1	1			7	4	5

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Vigilância em Saúde/Referencia Técnica de Imunização/ RNDs, 2025

Tabela XII- Produtividade Vigilância Saúde Do Trabalhador, Por Quadrimestre, 2024

Procedimento	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Inspeção vigilância de ambientes e Processos de trabalho	0	4	1	5
Atividade educativa em saúde do trabalhador	0	3	6	9
Inspeção sanitária em saúde do trabalhador para investigação de acidente de trabalho	0	0	0	0
Inspeção sanitária em saúde do trabalhador para subsidiar estabelecimento da relação entre doenças E agravos com o trabalho	0	0	0	0
Inspeção sanitária em saúde do trabalhador para investigação de surtos/eventos inusitados relacionados ao trabalho	0	0	0	0
Investigação epidemiológica do óbito por doenças, agravos ou acidentes de trabalho	0	0	0	0
Investigação da relação da doença ou agravo relacionado ao trabalho para fins epidemiológicos	0	1	3	4

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Vigilância em Saúde/ Departamento Saúde do Trabalhador.2025

Tabela XIII Projeto Previna – SMS/UFOP,2024

TESTES IST's	1 quad	2 quad	3 quad	TOTAL
TR HIV TOTAL	450	991	837	2.278
TR HIV REAGENTE	2	1	0	3
TR HIV CONFIRMATÓRIO TOTAL	2	1	0	3
TR SIFILIS TOTAL	550	993	838	2.381
TR SIFILIS REAGENTE	37	45	35	117
TR HBV TOTAL	550	990	839	2.379
TR HBV REAGENTE	0	0	1	1
TR HCV TOTAL	550	992	838	2.380
TR HCV REAGENTE	1	0	1	2

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Vigilância em Saúde, 202

CAPÍTULO VI – GESTÃO

6.1 GERENCIA DE PLANEJAMENTO		RAG 2024
DIRETRIZ: Articular com os diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde, outras secretarias municipais, órgãos federal e estadual e instituições visando melhorias na qualidade do atendimento ao usuário e mantendo o município apto a receber recursos financeiros com a elaboração dos instrumentos de gestão exigidos na legislação vigente.		
6.1.1 Departamento DE PROJETOS E CONVENIOS		
OBJETIVO: Articular com os Setores da Secretaria os convênios/ projetos a serem cadastrados nos sistemas disponibilizados pelo Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais para captação de recursos financeiros.		
META: Acompanhar 100% de todos os convênios/ projetos cadastrados da Secretaria Municipal de Saúde junto aos órgãos federal e Estadual e sua execução no município.		
Descrição das Ações		
Cadastrar Plano de Trabalho nos Sistemas		META CUMPRIDA
Acompanhar a liberação do recurso financeiro junto ao Fundo Municipal de Saúde		META CUMPRIDA
Orientar ao gestor do contrato quanto a execução		META CUMPRIDA
Realizar a Prestação de Contas enviada pelo Gestor do contrato e Superintendencia do Fundo Municipal de Saúde		META CUMPRIDA
Cadastrar Propostas no INVESTSUS		META CUMPRIDA
Manter interlocação com o Setor de infraestrutura da Secretaria Municipal de Saúde		META CUMPRIDA

Participar da implantação do Sistema de Melhoria de Excelência da Gestão - MEG junto à Secretaria Municipal da Casa Civil		META CUMPRIDA
6.1.2 Departamento de TRATAMENTO FORA DOMICÍLIO		
OBJETIVO: Garantir o atendimento das demandas por serviço de saúde fora do município.		
META: 100% dos exames/consultas procedimentos cirúrgicos encaminhados		
Descrição das Ações		
Encaminhar os pedidos exames/consultas/cirurgias especializadas não ofertadas dentro do município referenciando aos serviços pactuados/credenciados e/ou contratados.		Atividade Contínua
Implementar protocolos de regulação.		Atividade Contínua
Agendar exames/consultas/cirurgias nos serviços pactuados/credenciados e/ou contratados.		Atividade Contínua
Estudar, quantitativamente, a demanda de procedimentos encaminhados ao setor de Tratamento Fora Domicílio.		Atividade Contínua
Manter contato com a Casa de Apoio		Atividade Contínua
Manter interlocação com ICISMEP		Atividade Contínua. Em 2024 acréscimo de Prestador para realizar Eletroencefalografia.
6.1.3 Departamento CONTROLE E AVALIAÇÃO		
OBJETIVO: Promover uma auditoria adequada das demandas, bem como, um controle estatístico dos serviços e procedimentos prestados.		
META: 100% dos exames/consultas procedimentos cirúrgicos auditados		
Descrição das Ações		



PREFEITURA DE OURO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Mecânico José Português, 240 – São Cristóvão
secretaria@ouropreto.mg.gov.br

Manter contrato com o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto através de Contratualização.	Atividade Contínua
Manter o serviço de auditoria/supervisão hospitalar médica específico para assistência hospitalar.	Atividade Contínua
Manter estatística quadrimestral referente aos procedimentos cirúrgicos	Atividade Contínua
Manter cadastro atualizado dos procedimentos cirúrgicos no SUS fácil.	Atividade Contínua
Aderir às campanhas de cirurgias eletivas a nível estadual e/ou federal, quando houver.	Atividade Contínua
6.1.4 Departamento do SISTEMA DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE	
Objetivo: Alimentar os Sistemas de Informação em Saúde de base nacional conforme orientações do Ministério da Saúde	
META: Readequar a estrutura existente	
Descrição das Ações	
Manter alimentação dos bancos de dados	Atividade Contínua

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde /Gerencia de Planejamento,2024

6.1 Departamento Projetos e Convênios

Quadro 37 Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas, 2024

Parlamentar	Emenda/Funcional	Valor	Data Do Repasse	Portaria	Destino
Leonardo Monteiro	140320001	1.100.000,00	23/05/24	Portaria GM/MS 3.671, De 29 De Abril De 2024	Atenção Especializada
Carlos Viana	40870002	1.150.000,00	20/06/24	Portaria GM/MS 3.636, De 24 De Abril De 2024	Atenção Especializada
Bancada De Minas Gerais/Pinheirinho	71140001	200.000,00		Portaria GM/MS 3.673, De 29 De Abril De 2024	Santa Casa
Padre João	27640019	200.000,00	20/05/23	Portaria GM/MS 3.636, De 24 De Abril De 2024	Santa Casa
Euclides Petersen	39780005	500.000,00	20/05/2024 E 23/05/2024	Portaria GM/MS 3.636, De 24 De Abril De 2024 - 250.000,00 - Portaria GM/MS 3.591, De 18 De Abril De 2024 - 250.000,00	Santa Casa
Rodrigo De Castro	24880002	300.000,00	20/05/24	Portaria GM/MS 3.636, De 24 De Abril De 2024	Santa Casa
Comissão Da Saúde (Duarte)	50410002	370.519,00	26/06/24	Portaria GM/MS 4.494, De 21 De Junho De 2024	Santa Casa
Comissão Da Saúde (Duarte)	50410002	379.740,00	26/06/24	Portaria GM/MS 4.494, De 21 De Junho De 2024	Santa Casa
Duda Salaberth	43660025	250.000,00			Atenção Especializada / Governo

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia de Planejamento/Departamento de Convênios e Projetos, 2025

Quadro 38 – Emendas Parlamentares, Recurso Estadual, 2024

Parlamentar	Emenda/Funcional	Valor	Pagamento	Resolução	Destino
Adriano Alvarenga	143839	400.000,00	07/06/2024	Resolução SES/MG 9.470, De 24 De Abril De 2024	Reforço Do Custo Das Ações E Serviços De Saúde Na Política De Estruturação Da Atenção Primária
Alê Portela	139264	200.000,00	07/06/2024	Resolução SES/MG 9.470, De 24 De Abril De 2024	Reforço Do Custo Das Ações E Serviços De Saúde Na Política De Estruturação Da Atenção Primária
Fundo Estadual De Saúde	139283	160.000,00	27/06/2024	Resolução SES/MG 9.552, De 03 De Junho De 2024	FES Veículo Minivan (Mínimo 7 Lugares)
Fundo Estadual De Saúde	139292	160.000,00	27/06/2024	Resolução SES/MG 9.552, De 03 De Junho De 2024	FES Veículo Minivan (Mínimo 7 Lugares)
Macaé Evaristo	140183	200.000,00	21/06/2024	Resolução SES/MG 9.560, De 05 De Junho De 2024	Urgência E Emergência / Upa Dom Orione
Mauro Tramonte	145620	84.388,00	28/05/2024	Resolução SES/MG 9.432, De 24 De Abril De 2024	FES Veículo Passeio (5 Lugares)

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto / Gerência de Planejamento / Departamento de Projetos e Convênios, 2025

Propostas Cadastradas no INVESTSUS.

Em 2024, Cadastramento dos profissionais no sistema - Alimentação do Sistema mensalmente, conforme **PORTARIA 1135/2023 do Ministério da Saúde PISO DA ENFERMAGEM**.

Figura 03 – Acompanhamento de Propostas, Via SAIPS, Ministério da Saúde, 2024

206784	MG	OURO PRETO	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OURO PRETO	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - (SAMU 192)	Qualificação da CRU e Unidade Móvel do Serviço SAMU 192	Reenviada para o MS	0,00	-	-	-	23/10/2024	+
208770	MG	OURO PRETO	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OURO PRETO	Rede de Urgência e Emergência - Linha de Cuidados em AVC	Habilitação como Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos Pacientes com Acidente Vascular Cerebral	Enviada para o MS	0,00	-	-	-	18/12/2024	+
209567	MG	OURO PRETO	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OURO PRETO	Programa Melhor em Casa (PMc) - Atenção Domiciliar (Habilitação)	Emadi - Habilitação para Custeio de Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar tipo I (PMc)	Em diligência	65.000,00	-	-	-	22/01/2025	+

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Gerencia de Planejamento Coordenação de Projetos e Convênios, 2025

ANEXO II – Prestação de Contas, Via GEICOM, Secretaria Estadual de Saúde Minas Gerais, SESMG, 2024

Quadro 39 – Acompanhamento de Sistemas SIGRES e CAGEC, 2024

SIGRES	Todas as Resoluções liberadas que necessitam de assinatura de Termos de Compromisso, validação de resultados e inserção de Planos de Trabalho.
CAGEC	Acompanhamento periódico do cadastro da Secretaria Municipal de Saúde e quando necessário resolver as pendências.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Gerencia de Planejamento Coordenação de Projetos e Convênios, 2025

6.2 – Tratamento Fora Domicílio – TFD, Ano 2024

Os quadros 40 a 35 apresentam a realização de procedimentos realizados pelos prestadores de Serviços.

Quadro 40 – Procedimentos Realizados Pelo Prestador ICISMEP, 2024

Procedimentos	Realizados	Aguardando Agendamento
Otorrinolaringologia	55	17
Consulta Cabeça e pescoço	16	8
Oftalmologia	86	90
Biópsia	61	43
Mamografia	716	0
Uretrocistografia	9	6
Urodinâmica	30	27
Eletroencefalograma	50	29
Ressonância Magnética	31	13
Tomografia Computorizada	22	8
Cardiologia	13	2
Outros Exames	10	88
Total	1.099	331

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Gerência de Planejamento/Departamento de TFD, 2025

Quadro 41- Procedimentos Realizados Pelo Prestador Clínica Santana, 2024

Exames	Realizados	Aguardando Agendamento
Eletroneumionografia	370	29
Total	370	29

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Gerência de Planejamento/Departamento de TFD, 2025

Quadro 42 - Procedimentos Realizados SMS Belo Horizonte, Via PPI, 2024

Exames	Realizados	Reprimido
Cirurgias Cardíacas	85	21
AHH(via TFD)	90	174
Oftalmologia (SIGRAH)	137	10
Procedimentos diversos	84	0
Tomografia (SIGRAH)	94	0
Total	490	205

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Gerência de Planejamento/Departamento de TFD, 2025

Quadro 43 - Procedimentos Realizados Pelos Prestadores REVOLUX e OUROCORDIS, 2024

Procedimento	Realizados	Aguardando agendamento
Cintilografia Cerebral	3	2
Cintilografia Pulmonar	7	0
Linfocintilografia	4	0
Cintilografia Miocardia	248	0
Cintilografia tireoide	3	0
Cintilografia renal	4	0
Cintilografia Paratireoide	4	0
Cintilografia Óssea	23	0
Ressonância Magnética	1.426	343
Angiorressonância	21	0
Colangiorressonância	14	1
Holter 24 Horas	278	43
MAPA	64	8
Densitometria Óssea	196	31
Tomografia	865	199
Total	3.160	627

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Gerência de Planejamento/Departamento de TFD, 2025

Quadro 44 - Procedimentos Realizados Pelo Prestador CIAE Itabirito, 2024

Procedimento	Realizados	Reprimido
Consulta Endocrinologia	208	6
Consultas Ginecológicas	268	17
PNAR	72	1
US Obstétrico	116	0
CAF	43	0
Urodinâmica	0	0
Consultas c/ Mastlogia	335	13
Mamografia	2339	0
US Mama	390	10
PAAF	9	0
Core Biopsia	51	0
Consultas c/ Cardiologista	56	0

Ecocardiografia	21	0
Teste Ergométrico	20	0
Consultas c/ oftalmologista	42	1
Laser	0	0
CDP	1	0
AGF	33	0
Consulta Pediatria	17	0
Assistente Social	69	0
Psicólogo	131	0
Nutricionista	84	0
Enfermeiro	339	0
Farmacêutico	43	0
	4.687	48

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Gerência de Planejamento/Departamento de TFD, 2025

Quadro 45 – Percentual Meta Atingida Por Tipo de Procedimento, 2024

Procedimento	Realizado	Reprimido	Entrada anual	Meta atingida
Exames E Procedimentos Oftalmologia	373	101	474	78,69
Exames Otorrino	55	17	72	76,38
Exames Neurológicos	50	29	79	63,29
Exames E Procedimentos Cardiológicos (Baixa E Média Complexidade)	438	53	491	89,20
Biopsias	61	43	104	58,65
Ressonância Magnética	1.491	356	1.847	80,72
Tomografia Computadorizada	981	207	1.188	82,57
Cintilografia	292	2	294	99,32
Exames/Procedimentos Gineco-Obstétrico	499	17	516	96,70
Exames Procedimentos Mastologista	3.124	13	3.137	99,58
Outros Exames	654	182	836	78,23
Consultas Especializadas Média E Alta Complexidade	991	8	999	99,20
Cirurgia Cardíaca Alta Complexidade	85	21	106	80,19
Outras Cirurgias Alta Complexidade	90	174	264	34,09
Procedimentos Fora Do Estado	9	0	9	100
TOTAL	8.434	1.223	9.657	87,33

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerência de Planejamento/Departamento TFD, 2025

A Secretaria Municipal de Saúde realizou investimentos consideráveis no atendimento às demandas de procedimentos de maior complexidade, diminuindo as filas e tempo de espera, atingindo meta de 87,33% global de atendimento.

Os procedimentos de Média e Alta complexidade que dependem de atendimento realizado pelo Secretaria Estadual da Saúde/ Secretaria Municipal de Belo Horizonte durante o ano de 2024 tiveram diversos protocolos alterados o que impactou na resolutividade de agendamento para estes procedimentos e aumento da demanda reprimida.

6.2.1 Casa de Apoio

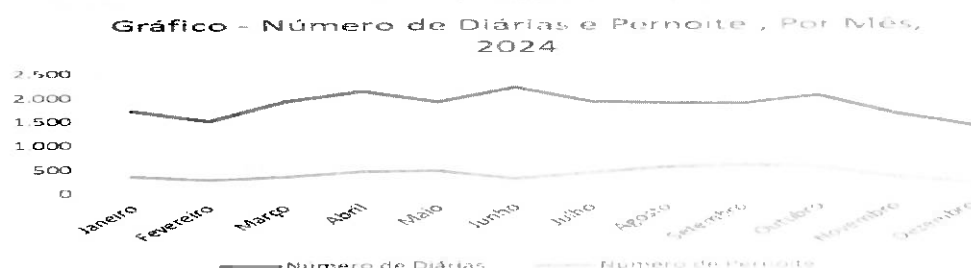
Na Tabela XIV está apresentado os dados refere à Casa de Apoio que se manteve ao longo dos meses conforme atendimentos agendados pelo município de Belo Horizonte e prestadores de serviços contratados.

Tabela XIV Atendimentos na Casa De Apoio, Por Mês.2024

Mês	Quantidade de Diárias	Quantidade de Pernoite
Janeiro	1.714	355
Fevereiro	1.501	269
Março	1.921	336
Abril	2.129	440
Maio	1.905	453
Junho	2.200	281
Julho	1.902	402
Agosto	1.865	526
Setembro	1.848	560
Outubro	2.013	525
Novembro	1.630	298
Dezembro	1.366	171
	21.994	4.616

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Gerencia de Planejamento/ Gestão Casa de Apoio, 2025

Gráfico 14 – Número de Diárias e Pernoite, Por Mês, 2024



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Gerencia de Planejamento/ Gestão Casa de Apoio, 2025

6.1.3 Controle e Avaliação

“É responsável pela centralização e análise dos dados captados e produzidos pela Secretaria de Saúde, visando municiar esta Secretaria de dados já trabalhados, servirão como parâmetros para implementação de novas ações, acompanhamento das em andamento e avaliação de seus resultados.(...)”

O *Setor de Controle e Avaliação* tem como objetivo implementar as ações da Política Nacional de Regulação, Controle e Avaliação, além de viabilizar a execução e o desenvolvimento destas, e dos demais serviços de saúde na atenção ambulatorial e hospitalar do SUS, dentro do estabelecido no Pacto de Gestão, no município de Ouro Preto em conformidade com as diretrizes da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais – SES/MG.” (Manual de Auditoria, Regulação e Avaliação, SESMG).

Quadro 46 Serviços Prestados E Demanda Reprimida Controle e Avaliação, 2024

Procedimentos	2023		2024		Parâmetro do Ministério Da Saúde 2017 (Para 100.00 Habitantes)
	Demanda	Realizados	Demanda	Realizados	
Cirurgia Eletiva	1.236	1.016	805	1.447	-
Cistoscopia	06	06	0	34	100
Colonoscopia	763	525	392	761	350
Endoscopia	723	686	319	799	1700
Gasometria	429	429	215	610	-
Catarata	260	241	229	525	
Raio - X	0	2.714	0	3.788	-
Nefrologia	0	165	0	9	1.600

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde /Gerencia de Planejamento/ Departamento Controle e Avaliação, 2024

Quadro 47 - Demonstrativo dos Procedimentos Controle e Avaliação, 2024

Procedimentos	Demanda 2024	Realizados 2024	Aguardando 2024
Cirurgia Eletiva	1.200	302	805

Cistoscopia	0	0	0
Colonoscopia	607	215	392
Endoscopia	450	282	0
Gasometria	215	215	0
Catarata	229	59	170
Raio - X	1.103	1.103	0
Nefrologia	0	9	0

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde / Gerência de Planejamento / Departamento Controle e Avaliação, 2025

Quadro 48 - Procedimentos Realizados, Por Mês, 2024

	JAN	FEV	MA R	AB R	MA I	JUN	JU L	AG O	SE T	OUT	NOV	DE Z	TOT AL
Cirurgia Eletiva	95	83	124	110	110	109	110	167	165	117	168	89	1.447
Cistoscopia	0	0	0	0	1	0	0	0	34	0	0	0	35
Colonoscopia	45	37	59	74	75	51	82	65	70	69	75	59	761
Endoscopia	73	64	63	82	66	53	71	61	73	77	67	49	799
Gasometria	36	56	50	73	60	83	32	68	30	42	42	38	610
Catarata	23	0	0	29	13	75	47	76	82	47	84	40	525
Glaucoma	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4	0	7
Estrabismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	3	56	64
Raio - X	248	262	269	324	340	277	340	360	368	376	278	346	3.788
Nefrologia	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde / Gerência de Planejamento / Departamento Controle e Avaliação, 2025

No ano de 2024, o cenário do Departamento continua positivo. As filas de espera para todos os procedimentos regrediram. Foram realizados 50% dos procedimentos ortopédicos que estavam reprimidos há vários anos, após nova avaliação médica na clínica ortopédica, tanto de Média como de Alta Complexidade. Neste contexto, alguns pacientes que estão indicados foram dispensados da cirurgia.

Os exames de Cistoscopias não possuem demanda reprimida. Todos os encaminhamentos são liberados assim que dão entrada no Setor de Controle e Avaliação e são direcionados à Santa Casa da Misericórdia onde a demanda é imediatamente atendida.

Os pedidos de exame de Colonoscopia, ainda possui demanda reprimida devido ao aumento das solicitações que obedecem ao Protocolo específico para encaminhamento.

Os exames de Endoscopia não possuem demanda reprimida. Sendo assim toda a demanda que chega ao Departamento Controle e Avaliação é agendada dentro do próprio mês.

As consultas de Nefrologia em Mariana, via PPI, foram suspensas por tempo indeterminado. Todo o fluxo foi direcionado para Policlínica que resolveu totalmente a demanda reprimida, ficando somente a demanda do mês.

Os procedimentos cirúrgicos após entrarem no Setor de Controle e Avaliação, são direcionados a Santa Casa que é responsável por realizar todo o processo pré-operatório (risco cirúrgico).

Em 2024, com a ampliação de rol de procedimentos cirúrgicos realizados no próprio município, as cirurgias oftalmológicas (cataratas, glaucoma e estrabismo) foram incluídas. O fluxo destas cirurgias segue conforme as demais cirurgias dentro do departamento.

A média de procedimentos cirúrgicos, por mês, pela Santa Casa da Misericórdia de Ouro Preto, ficou em 241 procedimentos. Não há orientações nos parâmetros do Ministério da Saúde para a quantidade de cirurgias a serem realizadas.

Obs: O fato de haver uma diferença nos números, estes são justificados pelas desistências, óbitos e outras intercorrências ocasionando a não realização do procedimento.



6.1.3.1Atendimento Hospitalar

No quadro 49 estão apresentados o número de internações por grupo de procedimentos ocorridas no período de Janeiro a Dezembro/2024

Quadro 49 - Procedimentos Hospitalares do SUS, Santa Casa Ouro Preto, Janeiro a Dezembro,2024

Grupo proce- dimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setem- bro	Outu- bro	Novem- bro	Dezem- bro	Total
03.Procedimento s clínicos	214	194	225	242	232	216	240	214	228	210	216	211	2.642
04. Procedimen- tos cirúrgicos	215	216	253	234	220	252	239	272	284	246	247	215	2.893
05.Transplantes de órgãos, teci- dos e células													
TOTAL	429	410	478	476	452	468	479	486	512	456	463	429	5.535

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), 2025

6.2 GERENCIA ADMINISTRATIVA		RAG 2024
DIRETRIZ: Promover o direito constitucional à saúde, visando a redução dos riscos e agravos, Garantindo o acesso universal e igualitário às ações para sua promoção, proteção e recuperação. E assegurando a equidade na atenção, aprimorando os mecanismos de financiamento e provendo serviços de qualidade oportunas e humanizadas.		
6.2.1 DIRETORIA DE TRANSPORTES		
Objetivo: Melhorar a logística de forma eficaz e eficiente.		
META: 95,5%		
Descrição das Ações		
Melhoramento da logística do transporte buscando economia e eficiência do serviço prestado.		Meta cumprida.
Manutenção e ampliação de transporte para fora do domicílio.		Meta cumprida. () município vem aprimorando e renovando a frota e adquirindo novos veículos e pode se verificar um aumento do Tratamento Fora Domicílio no Relatório anexo. nos comparativos dos anos de 2023 e 2024.
Renovação da frota há mais de quatro anos de uso em 85% da frota.		Meta cumprida. Vários veículos foram adquiridos, tanto com recursos próprios, quanto recursos de emendas parlamentares. E os veículos velhos, foram leiloados. Verifica-se o aumento da frota no comparativo 2023/2024 do relatório anexo.

Implementação de ferramenta no sistema de informação qual dispara ao usuário mensagem de confirmação de marcação de transporte.		Meta cumprida parcialmente. Em processo. No entanto, é realizado o contato com todos os pacientes e ou/acompanhantes, seja por ligação ou mensagem de whatsapp, realizado pela equipe administrativa da Diretoria de Transporte.
6.2.2 DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO		
Objetivo: Informar a população sobre os diversos assuntos e temas pertinentes da Secretaria de Saúde.		
META: 100%		
Descrição das Ações		
Responder Ouvidoria Municipal		
Divulgar as ações da Secretaria Municipal de Saúde nas Redes sociais: Instagram, Facebook, Site e WhatsApp); Rádios e Jornais.		Meta cumprida. Todas as ações são divulgadas nos meios digitais, além das rádios e jornais locais.
Viabilizar o acesso a informação nos diversos canais da Prefeitura (Site, Instagram, Facebook e linha de transmissão do WhatsApp);		Meta cumprida. Todos os meios vêm se aprimorando, melhorando o acesso a informação.
Aprimorar estrutura do setor de comunicação (recrutamento de mais pessoal para melhor divisão de demandas encaminhadas ao setor).		Meta cumprida parcialmente, com a inclusão de um estagiário de comunicação para auxiliar a chefia de comunicação e ouvidoria, com perspectiva de contratação de um Agente Administrativo em 2025.
Aumentar meios de comunicação (igrejas, panfletos, carro de som)		Meta cumprida. Ao longo do ano, foram utilizados os meios propostos.

6.2.3 DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA

Objetivos: Manter em bom estado de conservação os prédios que abrigam as unidades e saúde.

Desenvolver ações que visem construir e ampliar novas unidades.

META: Variável conforme os programas de 60 a 100%.

Descrição das Ações

Acompanhar a execução dos projetos de reforma, ampliação e construção das unidades

Meta cumprida. O município aderiu uma ata de pequenas reformas e manutenção predial. E foram realizadas várias reformas e ampliação dos prédios da saúde, além de processos licitatórios para construção de novas UBS, incluindo a contemplação de Recurso Estadual para a construção da UBS Bem Viver Cachocira do Campo, por meio de habilitação no Estado, através da Resolução **RESOLUÇÃO SES/MG Nº 8.753, DE 16 DE MAIO DE 2023. Obra iniciada em 2024.** Quantitativo de obras em andamento e/ou finalizadas, conforme relatório anexo.

Meta cumprida. A infraestrutura deu suporte em todos os eventos, com montagem e desmontagem de tendas e outras estruturas, alimentação e água, logística e pessoal. Quantitativo de ações conforme relatório anexo.

Acompanhar e apoiar os eventos realizados no que tange infraestrutura

Acompanhar avaliação de locação e venda de imóveis	Meta cumprida. Foram realizados 4 novos processos de locação e 3 despropriações em 2024.
Acompanhar inventário de materiais de mobiliário (empréstimos a pacientes)	Meta cumprida. Os inventários estão em planilhas do setor.
Manter logística de entrega de novos imobiliários	Meta cumprida. A infraestrutura dá o suporte, na logística tato de bens novos adquiridos, quanto na retirada de bens inservíveis dos prédios da saúde.
Acompanhar a guarda e manutenção dos artigos	Meta cumprida. A infraestrutura mantém a guarda e recupera bens mobiliários e equipamentos, para remanejamento e aproveitamentos dos mesmos nos prédios da saúde.
Manter arquivo	O arquivo é mantido organizado e com profissional exclusivo para os cuidados do mesmo.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde. Gerência Administrativa. 2025

A Gerência Administrativa, GADM é composta por:

- 01 – Gerente Administrativo
- 01 – Diretor de Transporte
- 01 – Diretor de Infraestrutura
- 01 - Chefe de Frotas
- 01 - Chefe de Comunicação e Ouvidoria
- 55 - Motoristas
- 01 - Engenheiro
- 06 - Agentes Administrativos
- 01 - Recepcionista
- 03 – Pedreiros
- 02- Auxiliares de Serviço Geral
- 01 – Estagiário de Engenharia
- 01 – Estagiário de Comunicação

6.2 DADOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS DA GADM

Figura 04- Número De Contratos Da GADM – Gestão/Fiscalização,2024

ATIVIDADE	PROCESSO LICITATÓRIO	CONTRATOS GERADOS POR PROCESSOS
OBRAS	10	10
TRANSPORTE (Aquisição, manutenção, locação)	6	10
CONVÊNIOS	2	2
MANUTENÇÕES (ar condicionado)	1	2
ALUGUEIS	4	4
DESAPROPRIAÇÕES	3	3
BENS PERMANENTES (Mobiliários, equipamentos, dentre outros) – Atas participe Icismep	6	12
MATERIAL DE CONSUMO	1	1
Total	26	44

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia Administrativa, 2025

Quadro 50 – Empenhos E Solicitações De Compras Gerados Diretamente Pela GADM, 2024

Objeto do Empenho	Quantidade
Obras	115
Material De Consumo	1
Bens Permanentes	11
Locação	3
Convenio	2
Desapropriação	3
Total	135

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia Administrativa, 2025

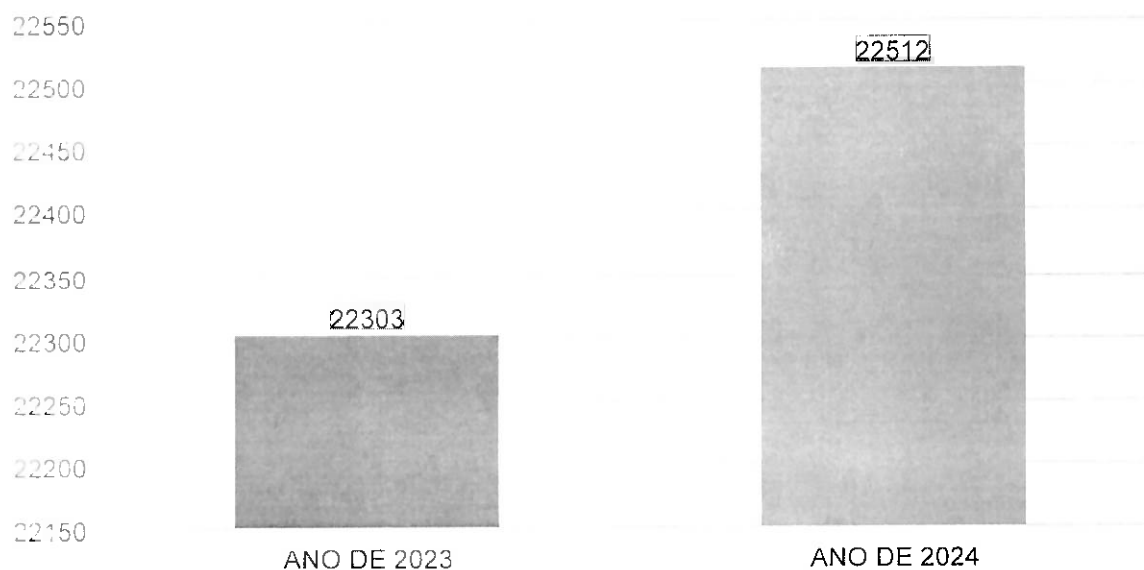
6.2.1 Diretoria De Transporte

Quadro 51 Número de Pessoas Transportadas Por Municipio de Destino, Via TFD, 2024

Município Destino	Número de Pessoas Transportadas
Belo Horizonte	15.805
Itabirito	5797
Betim	8
Igarapé	24
Sete Lagoas	29
Nova Lima	760
Contagem	82
Varginha	05
Brumadinho	02
Total	22.512

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia Administrativ/Diretoria de Transportes, 2025

Gráfico 15 – Comparação De Pessoas Transportados Tratamento Fora Domicílio Entre os Anos de 2023 e 2024



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto Gerência Administrativa/ Diretoria de Transportes, 2025

Tabela XV Descrição de Veículos Próprios, Terceirizados e Locados, 2024

Veículos Próprios	
Carros De Passeio	20
Caminhão	1
Pick-Up	3
Ambulância	13
Van	7
Mini-Van (Doblô/Spin)	7
Ônibus	1
Odontomóvel	2
Castramóvel	1
Vacimóvel	1
Farmácia Móvel	2
Camionete 4x4	3
Veículos Terceirizados	
Carros De Passeio	23

Pick-Up	3
Van 15 / 21 Lugares	14

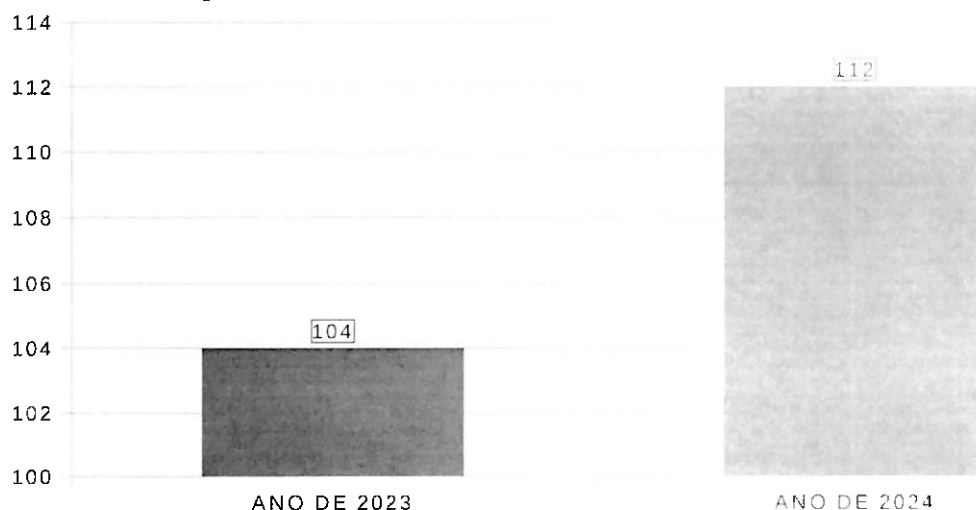
Veículos Locados

Carros De Passeio	9
Ambulância	0
Mini-Van (Doblô/Spin)	0
Van	2
Camionete 4x4	0

Total	112
--------------	------------

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia Administrativa/ Diretoria de Transportes, 2025

Gráfico 16 Comparação da Frota entre os Anos 2023 e 2024



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia Administrativa/ Diretoria de Transportes, 2025

6.2.2 Departamento de Comunicação e Ouvidoria

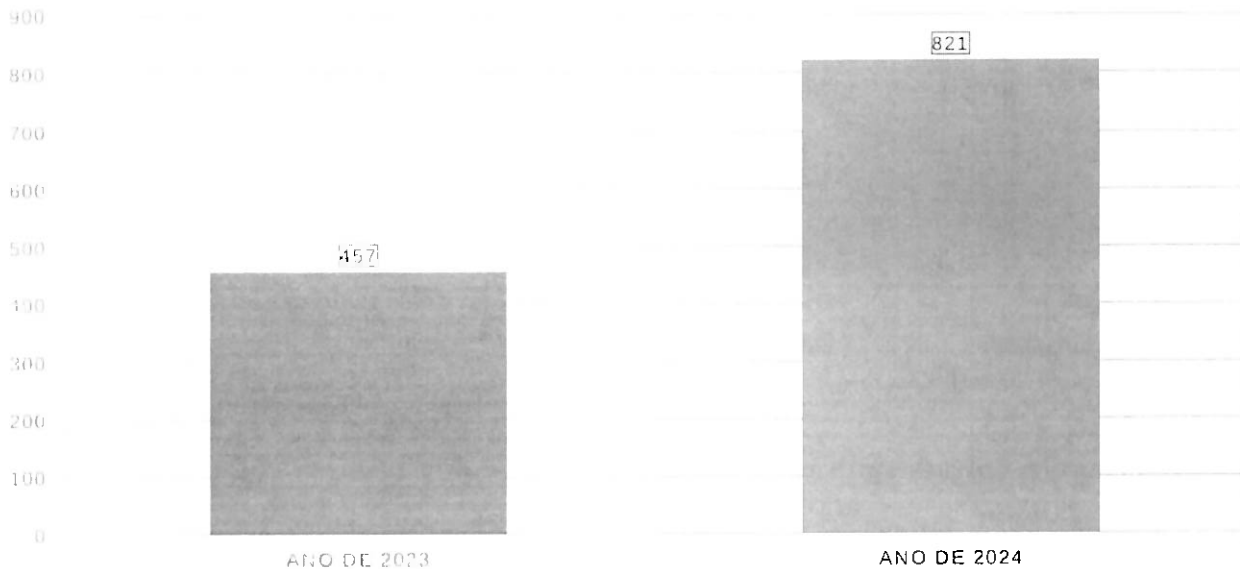
Quadro 52 Produtividade Comunicação E Ouvidoria, 2024

MATÉRIAS ELABORADAS	821
Matérias Publicadas	821
Ouvidorias Recebidas	834
Ouvidorias Distribuídas	834
Ouvidorias Respondidas	834

Cobertura De Eventos	55
Total	4199

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Gerencia Administrativa/ Departamento de Comunicação/ 2025

Gráfico 17 Comparação De Matérias Publicadas E Elaboradas Anos 2023 e 2024



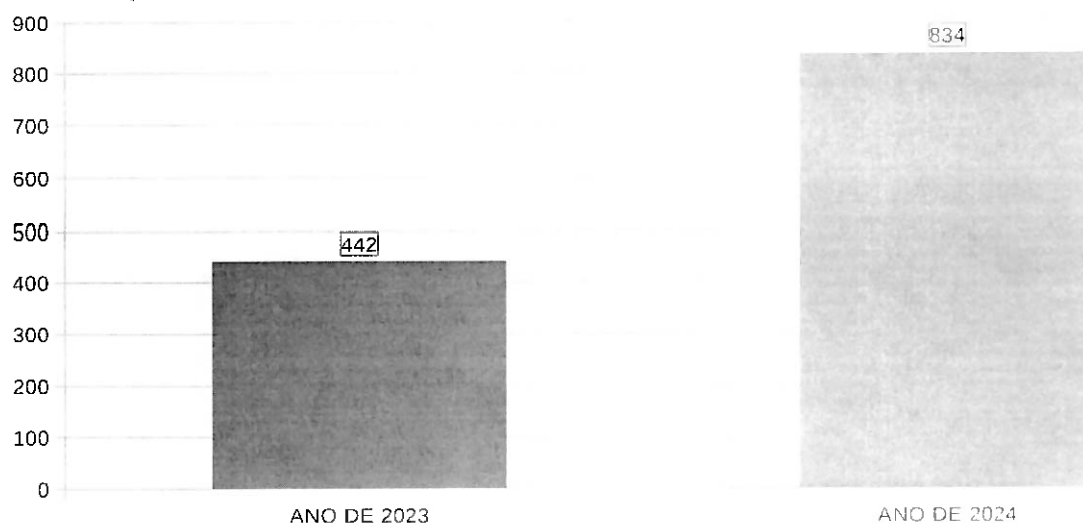
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Gerencia Administrativa/ Departamento de Comunicação e Ouvidoria/ 2025

Figura 5 - Principais Assuntos Das Ouvidorias. 2024

Temas	Principais Assuntos	Total
Geral	Pragas Urbanas - Foco de Dengue: 127	834
	Situação de Animais - Geral: 106	
	Saúde Pública - Vigilância Sanitária: 73	
	Conduta Profissional - Geral: 72	
	Segurança Pública - Vistoria/Fiscalização: 66	
	Outros: 390	

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Gerencia Administrativa, Diretoria de Transportes, 2025

Gráfico 18 - Comparativo Das Ouvidorias Recebidas E Respondidas Entre 2023 e 2024



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Gerencia Administrativa/ Departamento de Comunicação e Ouvidoria/ 2025

6.2.3 Departamento De Infraestrutura

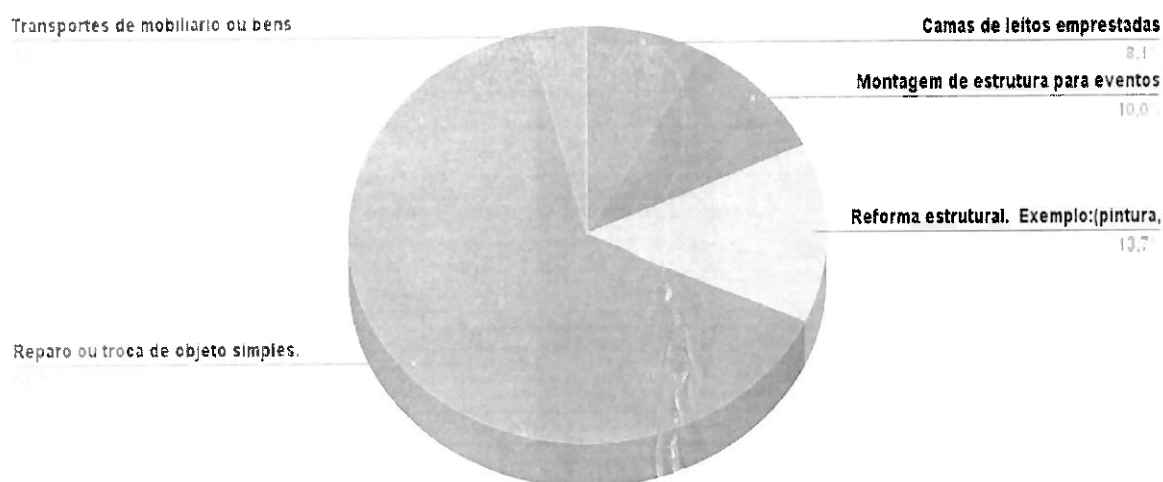
Figura 06 Número De Solicitações Atendidas, 2024

Reparos ou troca de objetos simples ¹	341
Reforma estrutural ²	73
Montagem de estrutura para eventos	52
Camas de leito emprestadas	44
Transporte de mobiliários e bens inservíveis	21
Total	531

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Gerência Administrativa/ Departamento de Infraestrutura, 2025

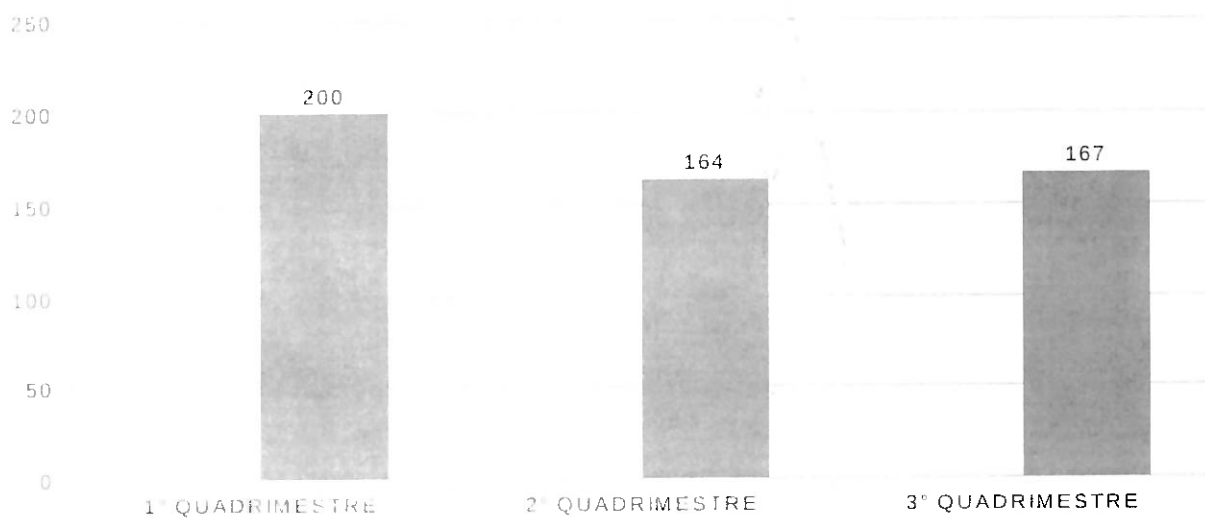
¹ – Dentre os 341 atendimentos, foram aproximadamente 3000 objetos trocados, dentre lampadas, fechaduras, torneiras, caixa acoplada, sifões, tomadas, dentre outros. ²- Reforma estrutural, considera-se trocas de vasos sanitários, instalação de prateleiras, bancadas, pinturas e reparos diversos, instalação de divisórias, dentre outros.

Gráfico 19 - Percentual Por Tipo De Atendimento, 2024



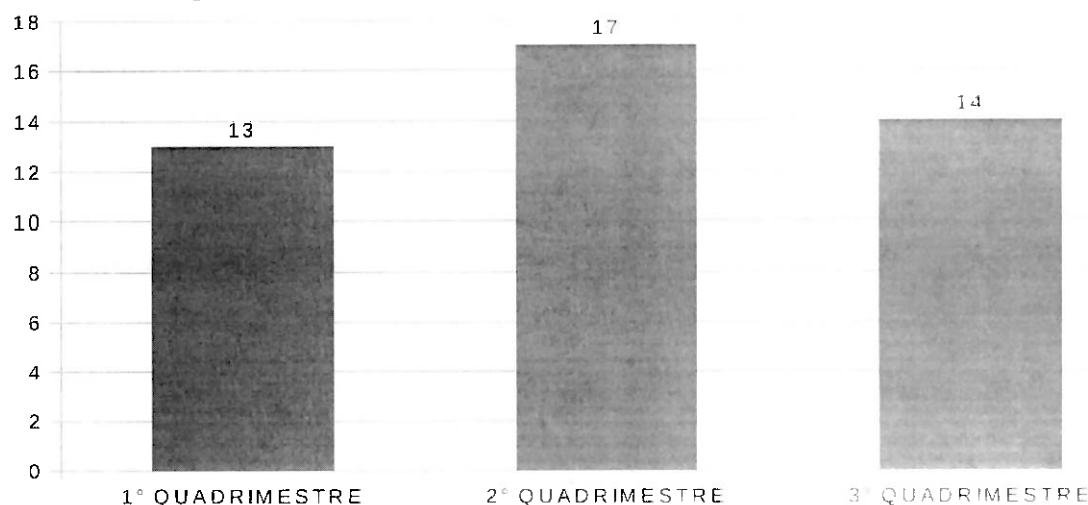
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde /Gerencia Administrativa/ Departamento de Infraestrutura, 2025

Gráfico 20 Número de Atendimentos do Departamento de Infraestrutura, Por Quadrimestre, 2024



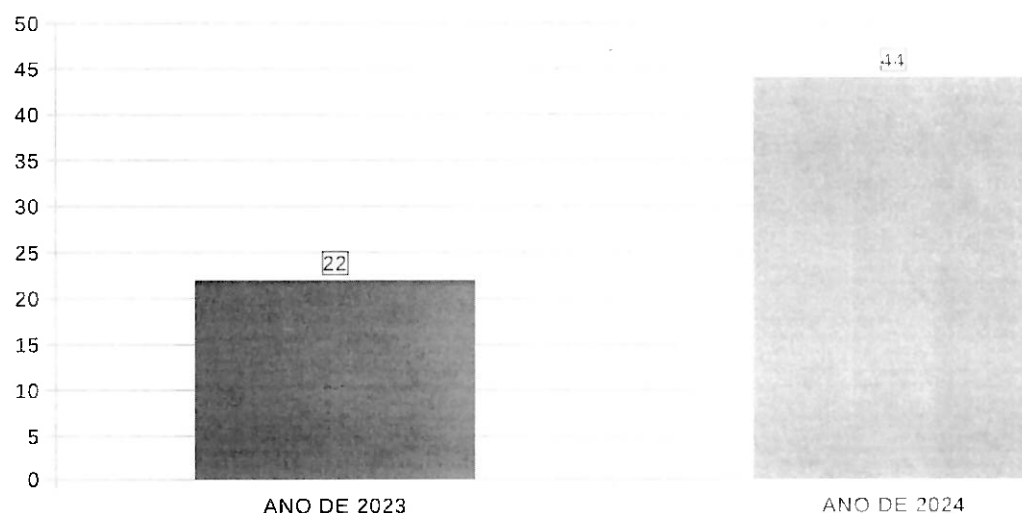
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto Gerencia Administrativa/ Departamento de Infraestrutura/ 2025

Gráfico 21 Empréstimos de Cama Hospitalar, Por Quadrimestre, 2024



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia Administrativa/ Departamento de Infraestrutura, 2025

Gráfico 22 Comparação dos Empréstimos de Cama Hospitalar, Anos 2023 e 2024



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia Administrativa/ Departamento de Infraestrutura, 2025

Quadro 53 – Número De Obras Em Acompanhamento/Finalizadas,2024

Tipo	Quantidade	Em Andamento	Concluídas
Construção	7	5	2
Reforma E Ampliação	36	30	6
Total	43	35	8

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia Administrativa/ Departamento de Infraestrutura, 2025

Quadro 53 Produtividade Da Área De Engenharia E Gestão De Obras,2024

Descrição da Atividade	Número
Planilhas De Obras – Elaboração/Revisão/Análise	61
Medições Realizadas	120
Projetos Elaborados/Revisados	30
Acompanhamento De Diário De Obras No APP	140
Total	231

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto. Gerência Administrativa/ Departamento de Infraestrutura, 2025

6.3 GERENCIA DE GESTÃO DE PESSOAS		RAG 24
DIRETRIZ: Gerenciamento, planejamento e o controle das principais atividades realizadas, na tomada de decisões.		
Objetivos: Otimizar o serviço prestado à secretaria em sintonia com a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão / Gerência de Recursos da PMOP as diretrizes da nova gestão.		
Descrição das Ações		
Avaliar, anualmente, o desempenho dos servidores conforme legislação municipal instituída no Plano de Carreiras dos Servidores Públicos do Quadro Geral e da Saúde (Lei Complementar nº 106 de 28/10/2011.		Meta alcançada e em constante processo junto com a Supervisão de Qualificação e Aperfeiçoamento/GRH: É realizada anualmente, conforme Boletim e Relatório de Avaliação de Desempenho – BRAD e o Relatório de Atividades Desenvolvidas – RAD
Acompanhar/ Fiscalizar nomeações do Concurso Público		Processo constante, conforme demanda da Secretaria.
Avaliar, anualmente, o desempenho dos servidores nomeados para cargo de provimento efetivo, procedente do Concurso Público, mediante estágio probatório, por período de 03 (três) anos, observados os fatores instituídos na Seção IV, Art.23 da Lei Complementar 02/2000 e do Decreto nº. 2.310 de 27 de Abril de 2010.		Em andamento junto com a Gerência de Recursos Humanos, realizada anualmente, em conformidade com o Boletim e Relatório de Avaliação de Estágio Probatório - BRAEP e o Relatório de Atividades Desenvolvidas – RAD
Disponibilizar em conjunto com a Supervisão de Qualificação e Aperfeiçoamento (SQAP) carga horária dos profissionais para capacitação em áreas afins, quando houver oferta de curso.		Meta cumprida: A PMOP através da Supervisão de Qualificação e Aperfeiçoamento avalia os critérios e a necessidade da liberação e participação de cursos de aperfeiçoamento ou capacitação.
Avaliar junto à Gerência de Recursos Humanos (GRH) novas propostas para realização dos Processos Seletivos para provimento de vagas da Secretaria de Saúde		Em andamento junto com a GRH e Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão
Incorporar serviços/acompanhar atividades de funcionários terceirizados que prestem serviços na Secretaria de Saúde; Gestão de contratos ICIS-MEP-SERVICE e INTS		Processo constante, conforme demanda da Secretaria

A Gerência de Gestão de Pessoas, criada através da Lei Complementar nº 229 de 30 de Novembro de 2023, que altera a Lei Complementar Municipal nº 218, de 24 de fevereiro de 2023, que dispõe sobre o modelo de gestão e a consolidação da Estrutura Organizacional da Administração Direta do Município de Ouro Preto e dá outras providências, é a porta de entrada para os servidores lotados na Secretaria Municipal de Saúde, sejam eles efetivos, contratados e comissionados além de prestar atendimento aos servidores municipalizados oriundos do Ministério da Saúde.

Além da rotina diária, o Setor recebe demanda procedente das Coordenações dos diversos setores ligados à estrutura organizacional da Secretaria de Saúde.

Destaca-se entre suas prioridades, o período entre o 1º ao 6º dia útil de cada mês, dado a necessidade de o setor está focado no recebimento de informações pertinentes à operacionalização da folha de pagamento, em conformidade com a Portaria Nº21/2013 - GRH, e liberação dos vales-transporte aos servidores que fazem uso do mesmo.

Nesse período a Gerência recebe informações, faz a tratativa do ponto e envia planilhas e relatório relacionado ao controle de frequência e carga horária dos servidores municipais, constando integralidade ou ocorrências (férias, faltas/descontos, participação em congressos, atestados médicos e demais licenças), horas extras, adicionais e gratificações. A Gerência também é responsável por acompanhar a Avaliação de Desempenho e Avaliação de Estágio Probatório dos servidores.

Entre as ações realizadas a partir do terceiro quadrimestre de 2023 e no decorrer do ano de 2024, em conjunto com a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão e a Gerência de Recursos Humanos, ressaltamos a Nomeação de candidato(s) aprovado(s) no Concurso Público – Editais nº 01/22 (Administração e Saúde), 02/22 (Educação), 03/22 (Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate à Endemias) e 04/22 (Guarda Civil Municipal), para a seleção de candidatos para provimento dos cargos efetivos, ampliando a rede de serviços ofertados à população.

Em relação ao número de profissionais, a secretaria, ampliou o número de servidores efetivos, ocorrendo apenas contratações diretas nos casos excepcionais de saúde, conforme previsto na Lei nº1.265 de 18 de Fevereiro de 2022, que estabelece normas de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público no âmbito

do Município de Ouro Preto.

Novos serviços foram incorporados a essa Gerência, através da criação da Diretoria de Movimentação de Pessoal, também em novembro de 2023, pertinentes às atividades de funcionários terceirizados, de diversas categorias, que prestam serviços na Secretaria, incluindo a Gestão de contratos ICISMEP – SERVICE e INTS.

Atualmente, o quadro de servidores da Secretaria de Saúde é composto de 708 (setecentos e oito) servidores vinculados a administração municipal, sendo 126 (cento e vinte e seis) contratados, 14(quatorze) profissionais exercem exclusivamente funções de cargo de provimento em comissão e, 568 (quinhentos e sessenta e oito) efetivos, sendo que 143 (cento e quarenta e três) foram efetivados entre setembro de 2023 e no decorrer do ano de 2024 e, 235 (duzentos e trinta e cinco) terceirizados, totalizando 943 (novecentos e quarenta e três) profissionais.

Destaca-se ainda que do total de 57 profissionais nomeados para o exercício de funções de cargo de provimento em comissão, 44 são servidores efetivos, incluindo as funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo

6.4 GERENCIA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE			RAC 2024
Programa	Apoio Administrativo do SUS		
Atividade	Gestão e Operacionalização do SUS Municipal		
Diretriz Conferência Municipal de Saúde	Garantir ferramentas para o controle do cuidado ao usuário desde a porta de entrada na rede até a finalização do tratamento como por exemplo o uso do sistema E-SUS e ainda fortalecer a intersetorialidade, valorizando a permanência do profissional nos setores para os quais forem capacitados e em caso de desligamento, providenciar reposição imediata do quadro sem usar de terceirização.		
Objetivo	Promover o direito constitucional à saúde, visando a redução dos riscos e agravos. Garantindo o acesso universal e igualitário às ações para sua promoção, proteção e recuperação. E assegurando a equidade na atenção, aprimorando os mecanismos de financiamento e provendo serviços de qualidade oportunas e humanizadas.		
Indicador	100% da Meta proposta		
Meta	Gerir e garantir a adequada prestação dos serviços de saúde no município em conformidade com as legislações vigentes.		
Ações	Gerenciar as unidades de serviço próprias e cedidas, provendo: RH, insumos, serviços, equipamentos e material permanente necessários à execução das ações.		Processo constante
	Garantir a manutenção, reforma e adequação das unidades próprias de serviços do SUS Ouro Preto.		Processo em manutenção constante
	Manter contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e material permanente do SUS de Ouro Preto.		Processo constante
	Realizar processo de licitação:		Constantemente
	Dar publicidade, nos meios de comunicação pertinente, às atividades da Secretaria Municipal de Saúde		Sempre encaminhado ao setor de comunicação da Prefeitura

		Ação Não realizada devido a situação financeira do município
	Adquirir e padronizar o mobiliário da Secretaria Municipal de Saúde.	
	Garantir a estrutura física para implementação dos Almoxxarifados do SUS Ouro Preto.	Realizado
	Cumprir as Leis nº 8.080/90 e nº 8.142/90, respeitando o Conselho como órgão fiscalizador e deliberativo garantindo a infraestrutura física, administrativa e financeira	Processo constante
	Operacionalizar o Fundo Municipal de Saúde	Processo constante
	Garantir o pagamento atualizado das obrigações previdenciárias dos servidores do SUS Ouro Preto.	Processo constante
	Garantir contribuição ao CONASEMS referente ao MAC.	Processo constante
6.4.1 DIRETORIA DE SUPRIMENTOS DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES		
OBJETIVO: Suprir a rede municipal de atenção à saúde dos materiais necessários ao desempenho de suas atividades, atendendo com eficiência e agilidade a cadeia de fornecimento com a qualidade requerida.		
META: 100%		
Descrição das ações		
Padronização de documentação para recebimento de mercadorias com vistas a agilizar o recebimento e distribuição dos materiais:		
Estabelecer mecanismos para contribuição com uma melhor gestão de estoque (o que, quanto e quando comprar) auxiliando na racionalização da relação aquisição x consumo;		
Criar controle interno de materiais permanentes, constando informações do item, como número de série, descrição, marca, etc, bem como informações da destinação (setor destinado, servidor responsável, matrícula, lotação);		

A Gerência do Fundo Municipal de Saúde foi criada a partir da **Lei Complementar 229 de 30/11/2023**. É constituída de 03 setores específicos:

6.4 Gerência Do Fundo Municipal De Saúde

Setor responsável pela gestão dos Recursos Orçamentários e Financeiro de toda Secretaria Municipal de Saúde.

Composto pelos seguintes servidores:

- 01 Contadora / Gerente do Fundo Municipal de Saúde – Efetiva;
- 01 Técnica em Contabilidade – Efetiva;
- 02 Auxiliares Administrativas – Efetivas.

Em 2024 o FMS movimentou o montante financeiro de **R\$ 216.576.864,73** (Duzentos e dezesseis milhões, quinhentos e setenta e seis mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e setenta e três centavos) para pagamento salarial dos servidores Efetivos, contratados e comissionados, bem como o pagamento de todos os prestadores de serviços e fornecedores de materiais de consumo e bens permanentes.

6.4.1 Diretoria de Suprimentos

O setor de suprimentos da Secretaria Municipal de Saúde é responsável por gerir todo o processo de aquisição de bens e serviços essenciais para o funcionamento da área da saúde, além de fornecer suporte administrativo para a Secretaria e suas unidades.

Composto pelos seguintes servidores:

- 01 Diretor de Gestão de Suprimentos – Comissionado;
- 01 Recepcionista de Serviço em Saúde – Efetiva;
- 01 Recepcionista de Serviço em Saúde - Contratada;
- 01 Auxiliar Administrativo -Terceirizada.

Em 2024, o setor de suprimentos finalizou um total de **46 processos**, que abrangeram diferentes modalidades de licitação, conforme detalhado abaixo:

- PREGÃO ELETRÔNICO (REGISTRO DE PREÇOS): 11 processos;
- PREGÃO ELETRÔNICO: 09 processos;
- DISPENSA DE LICITAÇÃO: 03 processos;
- CREDENCIAMENTO: 02 processos;
- INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO: 08 processos;
- RATEIO: 02 processos (CIAS E ICISMEP);
- ADESÃO: 03 processos;

- **PARTÍCIPE:** processos gerenciados pelo ICISMEP: 08 processos.

6.4.2 Diretoria Almoxarifado

Setor responsável pelo armazenamento, controle e distribuição dos materiais de consumo e bens permanentes de toda Secretaria Municipal de Saúde.

Composto pelos seguintes servidores:

- 01 Diretora – Comissionada;
- 01 Almoxarife – Efetivo;
- 01 Auxiliar de escritório – Efetivo;
- 01 Auxiliar operacional – Terceirizado;
- 01 Auxiliar de limpeza – Terceirizado;
- 02 Motoristas – Terceirizados.

Em 2024 houveram as seguintes movimentações no setor:

- Usuários de fraldas geriátricas: 570 pessoas – que utilizaram no ano a quantidade de 479.124 fraldas;
- Materiais de consumo: foram distribuídos um total de 2.095.113 materiais;
- Bens permanentes: Foram distribuídos um total de 1.046 bens permanentes;

O Anexo III demonstra o movimento do Fundo Municipal de Saúde, no qual está expresso o percentual de 22,03% investidos pelo Município com as Ações de Saúde.

ANEXOS

ANEXO I – CRITÉRIOS DE REGULAÇÃO E PRIORIDADE PARA FISIOTERAPIA E FONOAUDIOLOGIA

ANEXO II – PRESTAÇÃO DE CONTAS, VIA GEICOM, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, SESMG, 2025

ANEXO III - SIOPS

Anexo

ANEXO I CRITÉRIOS DE REGULAÇÃO E PRIORIDADE PARA FISIOTERAPIA

Prioridade - P0
Pós operatórios até 3m (a contar da data de liberação para reabilitação)
Pós fraturas até 3m (a contar da data de liberação para reabilitação)
Episódios neurológicos e vasculares até 3m de ocorrência
Prematuridade e ADNPM (atualmente atendidos pelo CER)
Perda de funcionalidade global (AVD's), declínio cognitivo (primeiro atendimento no Serviço)
Quadros respiratórios moderados ou graves
Lesões por queda, traumas ortopédicos e lesões do esporte até 3m de ocorrência
Doenças neurológicas progressivas (primeiro atendimento no Serviço de Reabilitação Física)
Sarcopenia e Instabilidades posturais (principalmente idosos com risco aumentado ou histórico de quedas)
Incontinência urinária
Idosos com risco aumentado de queda
Prioridade - P1
Pós operatórios de 03 a 06 meses
Episódios neurológicos e vasculares de 03 a 06 meses
Pós fraturas de 03 a 06 meses
“Agudização” de casos crônicos
Pacientes maiores de 85 anos
Transtornos posturais (pacientes até 18a)
Fasceíte plantar e epicondilite
Prioridade - P2
Doenças neurológicas progressivas (continuidade do tratamento)
Quadros respiratórios leves (exceto pós covid-19)

Quadros crônicos (neurológicos e ortopédicos com mais de 6m de ocorrência, doenças degenerativas, pacientes que foram previamente atendidos)

Perda de funcionalidade global (AVD's), declínio cognitivo (não sendo primeiro atendimento no Serviço)

OBS: Os casos que não estiverem contemplados acima são analisados e triados de acordo com o que está descrito no encaminhamento.

Os casos não contemplados no presente documento serão avaliados pelo representante do Serviço de Reabilitação de Ouro Preto e/ou diretoria da Atenção Secundária.

CRITÉRIOS DE REGULAÇÃO E PRIORIDADE PARA FONOAUDIOLOGIA

Prioridade - P0	
DISFAGIA	Disfagia infantil Dificuldade nas habilidades alimentares Disfagia adulto e idoso
VOZ	Voz profissional
MOTRICIDADE OROFACIAL	Disartria Paralisia facial Câncer em cabeça e pescoço Traumatismo em face Queimadura orofacial e cervical Cirurgia ortognática
LINGUAGEM E FALA	Afásias e apraxias com até 6 meses Transtorno fonológico severo Crianças com até 3 anos – atendimento em grupo Necessidade de CAA em doenças neurodegenerativas e após lesões neurológicas
FLUÊNCIA	-
AUDIOLOGIA	Crianças de até 5 anos com diagnóstico de perda auditiva de grau moderado, severo ou profundo Reabilitação vestibular em pacientes com diagnóstico de VVPB
Prioridade - P1	
DISFAGIA	-
VOZ	Disfonias orgânica Disfonias organofuncionais
MOTRICIDADE OROFACIAL	Disfunção temporo mandibular Fissura de lábio e/ou palato Respiração oral Pacientes com alterações miofuncionais impactando no tratamento ortodôntico

	Transtorno fonético com fala inteligível com atenção ou parcialmente inteligível
LINGUAGEM E FALA	Transtorno fonológico moderado Transtornos motores da fala Transtorno do desenvolvimento da linguagem Transtorno específico de leitura e escrita Transtorno misto das habilidades escolares Dislexia Discalculia Afásias e apraxias com 6 meses a 2 anos
FLUÊNCIA	Gagueira severa
AUDIOLOGIA	Crianças de até 5 anos com diagnóstico de perda auditiva condutiva, mista ou neurosensorial bilateral de grau leve Crianças de 05 a 15 anos com diagnóstico de perda auditiva condutiva, mista ou neurosensorial bilateral
P2	
DISFAGIA	-
VOZ	Disfonia funcional Disfonia psicogênica
MOTRICIDADE OROFACIAL	Ronco e apnéia Deglutição atípica e adaptada Hipofunção ou hiperfunção da musculatura orofacial Transtorno fonético com fala inteligível Hábitos orais deletérios
LINGUAGEM E FALA	Transtorno fonológico leve Transtorno específico de leitura e/ou escrita Transtorno misto das habilidades escolares Afásias e apraxias com mais de 2 anos Afásias e apraxias com mais de 3 anos após lesão Transtorno específico de soletração
FLUÊNCIA	Gagueira moderada e leve Gagueira decorrente de traumatismo
AUDIOLOGIA	Disfunção vestibular Adultos e idosos com diagnóstico de deficiência auditiva Perda auditiva unilateral Manutenção dos aparelhos auditivos Perda auditiva ocupacional Outras percepções auditivas anormais Orientação aos pacientes do programa de atenção à saúde auditiva (PASA)

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/Gerencia da Atenção Secundária Departamento de Reabilitação.



**ANEXO II - PRESTAÇÃO DE CONTAS, VIA GEICOM, SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE, SESMG, 2025**

Id	Nome	Política	Resolução Referência	Início Período Referência	Fim Período Referência	Início Preenchimento Prestação	Fim Preenchimento Prestação	Status
1.514	Resolução 7.927 - Hospitais Unidade de Atendimento Vascular Cerebral Estadual (U-AVCE)	Valor em Saúde	Resolução 7927 em 15/12/2021, política Valor em Saúde	01/01/2023	30/09/2023	30/10/2023	30/12/2023	Assinado
1.516	Política Estadual de Financiamento da Atenção Primária à Saúde - Prestação de contas do exercício 2023	Cofinanciamento da Atenção Primária	Resolução 7627 em 05/08/2021, política Cofinanciamento da Atenção Primária	01/01/2023	31/12/2023	04/01/2024	26/05/2024	Assinado
1.517	Prestação de contas 2023: Res. 6908- Contrapartida Estadual de Medicamentos Básicos	Farmácia de Minas	Resolução 6908 em 20/11/2019, política Farmácia de Minas	01/01/2023	31/12/2023	02/01/2024	22/03/2024	Assinado
1.519	Resoluções do Farmácia de Minas - Exercício 2023- Custeio/Investimento	Farmácia de Minas	Resolução 8428 em 17/11/2022, política Farmácia de Minas	01/01/2023	31/12/2023	02/01/2024	22/03/2024	Assinado
1.525	Custeio emendas - Prestação de contas exercício 2023	Reforço do custeio das ações/serviços de saúde - Estruturação da Atenção Primária à Saúde	Resolução 8124 em 02/05/2022, política Reforço do custeio das ações/serviços de saúde - Estruturação da Atenção Primária à Saúde	01/01/2023	31/12/2023	08/01/2024	08/03/2024	Assinado
1.559	Emenda Parlamentar para custeio Resolução 8991 exercício 2023	Reforço do custeio das ações/serviços de saúde - Estruturação da Atenção Primária à Saúde	Resolução 8991 em 22/09/2023, política Reforço do custeio das ações/serviços de saúde - Estruturação da Atenção Primária à Saúde	15/09/2023	31/12/2023	04/01/2024	04/03/2024	Assinado
1.574	Aquisição de Veículos - Prestação de contas do exercício de 2023	Recursos Investimento na Política de Estruturação da Atenção Primária à Saúde - aquisição de veículos	Resolução 8095 em 26/04/2022, política Recursos investimento na Política de Estruturação da Atenção Primária à Saúde - aquisição de veículos	01/01/2023	31/12/2023	08/01/2024	26/05/2024	Assinado
1.575	Política de Emendas Parlamentares para custeio, Resolução 8.686 de 02/05/2023	Recursos Investimento na Política de Estruturação da Atenção Primária à Saúde - aquisição de veículos	Resolução 8686 em 10/05/2023, política Recursos investimento na Política de Estruturação da Atenção Primária à Saúde - aquisição de veículos	02/05/2023	31/12/2023	04/01/2024	04/03/2024	Assinado
1.604	Prestação de contas Resolução 7.837/2021- exercício 2023	Cofinanciamento da Atenção Primária	Resolução 7837 em 26/11/2021, política Cofinanciamento da Atenção Primária	01/01/2023	31/12/2023	09/01/2024	26/05/2024	Assinado

Recursos de Investimento p/ Aquisição de equipamentos e materiais permanentes - At. Especializada	Recursos de investimento p/ aquisição de equip. e materiais permanentes - Atenção Especializada	Resolução 8779 em 02/06/2023, política Recursos de investimento p/ aquisição de equip. e materiais permanentes - Atenção Especializada	03/06/2023	31/12/2023	04/01/2024	03/03/2024	Assinado
Prestação de Contas - Exercício 2023 - PDCEAF Custeio	Política de Descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Resolução 7628 em 07/10/2021, política Política de Descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	01/01/2023	31/12/2023	08/01/2024	07/03/2024	Assinado
Prestação de Contas - Exercício 2023 - PDCEAF Investimento 2022	Política de Descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Resolução 8062 em 20/06/2022, política Política de Descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	01/01/2023	31/12/2023	08/01/2024	07/03/2024	Assinado
Prestação de contas - Res 7.447/2021 - exercício 2023	Cofinanciamento da Atenção Primária	Resolução 7447 em 26/03/2021, política Cofinanciamento da Atenção Primária	01/01/2023	31/12/2023	09/01/2024	26/05/2024	Assinado
Reforço do custeio das ações/serviços de saúde - Apoio e Fortalecimento à Atenção Especializada	Reforço do custeio das ações/serviços de saúde - Apoio e Fortalecimento à Atenção Especializada	Resolução 8132 em 03/05/2022, política Reforço do custeio das ações/serviços de saúde - Apoio e Fortalecimento à Atenção Especializada	01/01/2023	31/12/2023	10/01/2024	03/03/2024	Assinado
1.705 PC 8386/2022	Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde	Resolução 8386 em 10/11/2022, política Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde	01/01/2023	31/12/2023	18/01/2024	18/03/2024	Assinado
1.706 PC 8384/2022	Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde	Resolução 8384 em 10/11/2022, política Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde	01/01/2023	31/12/2023	18/01/2024	18/03/2024	Assinado
1.707 PC 8161/2022	Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde	Resolução 8161 em 14/06/2022, política Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde	01/01/2023	31/12/2023	18/01/2024	18/03/2024	Assinado

1.713	PC 7797/2021	Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde	Resolução 7797 em 09/11/2021, política Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde	01/01/2023	31/12/2023	18/01/2024	18/03/2024	Assinado
1.714	PC 7799/2021	Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde	Resolução 7799 em 09/11/2021, política Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde	01/01/2023	31/12/2023	18/01/2024	31/01/2025	Assinado
1.717	PC 7153/2020	Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde	Resolução 7153 em 30/07/2020, política Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde	01/01/2023	31/12/2023	18/01/2024	18/03/2024	Assinado
1.721	PC 6286/2018	Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde	Resolução 5484 em 22/12/2016, política Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde	01/01/2023	31/12/2023	18/01/2024	18/03/2024	Assinado
1.782	PC 7731/2021	Serviços de Atenção Especializada Ampliados (SAE-AMPLIADO)	Resolução 7731 em 10/11/2021, política Serviços de Atenção Especializada Ampliados (SAE-AMPLIADO)	01/01/2023	31/12/2023	22/01/2024	31/01/2025	Assinado
1.854	Prestação de Contas SAMU Municipal	Samu	Resolução 7700 em 10/12/2021, política Samu	01/01/2023	31/12/2023	06/02/2024	07/05/2024	Assinado
1.856	Prestação de Contas PRICG UPA 24H 2023	UPA	Resolução 8595 em 13/03/2023, política UPA	13/02/2023	31/12/2023	04/02/2024	06/05/2024	Assinado
1.851	Prestação de Contas 2024 - Módulo Valor em Saúde	Valor em Saúde	Resolução 4239 em 17/08/2023, política Valor em Saúde	01/09/2023	31/12/2023	06/02/2024	06/05/2024	Pendente
1.861	Prestação de Contas 2024 - Valor em Saúde	Valor em Saúde	Resolução 7224 em 09/11/2021, política Valor em Saúde	01/01/2023	31/08/2023	06/02/2024	06/05/2024	Pendente
1.889	Prestação de Contas UPA - Ano Referência 2021	UPA	Resolução 8037 em 08/04/2022, política UPA	01/01/2023	31/12/2023	29/02/2024	29/05/2024	Assinado
1.890	PRO HOSP - Referência - Ano 2023	ProHosp	Resolução 5737 em 03/06/2017, política ProHosp	01/01/2023	31/12/2023	29/02/2024	29/05/2024	Assinado
1.895	Prestação de Contas dos recursos financeiros de investimento, na Política de Regulação do Acesso, para aquisição de veículos	Recursos financeiros de investimento, na Política de Regulação do Acesso, para aquisição de veículos	Resolução 7791 em 09/11/2021, política Recursos financeiros de investimento, na política de Regulação do Acesso, para aquisição de veículos	01/01/2023	31/12/2023	06/03/2024	31/01/2025	Assinado
1.896	Prestação de Contas dos recursos financeiros de investimento, na Política de Regulação do Acesso, para aquisição de veículos	Recursos financeiros de investimento, na Política de Regulação do Acesso, para aquisição de veículos	Resolução 8097 em 27/04/2022, política Recursos financeiros de investimento, na política de Regulação do Acesso, para aquisição de veículos	01/01/2023	31/12/2023	06/03/2024	31/01/2025	Assinado

1.522	Política Estadual de Promoção à Saúde - Prestação de Contas Exercício 2023	Política Estadual de Promoção da Saúde	Resolução 7610 em 26/07/2021, política Política Estadual de Promoção da Saúde	01/01/2023	31/12/2023	08/01/2024	31/01/2025	Assinado
1.542	CEO - Excepcional - Centro de Especialidades Odontológicas Res. 7915 (2023)	Saúde Bucal - Centro de Especialidades Odontológicas	Resolução 7915 em 30/12/2021, política Saúde Bucal - Centro de Especialidades Odontológicas	01/01/2023	31/12/2023	02/01/2024	24/05/2024	Assinado
1.544	CEO Resolução SES/MG nº8436/2022 Excepcional (2023)	Saúde Bucal - Centro de Especialidades Odontológicas	Resolução 8436 em 29/11/2022, política Saúde Bucal - Centro de Especialidades Odontológicas	01/01/2023	31/12/2023	02/01/2024	24/05/2024	Assinado
1.546	Política de construção de UBS - Resolução 9241/2023 - Exercício 2023	Políticas de Resoluções de Obras (UBS)	Resolução 9241 em 19/12/2023, política Políticas de Resoluções de Obras (UBS)	18/12/2023	31/12/2023	04/01/2024	26/05/2024	Assinado
1.561	Política de equipamentos a serem utilizados em educação permanente-exercício 2023	Equipamentos UBS	Resolução 9070 em 24/10/2023, política Equipamentos UBS	18/10/2023	31/12/2023	05/01/2024	26/05/2024	Assinado
1.601	Contemplação da Resolução SES/MG Nº 8.429/2022 - Prestação de Contas - Exercício 2023	Resoluções Excepcionais - 2022	Resolução 8429 em 22/11/2022, política Resoluções Excepcionais - 2022	01/01/2023	31/12/2023	08/01/2024	26/05/2024	Assinado
1.676	Resolução 8591/2023 - Prestação de Contas - ano referência 2023	Complementação do Custeio de Serviços e Ações de Saúde de Média e Alta Complexidade	Resolução 8591 em 16/02/2023, política Complementação do Custeio de Serviços e Ações de Saúde de Média e Alta Complexidade	02/01/2023	31/12/2023	10/01/2024	31/12/2024	Assinado
1.725	PC 3754/2013	Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde	Resolução 3754	01/01/2023	31/12/2023	18/01/2024	18/03/2024	Assinado
1.733	PC 7730/2021	Saúde do Trabalhador	Resolução 7730 em 14/10/2021, política Saúde do Trabalhador	01/01/2023	31/12/2023	19/01/2024	19/03/2024	Assinado

1.749	Prestação de Contas 2024 - Resolução 7482 - Ano referência 2023	Resolução 7482	01/01/2023	31/12/2023	31/01/2024	31/12/2024	Assinado
1.753	Prestação de Contas 2024 - Resolução 7509 - Ano referência 2023	Resolução 7509	01/01/2023	31/12/2023	31/01/2024	31/12/2024	Assinado
1.754	Prestação de Contas 2024 - Resolução 7226 - Ano referência 2023	Resolução 7226	01/01/2023	31/12/2023	31/01/2024	31/12/2024	Assinado
1.786	PC 4284/2014	Cultivar, Nutrir e Educar	01/01/2023	31/12/2023	22/01/2024	22/03/2024	Assinado
1.787	PC 7734/2021 (2023)	Vigilância Ambiental e Controle da Dengue	01/01/2023	31/12/2023	22/01/2024	22/03/2024	Assinado
1.792	PC 4138/2014		01/01/2023	31/12/2023	22/01/2024	22/03/2024	Assinado
1.796	Prestação de Contas 2023 - Custeio CAPS	Custeio da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS	02/01/2023	31/12/2023	04/04/2024	04/06/2024	Assinado
1.805	PC 7488/2021		01/01/2023	31/12/2023	24/01/2024	25/03/2024	Assinado
1.820	Prestação de Contas 2023 - TAN EQUIPAMENTOS	Programa Estadual de Triagem Auditiva Neonatal - TAN	02/01/2023	31/12/2023	04/04/2024	04/06/2024	Assinado
1.823	Resolução 7784 - Saúde em Rede - Prestação de Contas 2023	Projeto Estratégico Saúde em Rede	01/01/2023	31/12/2023	29/01/2024	31/01/2025	Assinado
1.832	Prestação de Contas - Resolução 7112/2020		01/01/2023	31/12/2023	30/01/2024	29/03/2024	Assinado
1.841	Prestação de Contas 2023 - Transporta SUS Custeio - Resol. 4001/8439	Transporta SUS-MG	01/01/2023	31/12/2023	31/01/2024	31/12/2024	Assinado
1.842	Prestação de Contas 2023 - Transporta SUS Custeio - Resol.9061	Transporta SUS-MG	01/11/2023	31/12/2023	31/01/2024	31/12/2024	Assinado
1.852	Prestação de Contas 2023 - Violência Sexual 9056	Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual	29/11/2023	31/12/2023	20/02/2024	01/06/2024	Assinado
1.863	Prestação de Contas 2023 - U-ACE	Valor em Saúde	01/01/2023	31/12/2023	05/02/2024	06/03/2024	Assinado

1.864	Prestação de Contas - Projeto OtimizaSUS	Valor em Saúde	Resolução 7925 em 17/12/2021, política Valor em Saúde	01/01/2023	31/12/2023	06/02/2024	06/05/2024	Pendente
1.874	Prestação de Contas - Opera Mais - D.4301	Valora Minas - Módulo de Eletivas	Resolução 4301 em 04/09/2023, política Valora Minas - Módulo de Eletivas	01/09/2023	31/12/2023	19/02/2024	19/05/2024	Assinado
1.875	Prestação de Contas - Opera Mais - R.8500	Valora Minas - Módulo de Eletivas	Resolução 8500 em 23/12/2022, política Valora Minas - Módulo de Eletivas	01/01/2023	31/08/2023	19/02/2024	19/05/2024	Assinado
1.934	Fomento - Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	RCPD- FOMENTO	Resolução 7924 em 16/12/2021, política RCPD- FOMENTO	01/01/2023	31/12/2023	18/07/2024	19/09/2024	Assinado
2.006	Prestação de Contas 2023 - Opera Mais - R.8500	Valora Minas - Módulo de Eletivas	Resolução 8500 em 23/12/2022, política Valora Minas - Módulo de Eletivas	01/01/2023	31/12/2023	02/01/2025	01/05/2025	Assinado

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/ Gerencia de Planejamento Coordenação de Projetos e Convênios. 2025



ANEXO III - SIOPS

UF: Minas Gerais

Município: Ouro Preto

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
Exercício de 2024

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35)

R\$ 1,00

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	205.551.049,00	205.551.049,00	250.282.413,26	121,76
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	18.113.933,00	18.113.933,00	14.885.051,89	82,17
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	6.701.037,00	6.701.037,00	4.619.893,86	68,94
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	162.930.962,00	162.930.962,00	202.391.253,48	124,22
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	17.805.117,00	17.805.117,00	28.386.214,03	159,43
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	291.497.761,00	291.497.761,00	358.141.888,22	122,86
Cota-Parte FPM	57.701.463,00	57.701.463,00	72.901.971,49	126,34
Cota-Parte ITR	4.851.670,00	4.851.670,00	7.138.439,53	147,13
Cota-Parte do IPVA	16.111.610,00	16.111.610,00	17.661.582,75	109,62
Cota-Parte do ICMS	211.200.000,00	211.200.000,00	257.163.625,17	121,76
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.633.018,00	1.633.018,00	3.276.269,28	200,63
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	497.048.810,00	497.048.810,00	608.424.301,48	122,41

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	43.835.721,01	42.294.880,38	41.776.475,97	98,77	39.859.614,78	94,24	39.382.559,53	93,11	1.916.861,19
Despesas Correntes	41.690.588,00	34.565.008,92	34.515.362,95	99,86	33.168.923,59	95,96	32.914.789,91	95,23	1.346.139,36
Despesas de Capital	2.145.133,01	7.729.871,46	7.261.113,02	93,94	6.690.691,19	86,56	6.467.769,62	83,67	570.421,83
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	50.872.870,86	55.740.376,69	58.722.855,86	105,44	57.998.121,68	104,05	57.321.040,36	102,84	774.734,18
Despesas Correntes	50.701.076,86	54.474.628,31	57.471.897,56	105,50	56.722.626,47	104,13	56.170.316,15	103,11	749.271,09
Despesas de Capital	171.794,00	1.265.748,38	1.300.958,30	102,78	1.275.495,21	100,77	1.150.724,21	90,91	25.463,09

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	3.706.000,00	3.194.262,66	3.194.162,66	100,00	2.956.190,29	92,55	2.667.398,44	83,51	237.972,37
Despesas Correntes	3.406.000,00	2.894.162,66	2.894.162,66	100,00	2.656.190,29	91,78	2.367.398,44	81,80	237.972,37
Despesas de Capital	300.000,00	300.100,00	300.000,00	99,97	300.000,00	99,97	300.000,00	99,97	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	938.712,00	1.614.603,87	1.518.309,89	94,04	1.517.857,53	94,01	1.507.613,84	93,37	452,36
Despesas Correntes	923.712,00	1.602.824,76	1.518.309,89	94,73	1.517.857,53	94,70	1.507.613,84	94,06	452,36
Despesas de Capital	15.000,00	11.779,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.923.548,00	2.723.694,67	2.707.118,58	99,39	2.658.073,58	97,59	2.278.420,82	83,65	49.045,00
Despesas Correntes	1.873.548,00	2.360.281,14	2.349.318,58	99,54	2.300.273,58	97,46	2.278.420,82	96,53	49.045,00
Despesas de Capital	50.000,00	363.413,53	357.800,00	98,46	357.800,00	98,46	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	735.000,00	557.470,00	532.469,20	95,52	532.469,20	95,52	532.469,20	95,52	0,00
Despesas Correntes	710.000,00	532.470,00	532.469,20	100,00	532.469,20	100,00	532.469,20	100,00	0,00
Despesas de Capital	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	44.865.462,00	36.254.996,60	36.126.568,08	99,65	35.042.448,76	96,66	33.769.241,19	93,11	1.084.119,32
Despesas Correntes	44.823.462,00	35.651.410,55	35.522.982,03	99,64	34.438.862,71	96,60	33.165.655,14	93,03	1.084.119,32
Despesas de Capital	42.000,00	603.586,05	603.586,05	100,00	603.586,05	100,00	603.586,05	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	146.877.313,87	142.380.284,87	144.627.960,24	101,58	140.564.775,82	98,72	137.458.743,38	96,54	4.063.184,42

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	144.627.960,24	140.564.775,82	137.458.743,38
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	4.063.184,42	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	140.564.775,82	140.564.775,82	137.458.743,38
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	91.263.645,22		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	49.301.130,60	49.301.130,60	46.195.098,16
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,10	23,10	22,59

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))	
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)		
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00

EXERCÍCIO (X)	Valor Médio para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (a) = (n - m), se > 0, então (a) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP inscritos Indeviduados no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (a + q)) se < 0, então (r) = 0	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((a + q) - u)
2019	30.250.645,22	140.904.779,82	110.654.134,60	7.100.216,8	4.053.184,42	0,00	0,00	7.100.216,80	0,00	5.364.315,02
2020	75.144.234,07	120.402.023,77	45.257.789,70	1.011.078,20	4.440.913,08	0,00	5.302.421,62	151.82,00	1.344.569,61	5.401.145,95
2021	33.425.750,90	69.417.809,53	35.992.058,63	4.370.948,07	2.701.983,73	0,00	3.847.219,90	8.523,13	721.135,37	4.004.700,33
2022	40.051.870,00	80.030.722,88	39.978.847,09	21.835.102,58	3.884.112,20	0,00	6.097.864,11	15.245.815,32	511.423,15	4.451.576,80
2023	38.031.918,94	72.107.910,94	34.076.000,00	36.783.509,18	3.548.767,83	0,00	1.400.248,07	31.176.645,51	1.140.615,60	3.478.547,2
2024	20.177.174,97	62.771.961,01	42.594.786,04	31.173.033,76	4.382.835,08	0,00	7.962.416,53	22.842.139,68	368.777,55	3.671.903,97
2025	25.601.714,03	54.076.094,65	28.474.380,62	10.067.870,30	4.158.321,94	0,00	1.808.062,83	7.783.531,60	416.283,57	3.156.408,09
2026	30.302.784,83	58.237.800,88	27.935.016,05	7.456.454,88	3.241.632,45	0,00	1.155.612,41	5.891.066,84	409.775,63	3.766.872,87
2027	13.722.648,40	64.511.660,70	50.789.012,30	3.514.343,63	2.665.272,22	0,00	2.435.443,57	2.500,00	1.066.400,06	2.416.610,48
2028	11.401.702,00	67.834.077,20	56.432.375,20	3.620.993,40	1.371.380,65	0,00	2.985.218,91	833.343,22	700.431,03	2.454.430,33
2029	13.013.900,00	62.658.558,14	49.644.658,14	2.031.502,22	1.983.042,52	0,00	2.247.544,13	413.152,00	270.516,09	2.771.147,88
2030	14.781.000,00	47.587.173,72	32.806.173,72	13.603.704,00	2.588.608,13	0,00	845.129,36	1.578.641,08	164.846,57	1.678.312,35

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	40.320.110,00	40.320.110,00	64.359.295,23	159,62
Provenientes da União	30.996.485,00	30.996.485,00	45.979.656,93	148,34
Provenientes dos Estados	9.323.625,00	9.323.625,00	18.379.638,30	197,13

Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) (XXIX + XXX + XXXI)	40.320.110,00	40.320.110,00	64.359.295,23	159,62

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Postos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
Atividade de Atenção à Saúde	0.000.418,00	18.310.777,00	10.551.197,74	56,32	10.384.851,20	88,76	14.918.823,62	81,32	266.346,14
Despesas Correntes	0.000.418,00	13.862.506,43	13.401.091,57	96,68	13.000.463,75	95,95	12.967.144,84	93,54	101.227,82
Despesa de Capital	19.000,00	4.448.270,56	3.149.505,27	70,24	2.984.387,45	66,56	1.951.678,78	43,53	155.118,32
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATÓRIA (XXXIV)	28.533.909,18	83.550.520,41	47.552.668,71	88,80	43.676.299,30	81,56	42.934.939,68	80,18	3.876.369,41
Despesas Correntes	28.533.909,18	51.906.071,08	46.033.754,71	88,69	42.361.585,26	81,61	41.943.955,64	80,81	3.672.469,43
Despesa de Capital	0,00	1.644.449,33	1.518.914,00	92,37	1.314.714,04	79,95	990.984,04	60,26	264.199,96
SUPORTE FARMACOLÓGICO, LABORATÓRIO E OUTROS (XXXV)	933.768,82	514.550,83	493.033,63	95,81	459.862,97	89,36	365.226,91	70,98	33.200,66
Despesas Correntes	933.768,82	514.550,83	493.033,63	95,81	459.862,97	89,36	365.226,91	70,98	33.200,66
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE FARMACOLÓGICO (XXXVI)	1.409.000,00	1.500.703,00	1.206.740,78	81,82	1.085.063,78	68,23	937.910,78	58,96	211.680,00
Despesas Correntes	1.409.000,00	873.581,00	615.539,73	70,46	105.859,73	46,23	403.859,73	46,23	211.680,00
Despesa de Capital	85.000,00	717.152,00	681.201,05	94,99	681.201,05	94,99	534.051,05	74,47	0,00
SUPORTE FARMACOLÓGICO (XXXVII)	995.984,00	1.964.724,11	1.835.398,27	96,47	1.883.531,01	95,87	1.883.531,01	95,87	11.867,26
Despesas Correntes	995.984,00	1.539.066,06	1.469.740,22	95,50	1.457.872,96	94,72	1.457.872,96	94,72	11.867,26
Despesa de Capital	0,00	425.658,05	425.658,05	100,00	425.658,05	100,00	425.658,05	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E SUPRIMENTOS (XXXVIII)	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS SUPRIMENTOS (XXXIX)	0,00	9.210.995,85	7.378.834,44	80,11	4.745.750,77	51,52	4.418.485,81	47,97	2.633.083,04
Despesas Correntes	0,00	8.795.638,42	6.961.476,90	79,16	4.616.310,77	52,50	4.289.045,81	48,77	2.245.166,13
Despesa de Capital	0,00	417.357,53	417.357,51	100,00	129.440,00	31,01	129.440,00	31,01	287.917,51
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	41.545.110,00	85.197.766,29	75.167.843,14	88,23	68.135.296,03	79,97	65.458.917,81	76,83	7.132.547,11

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXCETO COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Postos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLII)	55.742.139,01	10.641.152,47	58.327.673,31	96,18	56.144.465,98	92,58	54.301.383,15	89,55	2.183.207,33
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATÓRIA (XLIII)	79.436.840,04	109.290.857,40	106.325.574,57	97,29	101.171.470,98	92,05	100.255.980,04	91,77	4.651.103,59
SUPORTE FARMACOLÓGICO E LABORATÓRIO (XLIV)	1.299.738,83	3.708.815,49	3.687.166,29	99,42	3.415.995,26	92,10	3.032.625,35	81,77	271.173,93

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	2.433.712,00	3.205.306,87	2.815.050,67	87,82	2.603.918,41	87,31	2.441.574,62	79,30	2.121.041,40
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	2.919.532,00	4.688.418,78	4.602.516,85	98,17	4.541.004,89	96,87	4.161.954,83	88,77	3.603.111,70
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	755.000,00	577.470,00	532.469,20	92,23	532.469,20	92,24	532.469,20	92,23	499,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	44.865.462,00	45.465.992,45	43.505.402,49	95,67	39.788.199,53	87,81	38.187.737,00	83,99	3.797.222,96
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	188.422.423,87	227.578.051,16	219.795.803,38	96,58	208.700.071,85	95,70	202.917.661,14	88,18	149.000.733,70
(-) Despesas da Fonte Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	40.320.110,00	83.762.766,29	86.683.500,53	103,49	75.845.189,69	90,55	72.785.501,59	86,86	10.808.108,84
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	148.102.313,87	143.815.284,87	133.112.302,85	92,56	132.854.882,16	90,38	130.132.159,55	88,51	138.192,86

FONTE: SIOPS, Ouro Preto

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

Justificativa: